MACAULAY APRONTA EM *ESQUECERAM DE MIM 2*

SET

5 ANOS

CINEMA & VÍDEO

Ed. 66 - Ano VI - Nº 12 - Cr$ 40.000,00
56:3 - Dezembro,1992

TOM CRUISE

UMA EXCLUSIVA COM O HOMEM QUE ENFRENTOU JACK NICHOLSON

EM VÍDEO

- O PESCADOR DE ILUSÕES
- O PASSAGEIRO DO FUTURO
- QUANTO MAIS IDIOTA MELHOR

SHARON STONE

A MULHER DO ANO NA RETROSPECTIVA 92

PHILIPS

Novo Videocassete Philips 4 cabeças.

quer. E mais um avanço q

A - qua - li - da

É óbvio que a primeira coisa que você vai ver ao ligar o Videocassete Philips é a imagem. A imagem da Philips. O maior fabricante de televisores do mundo e do Brasil. Só depois é que você vai ver que o VIDEOCASSETE PHILIPS 4 CABEÇAS tem **menu na tela em português, design mais arrojado e compacto, controle remoto com**

QUALIDADE PHILIPS. A

PHILIPS

Com os avanços que você

STANDARD OGILVY

ue você precisa.

de - Phi - li - ps.

42 funções, incluindo 6 comandos para o TV (*), **limpeza automática de cabeças de vídeo**, funções especiais como "Go To" e "Skip Search" e vários avanços. Como você vê, não dá para separar o Videocassete Philips da imagem do seu fabricante. Ainda bem.

(*) Televisores Philips com controle remoto fabricados a partir de 1987.

SUA MELHOR GARANTIA.

MELANIE GRIFFITH E DON JOHNSON EM SEU PRIMEIRO FILME JUNTOS.

TOUCHSTONE HOME VIDEO

abril vídeo

Uma criança consegue devolver a um jovem casal o amor adormecido há algum tempo em suas vidas. Você vai viver intensamente esse reencontro de valores e sentimentos, num verão que dificilmente será esquecido.

EM VÍDEO

PARAÍSO

PROGRAMA

"Se você conhece alguém capaz de gozar naquelas posições impossíveis, em dois minutos, mande lá para casa." Palavras de Sharon Stone sobre *Instinto Selvagem* à *Playboy* americana deste mês – e recomendamos aos candidatos que antes de se animarem, leiam sobre a fêmea fatal na nossa Retrospectiva do Ano (que tem muito mais, claro: os maiores fracassos, vitórias, retornos e escândalos de 92).

A Mulher do Ano vai estar ocupadíssima nos próximos tempos. Está rodando na seqüência três novos filmes, inclusive *Instinto Selvagem 2*. O que pode fazer dela a mulher do ano que vem, também. Mas só vamos saber disso em 93... até lá!

8 TAKES
O melhor da Mostra de São Paulo

18 TOM CRUISE E JACK NICHOLSON
Os astros se enfrentam em *Questão de Honra*

31 RETROSPECTIVA 92
De Sharon Stone a *Malcolm X*

48 MACAULAY CULKIN
Volta arrepiando em *Esqueceram de Mim 2*

52 VIDEOLANÇAMENTOS
El Cid, O Pescador de Ilusões, Pedro e o Lobo

60 NOVOS FILMES
Branca de Neve, A Morte lhe Cai Bem, Johnny Palito

66 MITO
Jack Nicholson, de rebelde a superastro

68 CARTAS

70 FILMOGRAFIA

74 NOSTALGIA

Fotos da capa: Sharon Stone (Greg Gorman/Liaison Gamma Sygla), Tom Cruise no filme Questão de Honra (Columbia Tri-Star), Macaulay Culkin (Stills)

TVA APRESENTA: UM PORTEIRO QUE NÃO DORME.

TVA. Cinco canais de lazer e um exclusivo de segurança. *A TVA continua inovando. Depois de ser a primeira TV por assinatura do país, a primeira a permitir assinaturas individuais e também a primeira a dispensar o uso de parabólicas, apresenta agora sua última atração: a portaria do seu prédio. É o canal de segurança da TVA. Ao fazer uma assinatura coletiva dos 5 canais da TVA, seu prédio pode contar com esse exclusivo sexto canal. Acoplado ao sistema TVA, o canal de segurança coloca na TV dos moradores uma visão completa da portaria do prédio. Isso significa que ninguém entra no seu apartamento sem antes aparecer na sua TV. Significa também que você vai ter toda a tranqüilidade do mundo para assistir a TVA Filmes, TVA Notícias, TVA Esportes, TVA Clássicos e TVA Super. Faça uma assinatura coletiva TVA. E veja pela sua TV tanto a Julia Roberts quanto o boy do disc pizza. Faça já sua assinatura: ligue SP (011) 815-6000, RJ (021) 203-1225, Curitiba (041) 252-8820.*

TVA FILMES

TVA ESPORTES

TVA NOTÍCIAS

TVA CLÁSSICOS

TVA SUPER

CANAL DE SEGURANÇA

TVA. ASSINE O MUNDO

DM9

Stills

É um pássaro? Um avião? Não, é o *Homem-Meteoro*

ROBERT TOWNSEND
SUPER BLACK

O "outro" melhor diretor negro americano, Robert Townsend, (*Confusões Em Hollywood*) entra agora em ação como o primeiro super-herói negro do cinema. Ele é um professor do Harlem que ganha poderes quando é atingido por um meteoro místico do espaço. Vira o *Meteor Man* – e, claro, aproveita para gozar os chavões de macheza dos quadrinhos e dar aquela mensagem para a comunidade negra. Entre os astros que comparecem para dar uma força estão Bill Cosby, James Earl Jones e Frank Gorshin, que costumava atazanar um outro herói nos anos 60 na pele do Charada.

- **Um museu holandês anunciou a descoberta de seis desenhos animados inéditos, produzidos entre 27 e 28 pelos Estúdios Disney.**
- **A Orion Pictures, que estava em concordata, pode ser salva por um acordo com a Mitsubishi de U$ 26 milhões.**
- **Cult de encomenda: Dennis Hopper, Nicholas Cage e Lara Flynn Boyle em *Red Rock West*.**
- **Novo dos irmãos Coen: *The Hudsucker Proxy*, com Tim Robbins e Paul Newman nos anos 50 e um orçamento de U$ 25 milhões.**

LFI

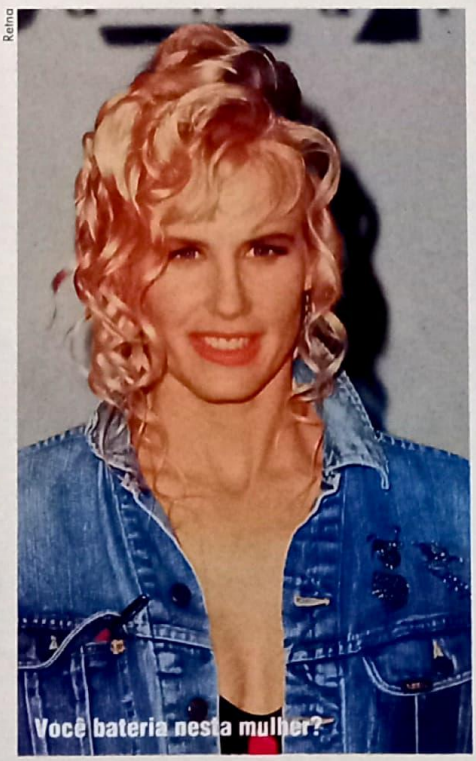
MICHAEL DOUGLAS
VICIADO EM SEXO

Deu no *Sun*, o *Notícias Populares* inglês: Michael Douglas foi internado numa clínica por ser "sexólatra"! Segundo o jornal, o tira tarado de *Instinto Selvagem* assumiu que tem "um desejo incontrolável por sexo", o qual o levava a transar todo rabo de saia que passasse pela frente. Sua esposa de muitos anos, Diandra, compreendeu e perdoou (?).

"Eu já tenho um pênis no cérebro, não preciso de outro entre as pernas"

Madonna

Retna



Você bateria nesta mulher?

DARYL HANNAH
SEREIA SURRADA

O casal formado por Daryl Hannah e o cantor/compositor Jackson Browne parecia exemplar: ambos bonitos, ricos, famosos, militantes ecológicos, esquerdistas, pró-aborto/direitos dos animais etc. Até que Jackson deu um cacete na pobre Daryl no meio de uma discussão. Resultado: a sereia se mudou para os braços de John Kennedy Jr. (aquele que a Xuxa cobiçou).

KEVIN E CLINT
ENCONTRO DE MACHÕES

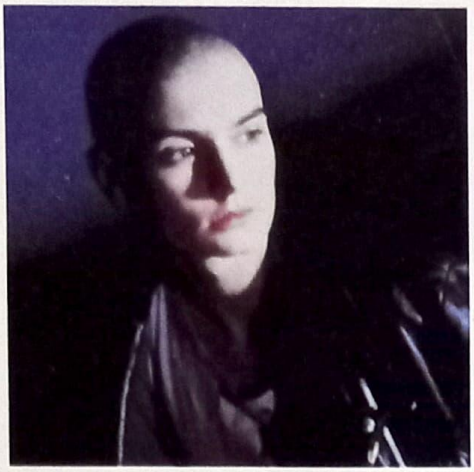
LFI

Tudo certo para uma parceria que vai dar o que falar: Kevin Costner quer Clint Eastwood para dirigir seu próximo projeto "sério", *A Perfect World*. É a biografia de um líder trabalhista irlandês do início do século que deve mexer com um vespeiro sério: a presença, até hoje, de tropas britânicas na Irlanda do Norte. Mas antes, Kevin investe novamente em sua imagem politicamente correta com *Easter Island*, fazendo um explorador do século 17 que investiga a origem das estátuas gigantes da Ilha de Páscoa.

JULIETTE BINOCHE

FERA FRANCESA

No falado filme de Philip Kaufman, *A Insustentável Leveza Do Ser*, ela era a garota romântica de faces de maçã que corava diante das safadezas de Daniel Day-Lewis. Foi o suficiente para ganhar o público do mundo inteiro. Depois, Juliette Binoche foi vista cuidadosamente maltratada, curtindo um romance lúmpen debaixo de uma ponte no sucesso *Os Amantes de Pont Neuf*, dirigido por seu ex-marido Leos Carax. Agora, a francesinha está abandonando o tipo "boazinha". Ela enfeitiça Jeremy Irons, em *Damage*, de Louis Malle. Irons faz um político cinqüentão que arrisca sua carreira por paixão. Compreensível.

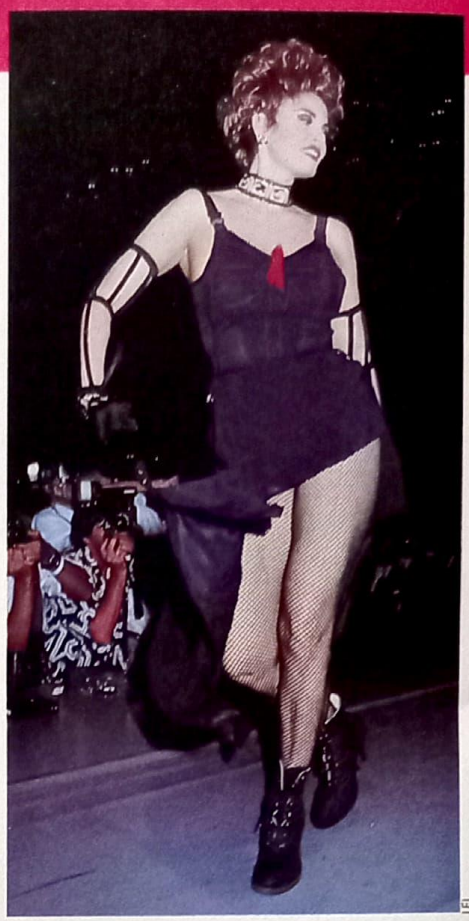

CBS

SINÉAD O'CONNOR
SANTA PADROEIRA

Kathryn Bigelow, de *Caçadores De Emoções*, está atrás da polêmica Sinéad O'Connor para que ela interprete Joana D'Arc. Se a cantora tem talento para isso não se sabe, mas pelo menos ela tem careca suficiente e uma certa vocação de monja para o martírio. Quem vai gostar de ver Sinéad sendo tostada numa fogueira são todos aqueles que ficaram indignados pelo fato dela ter rasgado a foto do papa num programa de televisão.

Azul Press

O Dr. Smith agora tem um canal só para ele


LFI

RACHEL WELCH
CORPINHO DE MENINA

No badalado desfile de Jean-Paul Gaultier – aquele em que Madonna botou os peitos para fora – quem imperou mesmo foi a sumida Rachel Welch, hoje menos para símbolo sexual e mais para sua contemporânea Jane Fonda: está vivendo de seu vídeo de ginástica e aeróbica. Que, como ficou provado na passarela, funciona maravilhosamente.

SCI-FI CHANNEL
TV ESPACIAL

Continua a loucura da segmentação televisiva nos EUA. Depois de um canal só para desenhos animados e outro só para clássicos do cinema, agora é a vez do Sci-Fi Channel. Ele só exibe filmes de ficção científica antigos e novos, seriados (de *Perdidos No Espaço* e *Hulk* a *Dr. Who*) e desenhos (como *Jornada Nas Estrelas* e *Planeta Dos Macacos*). O canal a cabo também produzirá filmes próprios (doze por ano) e programas jornalísticos (incluindo *Nasa Watch*, com novidades sobre o programa espacial americano).

OLHO VIVO
A BARRIGA DE *BLADE RUNNER*

Bem no fim de *Blade Runner*, quando Deckard (Harrison Ford) é misericordiosamente salvo pelo andróide interpretado por Hutger Hauer, sua camisa sai totalmente fora da calça, revelando uma parte da barriga branca de Ford, mas logo em seguida aparece composta e bem arrumadinha, a camisa. Quem pegou essa "comida de barriga" (ugh) foi Rubens C. Junior, de São Paulo.

Realidade Virtual

CHEGOU A NOVA ERA DOS EFEITOS ESPECIAIS

"Para quem gosta de efeitos especiais, é um filme para se ver duas, três vezes. Da abertura de arrancar o fôlego até o clímax, as imagens (...) conseguem dar um banho no Exterminador do Futuro II."
José Augusto Lemos - Set

"Filme eficiente, sustentado num bom roteiro e em estonteantes efeitos especiais. (...) Momentos verdadeiramente espetaculares."
Luciano Trigo - O Globo - RJ

"O filme tem sequências lindíssimas de desenho animado por computação (...). Há cenas de tirar o fôlego."
Sônia Nolasco - O Estado de S. Paulo

STEPHEN KING

O PASSAGEIRO DO FUTURO

A primeira experiência com realidade virtual

REVOLUÇÃO DIGITAL
Segundo a revista SET O Passageiro do Futuro "prenuncia uma nova era: a do filme inteiramente produzido por computador."

AUGUST

FILMES

PEGUE HOJE MESMO NA SUA VIDEOLOCADORA!

16ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA

CINEMA À PAULISTA

A 16ª Mostra de Cinema de São Paulo chegou com a primavera, despejando no mês de outubro 254 filmes para um público de 130.000 pessoas, incluindo 54 curtas. A Mostra não apenas retomou o velho Masp como a principal sala de cinema do evento, mas o tornou símbolo do festival. Para seu diretor, Leon Cakoff, esta foi "a melhor de todas", não apenas pela seleção de filmes mas pelas sessões gratuitas que aconteceram no Centro Cultural, MIS e na pequena sala do Masp.

Folha Imagem/ Éder Chiodetto

OS VENCEDORES

O público deu o primeiro lugar para *Kodayu*, produção japonesa de Junya Sato. Os críticos, menos ousados, elegeram o drama da diretora australiana Jocelyn Moorhouse, *A Prova*, e deram Menção Especial para o documentário sueco *Arquitetura da Destruição*, de Peter Cohen.

Outros destaques: *Sevillanas*, de Carlos Saura; *Como Água Para Chocolate*, do mexicano Alfonso Arau, e o polonês *A Dupla Vida de Veronique*. *Twin Peaks* foi o mais esperado mas não o mais festejado; o sangrento *Cães de Aluguel* foi um dos filmes de maior impacto; a polêmica ficou por conta do sardônico *Aconteceu Perto de Sua Casa*; *Até o Fim do Mundo*, de Wim Wenders, não causou nenhuma reação; em compensação o ingênuo *Strictly Ballroom* deixou muita gente empolgada. Novamente, Hal Hartley foi saudado como uma revelação dos 90 com *A Incrível Verdade*.

Kodayu e A Prova, os eleitos de público e crítica

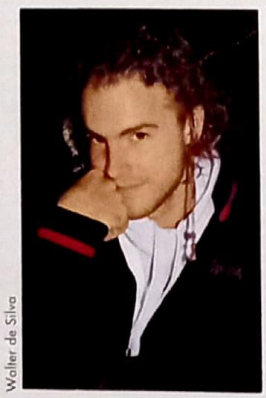
Mostra

Mostra

OS CONVIDADOS

Dos 16 visitantes, a maioria desconhecida do público, pelo menos dois registraram suas passagens com algum destaque: o jovem ator inglês Samuel West, um dos protagonistas do filme de abertura da Mostra, *Retorno a Howard Ends*, de James Ivory; e a portuguesa Maria de Medeiros, que veio apresentar seu primeiro trabalho na direção, *A Morte do Príncipe*. O filme, baseado nos *Quatro Fragmentos Dramáticos*, de Fernando Pessoa, não conquistou a simpatia do público. A curiosidade ficou mais por conta da atriz que viveu Anais Nin em *Henry e June*.

Walter de Silva



Walter de Silva

Columbia

Sam West e Maria de Medeiros, os convidados gringos

Candyman abre a temporada de horror

LFI

CLIVE BARKER

HORROR À GRANEL

Clive Barker, o grande mestre do horror contemporâneo volta às telas barbarizando geral. Primeiro vem *Candyman,* dirigido pelo inglês Bernard Rose e baseado no conto "The Forbidden", onde é explorado o lado mais místico do autor, ao contrário das monstruosidades explícitas das anteriores adaptações cinematográficas da obra de Barker. Na seqüência, prometido para o Halloween de 94 (!), vem o desenho animado *The Thief Of Always*, com traço da própria pena do escritor/desenhista/diretor e produção da ultracompetente Nelvana Limited (*Tintin, A Garagem Hermética).* Enquanto você aguarda babando, pode ir matando a fissura com *Rawhead Rex* (no Brasil, *Monster, A Ressurreição*), de 87 – o primeiro texto de Clive Barker adaptado para o cinema, recém-lançado em vídeo por aqui pela VTI.

SERVIÇO

VÍDEO 24 HORAS

Em dezembro deve estar funcionando o primeiro sistema automático de videolocação da América Latina no Brasil. Um caixa eletrônico, comandado por cartão magnético, fornecerá fitas de vídeos dia e noite em São Paulo, assim como os bancos 24 horas servem dinheiro. A partir de janeiro outras 50 videolocadoras do país terão seus caixas anexados às lojas. O objetivo é instalar nove mil delas nos próximos cinco anos. Para isso, a empresa Vídeo System vai investir 2,5 milhões de dólares. A locação vai custar metade do preço. Tudo pelo conforto do locador.

Para vencer seus desafios.

Malte, leite e muito chocolate Nestlé.
Esta é a receita da energia.
Você tem tudo para vencer com Smash.

Nestlé Smash

Energia para um dia de 25 horas.

chocolates Nestlé

Sylvester acha tempo para amar Janine Turner em *Cliffhanger*

STALLONE

TEMPESTADE NA BILHETERIA

Agora é para valer, e já tem até data marcada: é em julho que Stallone dá sua esperadíssima volta por cima. Em *Cliffhanger*, ele faz um guia de montanha que tem que enfrentar uma gangue sem ter nenhuma arma. E isso em plena nevasca, filmada em Cortina, na Itália. O filme tem também os grandes John Lithgow (*Síndrome De Caim*) de vilão e Michael Rooker (o Henry de *Retrato De Um Assassino*) como parceiro de Sylvester. É, segundo seu diretor Renny Harlin, "a maior produção com que já estive envolvido". O que quer dizer muito, vindo do homem que fez *Duro De Matar 2*.

Shils

Errol Flynn: substituído por...

Retna/Armando Gallo

...seu sósia, Kevin Kline

REFILMAGENS

LITERATURA DE AVENTURA

De olho no filão aberto por *Robin Hood*, *O Último Dos Moicanos* e *Drácula*, Hollywood se prepara para inundar as telas com adaptações de clássicos da literatura. A Columbia e a Disney preparam simultaneamente uma nova versão de *Os Três Mosqueteiros*. Jean-Claude Van Damme corre por fora, querendo viver *D'Artagnan*. A Fox acredita em Alexandre Dumas: quer Keanu Reeves ou Christian Slater para viver *O Conde De Monte Cristo*. A melhor proposta por enquanto: Kevin Kline – a cara de Errol Flynn, confira acima! – pode ser *Capitão Blood*, na revisão do clássico de capa e espada.

"Não quero passar os próximos vinte anos imitando Marlon Brando"

Jack Nicholson explica por que entrou numa dieta firme depois de fazer 50 anos

- **Morreu do coração o ex-promotor Jim Harrison, que foi vivido em *JFK* por Kevin Costner.**
- **Uma nova loja em Hollywood, *A Star Is Worn*, vende vestidos usados em filmes de estrelas como Brooke Shields e calcinhas da ex-estrela pornô Ginger Lynn.**
- **Comemorando 25 anos de *A Primeira Noite De Um Homem*, Dustin Hoffman propôs uma continuação. Os astros originais estão todos vivos.**

Retna/Bill Davila

NASTASSJA KINSKI

A GRANDE FAMÍLIA

Quincy Jones, multiinstrumentista, chefe de orquestra, compositor, superprodutor e cara de sorte, aos 59 anos está esperando um bebê de sua esposa, a atriz Nastassja Kinski. Será o terceiro da atriz e o sétimo dele.

A MAIS TERRÍVEL ARMA JÁ FABRICADA,
PODERÁ EXTERMINAR MAIS DE 100 MIL PESSOAS

DOLPH LUNDGREN (SOLDADO UNIVERSAL)

LOUIS GOSSETT JR.

Impedir a destruição de milhares de vidas estava em suas mãos... Mas antes ele precisava desvendar um quebra-cabeças mortal!!!

FORÇA VERMELHA

EM JANEIRO
NAS LOCADORAS

JACOB KOTZKY/ SHARON HAREL PRODUCTION apresentam "COVER - UP" com DOLPH LUNDGREN . LOUIS GOSSETTJr. como JACKSON JOHN FINN e apresentando LISA BERKLEY como SUSAN . produtores SHARON HAREL & JACOB KOTZKY . direção MANNY COTO

É melhor você começar
a ler o Estadão.

e dê para a
cunhado d
de futebol

Recorte aquele seu que só fala

Se existe uma coisa tão chata quanto a falta de assunto, essa coisa se chama falta de outros assuntos. Quem lê o Estadão está preparado para mais de 90 minutos de conversa: bastidores da política, reviravoltas da economia, negócios, moda, turismo, cultura e tudo aquilo que está acontecendo de interessante no momento. Até futebol. Na próxima vez que alguém vier com o mesmo papo pela décima quinta vez, mostre que você também é fanático por outros assuntos: dê um cartão vermelho.

ESTADÃO
É muito mais jornal.

PROGRAMADO PARA O OSCAR

Convoque Tom Cruise para ser o bonzinho. Jack Nicholson, o vilão. Demi Moore para ser a namorada, mais Kiefer Sutherland e Kevin Bacon. Despeje 40 milhões de dólares e chame um diretor de primeira. Resultado: um filme de encomenda para a Academia

Fotos Columbia

Esta é a primeira incursão do versátil Rob Reiner no terreno dos "dramas de tribunal" que alicerçam boa parte da tradição do cinema. De todo o badaladíssimo lote de filmes lançados nesse fim de ano, é possivelmente o mais clássico.

Questão De Honra nos apresenta o controvertido caso jurídico que leva um jovem e talentoso advogado a finalmente resolver se livrar da imensa e intimidadora sombra da carreira brilhante do pai.

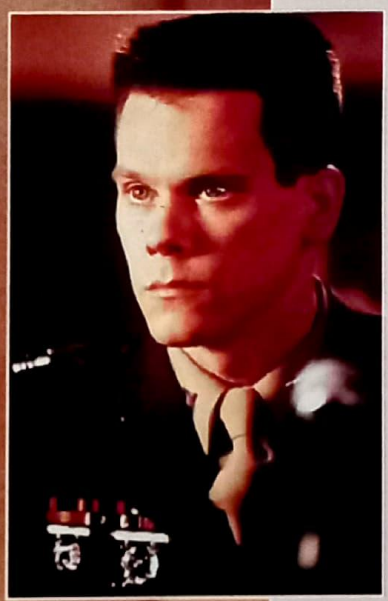
Passa anos acomodado numa posição profissional neutra, em que ele sempre opta pelo atalho que lhe ofereça a menor complicação (e o menor risco de fracasso).

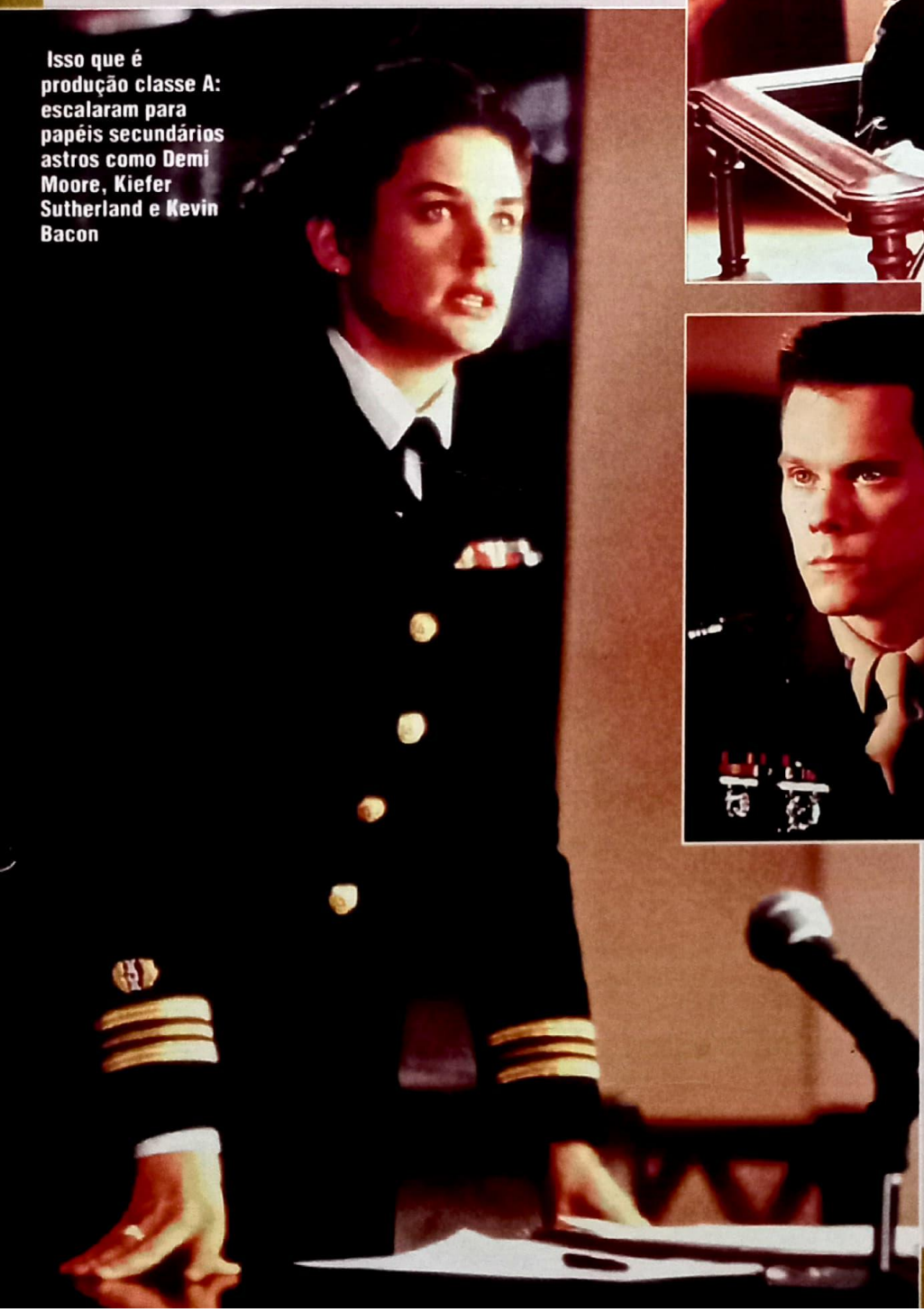
Mas chega uma hora em que o advogado da Marinha, Daniel Kaffee (Tom Cruise), pressionado por sua aliada causídica Joanne Galloway (Demi Moore), decide investigar a fundo o assassinato de um fuzileiro naval dentro de uma base americana em Cuba.

Para isso tem de confrontar o todo-poderoso chefão da base em Guantanamo Bay, o arrogante e comentadíssimo Comandante Jessep (Jack Nicholson), e, assim, arriscar seu próprio julgamento numa Corte Marcial por injúria e difamação a um respeitado superior.

Trata-se de um assunto que tem significado especial para o diretor Rob Reiner, ele mesmo filho de uma lenda viva do humorismo de TV e cinema nos Estados Unidos, Carl Reiner.

Através de anos, Rob precisou se provar à indústria de Hollywood e a seus iguais, sempre vendo seus esforços, suas vitórias e seus fracassos postos lado a lado com o currículo do pai. Se triunfasse, o peso de sua vitória seria equiparado às tantas outras do pai, o homem por detrás de clássicos da história da TV, como *The Dick Van Dyke Show*, e de hits como os primeiros filmes de Steve Martin. Se fracassasse, porém, a derrota de Rob teria ressonância redobrada.





Isso que é produção classe A: escalaram para papéis secundários astros como Demi Moore, Kiefer Sutherland e Kevin Bacon

"A peça original me noucateou", confessa Reiner. "O protagonista Kaffee está se digladiando com sua própria identidade, diante da força que o pai, mesmo morto, ainda exerce sobre ele. Trabalhar sobre a sombra de um pai famoso é algo que compreendo bem."

Escrita como peça teatral por Aaron Sorkin, então com apenas 27 anos, a primeira versão do roteiro de *A Few Good Men* estava pronta desde 1988. Uma reação favorável imediata partiu do produtor David Brown, realizador de *Tubarão*, *O Golpe Perfeito* e *O Jogador*. Ele levou a peça de imediato à Broadway, onde foi encenada quase 450 vezes.

Numa dessas apresentações estava na platéia Rachel Pfeffer, então Vice-Presidente de Produção da Castle Rock Entertaiment, a produtora de Rob Reiner. A Castle Rock adquiriu os direitos cinematográficos da peça e Rob Reiner embarcou junto, como diretor.

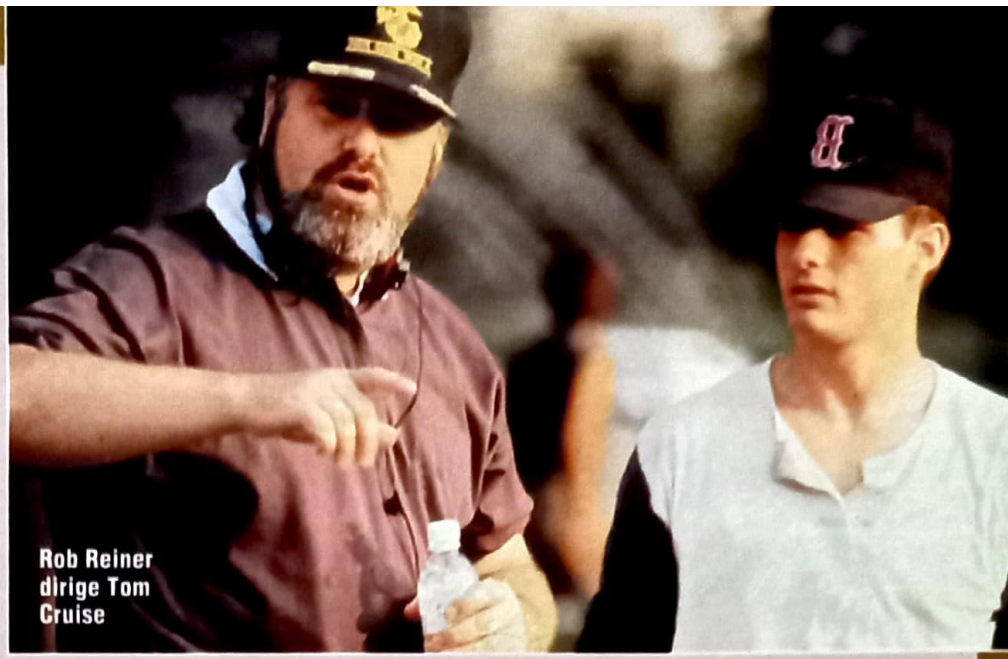
Bastaram três semanas – uma espécie de recorde numa situação dessas – para três superastros da maior magnitude possível estarem "compromissados" com o projeto: Tom Cruise, Demi Moore e Jack Nicholson.

Com esses elementos em mão, Reiner iniciou uma série de encontros com o roteirista Sorkin para que, juntos, enxugassem a história, concentrassem a ação nos pontos principais e mais importantes: o conflito de Kaffee com o legado de seu pai.

O único grande problema enfrentado pela produção partiu do Corpo de Fuzileiros Navais, algo mais que esperado, já que o filme põe em xeque um pretenso código de honra entre os *marines* que dá prioridade à obediência cega a ordens, sem a menor consideração para com as repercussões da execução dessas ordens.

No filme, a trama é acionada quando dois *marines* provocam a morte de um colega depois que ele denuncia às autoridades um ato de agressão a Cuba não autorizado.

É a esses dois *marines* que Kaffee precisa defender na Justiça, quando percebe que possivelmente eles não estariam agindo por conta própria, mas sim conforme mandado pelo Comandante Jessep. A morte teria sido o resultado de um Código Vermelho – a punição dada a fuzileiros que saem da linha – aplicado para preservar a boa reputação daquele regimento. Um procedimento corriqueiro mas não constante nos estatutos das Forças Armadas, um tipo "informal" de castigo físico.



Rob Reiner dirige Tom Cruise

"Algumas pessoas na Marinha não gostaram nada do roteiro", admite Tom Cruise. "Acho até que houve um militar que nos disse que não existiam nas Forças Armadas pessoas como Jessep."

Mas Rob Reiner é o primeiro a ressaltar que o elemento militar não passa de um pano de fundo para uma história que poderia ter se passado em qualquer ambiente, dentro de qualquer grupo humano. "É a eterna história de Davi contra Golias", conclui o diretor.

José Emilio Rondeau

QUESTÃO DE HONRA *(A Few Good Men, EUA, 1992)* ■ Direção: Rob Reiner ■ Com Tom Cruise, Jack Nicholson, Demi Moore, Kiefer Sutherland, Kevin Bacon, James Marshall ■ Columbia.

MACAULAY CULKIN JOE PESCI DANIEL STERN

ELE JÁ PASSOU DA HORA DE DORMIR NA CIDADE QUE NUNCA DORME.

DE JOHN HUGHES UM FILME DE CHRIS COLUMBUS

ESQUECERAM DE MIm 2

(HOME ALONE 2)

PERDIDO EM NOVA YORK

TWENTIETH CENTURY FOX APRESENTA UMA PRODUÇÃO JOHN HUGHES UM FILME DE CHRIS COLUMBUS
MACAULAY CULKIN JOE PESCI DANIEL STERN JOHN HEARD HOME ALONE 2: LOST IN NEW YORK
TIM CURRY BRENDA FRICKER E CATHERINE O'HARA MÚSICA DE JOHN WILLIAMS
MONTAGEM DE RAJA GOSNELL DESENHISTA DE PRODUÇÃO SANDY VENEZIANO DIRETOR DE FOTOGRAFIA JULIO MACAT PRODUTORES EXECUTIVOS MARK RADCLIFFE
DUNCAN HENDERSON RICHARD VANE ESCRITO E PRODUZIDO POR JOHN HUGHES DIRIGIDO POR CHRIS COLUMBUS

DOLBY STEREO TRILHA SONORA FOX RECORDS COR POR DE LUXE ©1992 TWENTIETH CENTURY FOX

LANÇAMENTO NACIONAL 18 · DEZEMBRO

Duelo de Titãs

Tom Cruise revela como enfrentou contracenar com seu ídolo Jack Nicholson

Você disse que quando era mais jovem costumava passar de carro defronte à casa de Marlon Brando, na avenida Mulholland, junto com Emilio Estevez, para ver se dava de cara com ele. Brando é vizinho de Jack Nicholson. Você também passou devagarzinho defronte à casa dele?

Claro!

E você contou isso para Jack?

Sim, e ele riu... acho que era a casa errada (*risos*).

Nicholson sabia que você iria imitá-lo naquela cena? Os outros atores que participam com você também sabiam?

Não, ele não sabia. Era mais uma brincadeira que estávamos fazendo durante os ensaios, só de farra, como costumo fazer no set de filmagem. É nessas horas que você às vezes descobre as melhores coisas para incorporar à sua interpretação.

Então, eu estava brincando com Rob (*Reiner*) e ele disse "vamos tentar incorporar isso a uma cena". E foi o que fizemos, e todo mundo caiu na gargalhada. Nicholson gostou também. Ele morre de rir quando alguém o imita. E não ensaiei nem nada. Vi a cena dele primeiro, decorei a fala, depois imitei o personagem dele, Jessep, falando.

Você já trabalhou com grandes atores de uma geração bem mais velha que a sua, mas há de compreender que existe um fascínio especial quando se trata do enigmático Jack Nicholson. Em algum momento você se sentiu intimidado por estar trabalhando com ele, mesmo sendo você Tom Cruise?

Não, eu dei duro como sempre. O que senti foi entusiasmo, ânimo, por estar trabalhando com um ator tão bom e por estar sendo dirigido por um grande diretor. Rob Reiner e eu costumávamos conversar para ver se chegávamos à uma conclusão de quem deveria ganhar o papel de Jessep.

Daí Rob foi a um jogo de basquete, ou coisa parecida, voltou para casa e me telefonou: "Meu Deus, já sei de quem é o papel! Nicholson! Tem que ser ele! Vi Jessep nele!" Em seguida, durante as leituras do script que fazíamos, Rob lia as falas de Jessep imitando Nicholson – o roteiro começou a ser escrito com Jack em mente.

Você disse que considera Rob Reiner um grande diretor. O que faz dele grande assim?

Ele é um grande diretor porque entende da arte de escrever – ele próprio escreve os roteiros. Ele é ator também, então sabe como conversar com os atores, como se dirigir a eles e como ajudá-los. Rob é um grande líder e permite que os atores explorem seus personagens. Eu posso ser dono do meu personagem. Mas ele também é de Reiner, você está entendendo?

E ele é muito versátil, cada filme que faz é diferente do anterior. Veja só: *A Princesa Prometida*, *This is Spinal Tap*, *Harry e Sally – Feitos um Para o Outro*, e *A Coisa Certa*.

Qual é o seu ponto de vista em relação aos militares? Você é a favor deles? Contra?

Não me oponho aos militares. Se você me perguntar se eu gostaria que não tivéssemos guerras no mundo, como todo mundo, eu diria "sim, gostaria que não precisássemos mais dos militares". Mas no mundo em que vivemos precisamos deles. O que não significa que eu concorde com a política de se apoiar um fascista só porque ele seja um fascista "amigo dos americanos". É assim que nosso governo funciona, e acho totalmente insano.

Outro grupo focalizado em *Questão de Honra* é o dos advogados. Você tem em relação a eles o mesmo tipo de sentimentos que tem para com os militares?

Olha, eu acho que existem bons advogados por aí, tenho amigos que são advogados e existe uma linhagem de advogados na minha família – tio, avô, bisavô. Não quero generalizar, mas acho que o mundo seria melhor se não precisássemos de advogados.

Agora se criou uma língua que só eles entendem, como se fizessem parte de uma irmandade fechada, e todo contrato é supercomplexo. O ideal seria se pudéssemos firmar tudo na vida apenas com um aperto de mão.

Os advogados são também os protagonistas de seu próximo filme, *The Firm*, não é verdade?

The Firm revela um aspecto apenas da vida dos advogados: a forma como eles fazem as cobranças de seus serviços, mais o lado sórdido da lei, que é a glorificação de uma pessoa e de sua profissão.

José Emilio Rondeau, de Los Angeles

SET

GUIA DA IMAGEM E DO SOM

UMA SUPER PRODUÇÃO EM ALTOS DECIBÉIS

VOCÊ NUNCA VIU NEM OUVIU NADA IGUAL

IMAGEM

Finalmente a empresa que mais entende de áudio no país lançou sua linha de televisores e outros produtos de vídeo. Como já era de se esperar, o som desses equipamentos é inigualável. Mas o mais importante é que não é só isso: a imagem Gradiente é tão especial quanto o som Gradiente. Confira:

HRM-29S - HIGH RESOLUTION MONITOR

Equipamento que reúne o que há de mais moderno no campo de áudio e vídeo. Televisor com Cinescópio Full-Square 29 polegadas, Bi-System Pal-M /NTSC automático e resolução horizontal de 700 linhas (NTSC). Som inigualável, graças ao Hyper Bass Sound System (maior perfeição na reprodução de sons graves) e ao Matrix Surround e Biphonic Sound (som espacial).

HRM-29S

Tem entrada S-Vídeo para conexão de video cassete Super-VHS ou Multi Disc Player, saídas e entradas de vídeo e áudio stereo e saídas para falantes externos para uso do Surround. Possui Comb-Filter, que proporciona maior resolução nas imagens à cores dos 180 canais VHF, UHF e Cabo que esse televisor faz a recepção. Para que você possa desfrutar ao máximo seu equipamento, ele possui On-Screen Display do tipo Menu, colorido e em português, que facilita a operação de funções como AV Status Memory, Home Sitter, Channel Guard, Noise

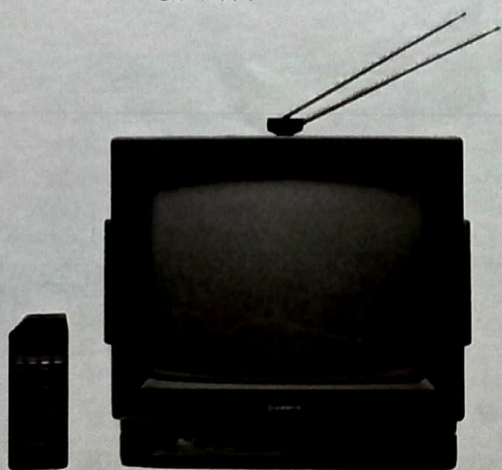
IMAGEM

GT 2011

NEXT GT 2011 E NEXT GT 1411

Em 20 ou 14 polegadas, esses modelos oferecem entradas para a ligação de video-cassete, video-game ou câmera de vídeo. O som é Gradiente com dois alto-falantes "Full-Range" O modelo de 14 polegadas ainda acompanha antena telescópica.

GT 1411



MDP-100 - AV MULTI DISC PLAYER

Esse aparelho tem capacidade de reprodução de todos os tipos de discos laser de áudio e vídeo: CD Single, CD, CDV, CDV-LD 8" e CDV-LD 12". Possui resolução horizontal excepcional, de 425 linhas (NTSC), e som digital da mais alta qualidade. Conta ainda com a opção de efeitos especiais nos discos CAV: Still, Frame Search, Multi High

Mute, entre outras. Para seu conforto, o High Resolution Monitor possui um controle remoto completo, que aciona todas as suas funções. Além disso, através da função Learning, ele "aprende" as funções de outros aparelhos, como o vídeo-cassete e o Multi Disc Player MDP 100, controlando-os também.

LINHA NEXT

Next é a linha de televisores de última geração da Gradiente, que incorpora o One Chip Color TV, a mais avançada tecnologia em televisores. Seu sistema Wide Range Voltage se ajusta automaticamente para qualquer tensão de rede elétrica (90 a 250 Volts, 60 Hz). Possui sintonia FST de 105 canais VHF, UHF e Cabo, auto-programação de canais, Sleep Timer, Auto Switch Off e Tecla AP (Ajuste Preferencial). Seu controle remoto é inteligente: completo e de fácil operação, com teclas coloridas para você nunca se enganar. De forma didática e explicativa, suas funções aparecem na tela em português, através do On Screen Display colorido, num Menu com todas as opções. Os 3 modelos da linha — GT 2015 Stereo, GT 2011 e GT 1411 — possuem todas essas características, além de outras vantagens:

GT 2015

NEXT GT 2015 STEREO

Esse modelo chama a atenção pelo seu áudio: som estéreo Gradiente com MTS (que permite a recepção de transmissões de TV em estéreo) e SAP (opção de canal de som original ou dublado), com controles independentes de graves, agudos e balanço. Tem compatibilidade de cor, design e controle remoto com os Systems AV da Gradiente (DS-800, DS-900 e DS-1000) e entrada e saída de áudio e vídeo para a ligação de video-cassete, câmera de vídeo ou toca-discos laser de áudio e vídeo.

MDP-100

Speed, entre outras, além de reproduzir imagens nos sistemas NTSC e PAL-M. Tudo isso sem complicação: com On-Screen Display todas as funções aparecem na tela, através de um menu completo de opções.

GCP 120C - VIDEO MAKER

A Video Maker é uma câmera de vídeo VHS-C leve, com todos os recursos disponíveis em câmeras maiores, sem ser complicada: é muito fácil de operar. Possui Power Zoom Motorizado, com aproximação de 8 vezes, Auto Focus e sensibilidade de 1 Lux, que permite gravações com pouca luz. Possibilita, além de data e horário, a inserção de idade: você programa a data do seu aniversário e ela mostra sua idade no momento da gravação, conforme a sua vontade. Conta ainda com o sistema High Speed Shutter, um obturador de alta velocidade ajustável para até 1/4000 seg., que mantém a definição mesmo com a imagem congelada, e a função Fade-In e Fade-Out, que elimina os cortes bruscos entre as gravações. O sistema Auto Head Cleaner elimina a preocupação com a manutenção da câmera: faz a limpeza automática das cabeças. Dentre os inúmeros acessórios que acompanham a Video Maker está incluído um transcoder externo NTSC/PAL-M, super compacto, que liga a câmera diretamente ao seu televisor, independente do sistema em que ele funciona.

GCP 120C

Leo Burnett

Olho no olho, mãos na garganta, cabeça pra trás, peito pra frente, pé solto, grito preso, cabelos pra baixo, pêlos pra cima. Ligue o seu Gradiente

A VIDA SERIA MENOS EMOCIONANTE SEM GRADIENTE.

gradiente

a dois. Você vai ver que tudo isso faz muito sentido. GRADIENTE. A SUA TRILHA SONORA.

ÁUDIO GRADIENTE: PARA QUEM EXIGE QUALIDADE

SOM

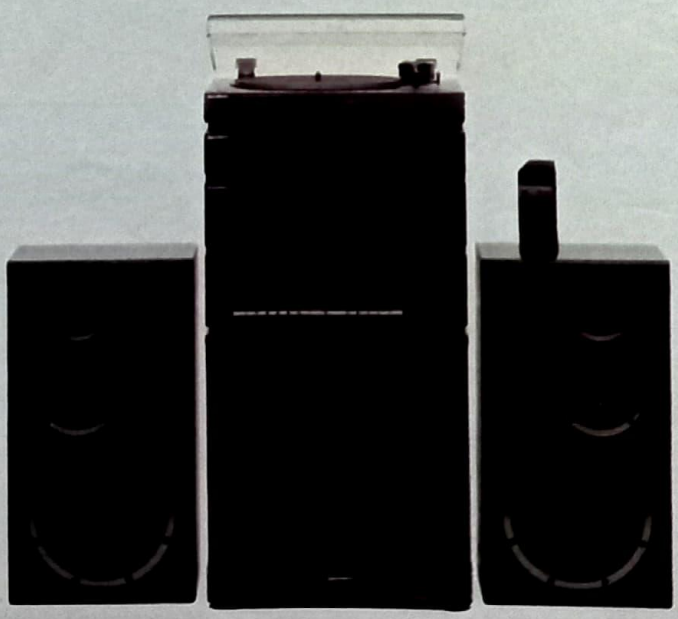
A linha de áudio Gradiente oferece vários modelos desenvolvidos dentro da mais alta tecnologia, integrados entre si e com a linha de TVs e CD Players, através de controle remoto unificado e módulos compatíveis. Conheça aqui a linha de systems da Gradiente, e escolha seu modelo:

ESOTECH AV 3.0

ESOTECH AV 3.0

Equipamento de som modular completo, num rack com sistema exaustor e porta em vidro temperado, com fecho magnético e chave. Seu Audio/Video Receiver, com 160W RMS de potência, tem controle remoto programável, 3 sistemas de surround digital (Dolby, Stadium e Hall), equalizador gráfico para 7 faixas, quarenta memórias programáveis de AM/FM e conexões áudio/vídeo. Todo o conjunto tem comutação automática pelo sistema Compulink. O Double Cassete-Deck conta com Auto Reverse, Hi-Speed, Continuous Play e Memory Scan, display fluorescente com relógio (AM/PM 12 horas) além de controle de volume rotativo (motorizado). O resultado é garantido pelas caixas acústicas Bass Reflex de três vias. Funções Sleep, Matrix Surround, Loudness e TV/VCR nas suas mãos com o controle remoto A/V unificado, que comanda e controla também os Televisores e CD Players da Gradiente.

SOM



TARGET PREMIUM

CITATION

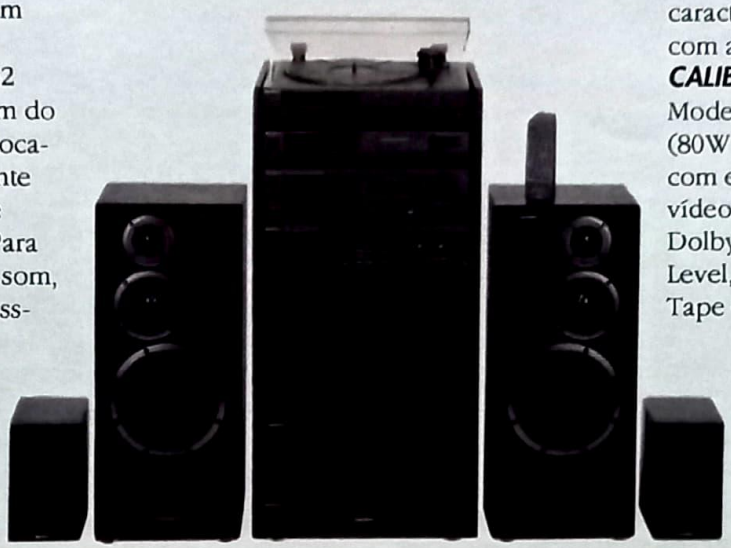
Também dentro do Remote Control Digital System, esse modelo tem 40W RMS de potência. Apresenta duplo deck com as mesmas características do Caliber. Seu toca-discos é modular com sistema Belt-Drive e retorno automático do braço, 33/45 rotações, Lift e cápsula magnética.

TARGET PREMIUM

Com 28W RMS de potência e caixas acústicas Bass Reflex, esse modelo tem um duplo cassete-deck com Hi Speed e Continuous Play.

Music Search e tem sistemas Dolby B e C de redução de ruído e seleção automática de fitas (Me/CrO2/N). Já o toca-discos laser tem magazine para 6 CDs, com memória programável de 32 seleções desses discos, além do Random Play e Repeat. O toca-discos analógico é totalmente automático, com ajustes de Overhang e Anti-Skating. Para comprovar a qualidade do som, caixas acústicas sistema Bass-Reflex de 3 vias com Ribbon Tweeter, Mid-Range tipo domo e dois Woofers em polipropileno, mais duas compactas de duas vias para efeito surround.

Dentro do Remote Control Digital System (sistema digital de controle remoto), a Gradiente oferece 4 modelos: Caliber, Citation, Target Premium e Robot. Cada um conta com características próprias, mas todos com a qualidade Gradiente.



CALIBER

CALIBER

Modelo de grande potência (80W RMS) com sistema de conexões com entradas e saídas para áudio e vídeo. Duplo Deck com Auto Reverse, Dolby B, Hi Speed, VU de LEDs, Rec Level, AMS (Automatic Music Search), Tape Counter, Full Auto Stop, seleção automática de fitas (normal, cromo ou metal) e Continuous Play. Seu toca-discos Belt Drive é semi-automático, 33/45 rotações e com cápsula magnética. Tem tuner digital com 24 memórias AM/FM e

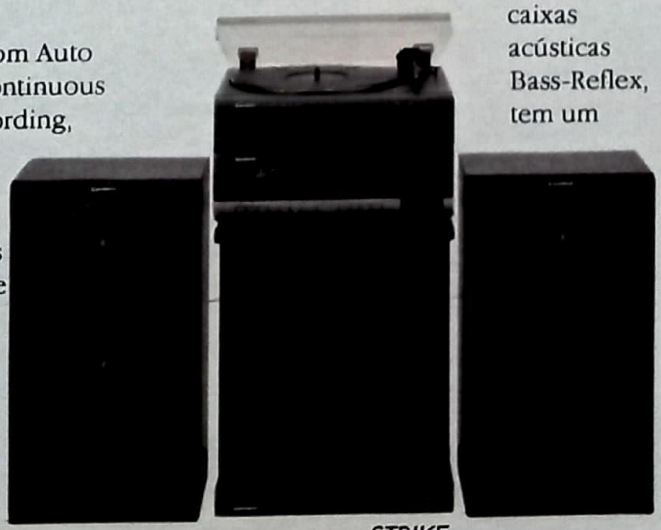
Controle de volume rotativo, equalizador de 5 faixas, Mic-Mixing e tuner digital com capacidade para 24 memórias AM/FM.

ROBOT

Modelo duplo deck com Auto Reverse, Hi-Speed, Continuous Play, One-Touch Recording, Synchro-Dubbing e Tape Counter. Com potência de 60W RMS e caixas acústicas Bass Reflex, possui controle de volume rotativo motorizado e tuner digital com 24 memórias AM/FM e Memory Scan. O controle remoto controla também os CD Players da linha Gradiente.

STRIKE

O modelo Strike, com 14W RMS de potência e caixas acústicas Bass-Reflex, tem um duplo cassete-deck com Continuous Play, Synchro Dubbing, One Touch Recording e Auto Stop. Seu toca-discos, com sistema de tração Belt-Drive, tem retorno automático do braço e Lift. Conta ainda com Mic-Mixing, tuner analógico AM/FM/TV1/TV2 e equalizador gráfico de 3 faixas. Aqui o grande diferencial é o TV Sound, função que sintoniza o som de até dois canais de (VHF).



STRIKE

RUSH

Também com 14W RMS, Rush é um duplo deck com Auto-Stop, One Touch Recording, Continuous Play e Synchro Dubbing que possui entrada Aux/CD, para conexão de toca-discos laser ou vídeo, também presente no modelo Strike. Além disso conta com o Mic-Mixing (karaoke).

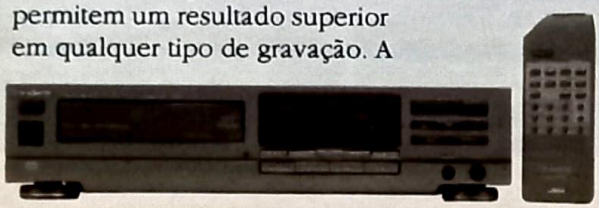
O MAIS PURO SOM LASER

CD PLAYER

A linha de CD Players Gradiente acompanha o ritmo alucinante da evolução desse tipo de equipamento, que está sempre se renovando. São 4 modelos que combinam inovações tecnológicas com um design bonito e avançado.

CDP4000

Com Multifunction Fluorescent Display, que indica o status da operação que está sendo realizada, esse modelo possui filtro digital com 8 x oversampling e duplo conversor digital/analógico (DAC) de 18 bits. Suas múltiplas funções permitem um resultado superior em qualquer tipo de gravação. A função Edit seleciona as faixas a serem gravadas nos lados "A" e "B" da fita, de acordo com sua duração (C-45, C-60 ou C-90;, a função Shuffle muda aleatoriamente a seqüência das músicas contidas no disco, além da função Repeat para uma faixa, todo o disco, todo o programa ou trechos A-B de uma faixa. Possui ainda Deck Synchro, que efetua pausa e gravação automática nos systems Citation e Caliber da Gradiente. Além de ser compatível com o novo formato do compact disc (Mini-CD de 3"), você ainda tem o conforto do controle remoto, que aciona todas essas funções.



CDP4000

CDC3500

CDC3500

Esse modelo faz a reprodução automática de até 5 CDs e/ou Mini-CDs, com a vantagem do sistema Top-Loading, que permite a fácil e rápida substituição de até 4 discos mesmo durante a reprodução. Duplo conversor digital/analógico (DAC) e memória programável para 32 seleções musicais. Além das funções Shuffle e Repeat (repetição de uma faixa, um disco, todos os discos, faixas programadas e reprodução aleatória), possui ainda a função Intro-Scan com duração programável, que reproduz o início das músicas contidas em cada disco ou programa.

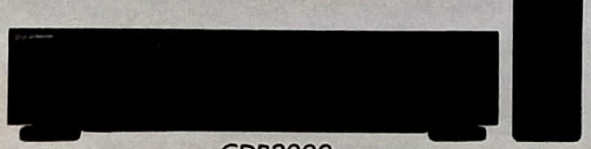
CD PLAYER

CDP1000, CDP2000, CDP3000

Esses modelos funcionam com laser de feixe triplo (3-Beam Laser Pick-up) e são compatíveis com qualquer equipamento de áudio com entrada CD. Tem duplo conversor digital/analógico de 16 bits, memórias programáveis para 16 músicas na ordem desejada, funções Shuffle e Repeat e também são compatíveis com o novo Mini-CD de 3". Encontrado nas versões CDP-1000, CDP-2000 (com controle remoto), compatíveis com os systems Rush e Strike, e CDP-3000 (com controle remoto) e compatível com os systems Target Premium, Robot, Caliber e Citation da Gradiente.

MICRO SYSTEM LASER FREEDOM

Modelo portátil, com potência de 7W RMS e alimentação via pilhas, bateria de automóvel ou rede 110/220V. Tem um CD Player programável (16 músicas) com Duplo Cassete-deck com Hi-Speed, Tape Counter no Deck Rec/Play, Full Auto-Stop, Continuous Play, Mic-Mixing (karaoke), Synchro Dubbing e One-Touch Recording. Possui equalizador, saída para headphone e caixas acústicas destacáveis (sistema Bass-Reflex de duas vias).



CDP3000

LASER FREEDOM

RETROSPECTIVA
92
Compilada por Christian Petermann,
Rogério de Campos e André Forastieri

JANEIRO

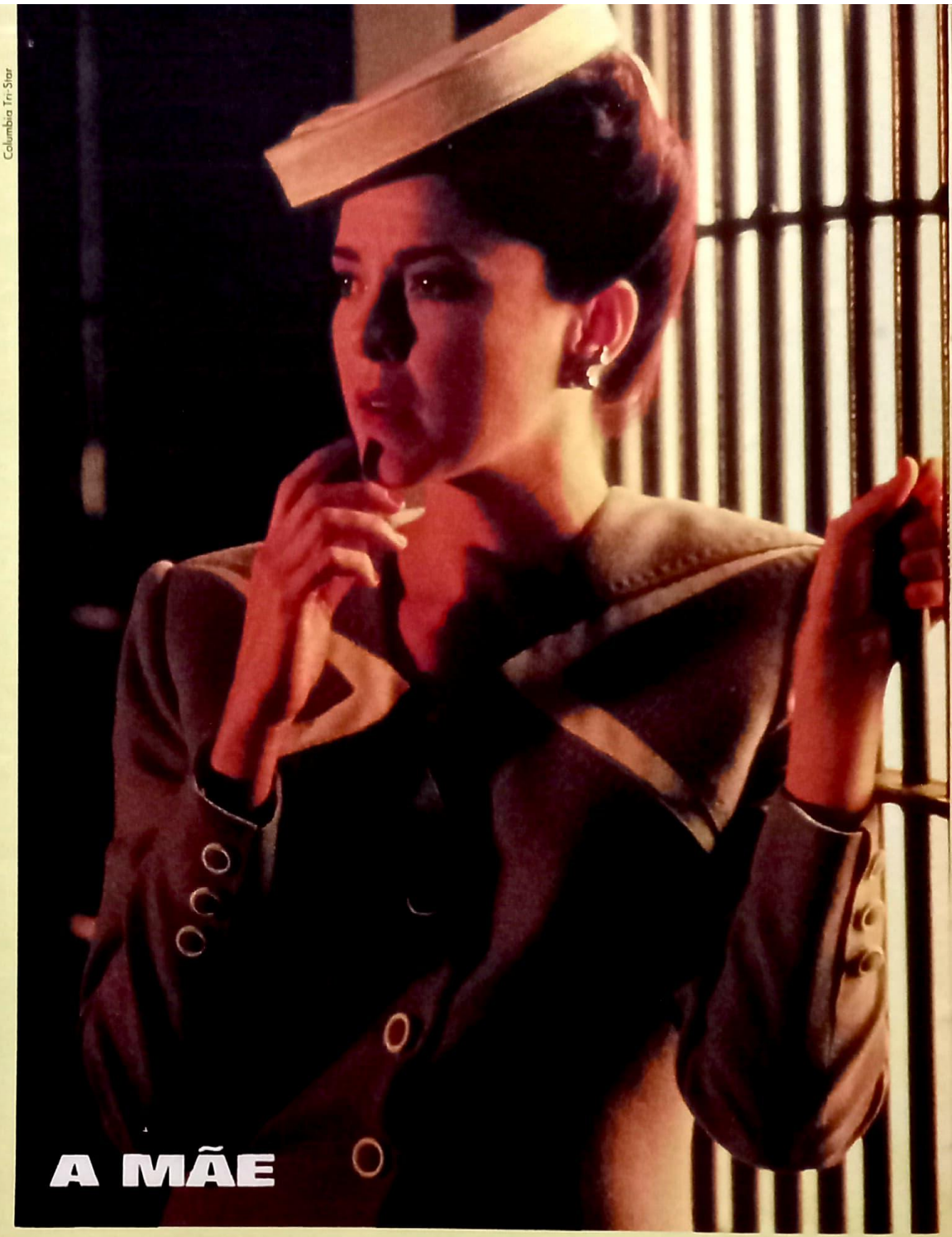
"Ugghhh!"

Macaulay Culkin sobre seu primeiro beijo na tela, com Ana Chomsky, em *Meu Primeiro Amor*

A boa atriz de *Os Imorais* foi catapultada para o estrelato graças ao amor de Warren Beatty, solteirão e amante legendário que não só se apaixonou por **Anette Bening**: com ela teve seu primeiro filho. Outra produção conjunta, o esperado *Bugsy*, não alcançaria o sucesso nem os Oscars esperados.

Começa a carreira internacional de ***O Pesadelo Final – A Morte de Freddy***, a sexta e "última" parte da maior série de horror dos 80. A diretora Rachel Talalay recorre à 3ª Dimensão em seus últimos quinze minutos para concluir de vez a saga do molestador de crianças que virou herói da garotada.

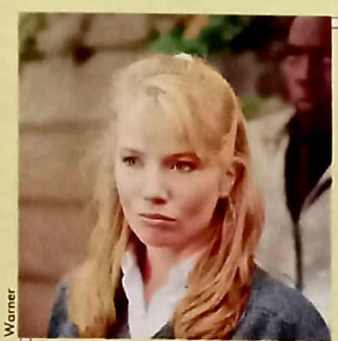
Público e crítica se dividem sobre ***Mistérios e Paixões*** (*Naked Lunch*), adaptação maldita de David Cronenberg do livro mais maldito ainda de William Burroughs, crivado de alusões às drogas, homossexualismo e delírios de *bad trip*. Judy Davis arrasa. E o filme leva o troféu "tradução mais cretina do ano".



Columbia Tri-Star

LFI

Provavelmente, ***JFK*** entrará para a história como o filme mais importante de 92. Só mesclando técnicas de documentário e videoclip, Oliver Stone fez desta questão histórica tão polêmica, com trama tão complicada, um sucesso de bilheteria – e, ao mesmo tempo, provocou a abertura dos arquivos da CIA sobre o assassinato de Kennedy, em março. O filme marcou também um avanço no mercado brasileiro de vídeo: foi de longe o melhor lançamento realizado de 92.


Warner

MAIS Mês de férias, mês da molecada. John Hughes não consegue repetir o sucesso de *Esqueceram de Mim* em ***A Malandrinha***; o boneco Chucky apavora os meninos de uma escola em ***Brinquedo Assassino 3***; ***O Império do Crime*** tem os ídolos teen Christian Slater e Richard Greco como jovens gângsteres. De todos, o único que enche os cinemas é ***O Pestinha 2***. ***Freejack***, ***Bonita e Perigosa*** e ***Billy Bathgate – O Mundo a Seus Pés*** também se espatifam na bilheteria. ***A Mão que Balança o Berço***, um *thriller* bem-realizado e só, apavora os yuppies americanos, vira coqueluche e relança Rebecca DeMornay.

UIP

"É como se fosse o pior pesadelo que você teve no colegial."

Dana Carvey, o Garth, sobre o sucesso inesperado *Quanto Mais Idiota Melhor*

FEVEREIRO

Kenneth Branagh brinca com hitchcockianismos e realiza uma fita de suspense com toques transcendentais, ***Voltar a Morrer***, que surpreende o público no mundo inteiro. Trabalha novamente ao lado de sua esposa, Emma Thompson, e conta com pequenas participações de atores como Andy Garcia, Hanna Schygulla e Robin Williams.

É o fim? ***Jornada nas Estrelas 6 – A Terra Desconhecida***, o último longa da velha geração de *Star Trek* a ocupar as telas grandes, emociona ao abrir espaços cinematográficos para a Nova Geração. Esta, por sua vez, após cinco anos de sucesso na TV americana (praticamente "invisíveis" no Brasil), passou a ter a parceria de outra telessérie-irmã que está prevista para janeiro de 93, *Deep Space Nine*. Vida longa e próspera...

Após ser preso durante um ato de masturbação em um cinema pornô, Paul Reubens (o Pee-Wee Herman) é forçado a se integrar em serviços de interesse público. Realiza, a contragosto, um anúncio antidrogas.

O ex-Rambo **Sylvester Stallone** foi duplamente premiado em Paris, seguindo a tradição francesa de homenagear "gênios incompreendidos" como Jerry Lewis. Ganha a Ordem das Artes e das Letras e um César honorário. Nada disso ajuda ***Pare! Senão Mamãe Atira.***

UIP

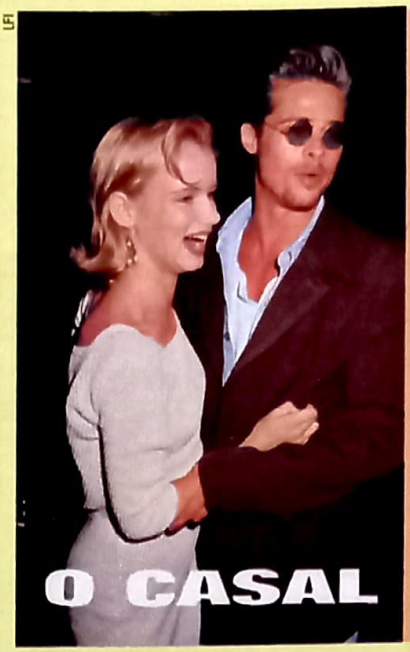
A NINFETA

Jean-Jacques Annaud escandaliza e enche o cofre com ***O Amante***, graças à boataria sobre as cenas de amor entre Tony Leung e a inglesinha estreante Jane March, de apenas 17 anos.

Em 28 de fevereiro, **Elizabeth Taylor** comemora os seus 60 anos, fechando a Disneylândia para o seu prazer exclusivo; presentes Michael Jackson e celebridades a roldão. Liz voltaria às manchetes graças ao sucesso de seu perfume e seu trabalho beneficente pela Aids – que incluiria uma bronca na ineficiência do governo Bush com relação à doença.

MAIS Dois projetos ambiciosos que tropeçaram: a fantasia kafkiana de Woody Allen, ***Neblina e Sombras***, e ***Kafka***, de Steven Soderbergh. Antonio Banderas estréia nos EUA no açucarado ***Os Reis do Mambo***. Nem Sean Connery salva ***O Curandeiro da Selva***, que não resiste a um roteiro ridículo. Outro que não faz sentido é ***Desejos***. Mais lançamentos de fevereiro: ***Frankie & Johnny***; ***Para Eles, Com Muito Amor***; e ***O Pai da Noiva***, com Steve Martin.

Sygma



LFI

O CASAL

Eles foram o Johnny Depp e a Wynona Rider, o Richard Burton e a Liz Taylor, o Clark Gable e a Carole Lombard de 92: o casal mais quente, mais cool, mais falado. **Brad Pitt** (gostosão em *Thelma E Louise*, cult em *Johnny Suede*, durão em *Mundo Proibido*) e **Juliette Lewis** (ninfeta sensual inexperiente em *Cabo do Medo*, ninfeta sensual intelectual em *Maridos E Mulheres* de Woody Allen) fizeram e aconteceram.

MARÇO

Como todo ano, só se fala no **Oscar**, e como todo ano, a cerimônia é previsivelmente chatérrima. No dia 30 deste ano, a Academia premia os psicopatas. *O Silêncio dos Inocentes* leva Oscars de filme, direção (Jonathan Demme), ator (Anthony Hopkins), atriz, e roteiro adaptado. É a indústria reconhecendo a maior aceitação da sanguinolência (ainda que fantasiada de thriller e disfarçada por um bom orçamento) entre o público internacional. E, principalmente, é a coroação de **Jodie Foster** – diretora promissora em *Mentes Que Brilham*, duas vezes premiada – como a maior estrela de sua geração, com direito a capa da *Time*. *O Silêncio...* serve também para Hopkins, brilhante, retornar em grande estilo ao primeiro time dos astros hollywoodianos.

Com essa vitória esmagadora dois filmes prestigiados, *Bugsy* e *JFK*, acabam levando só dois prêmios cada, todos em categorias técnicas. *Thelma E Louise* ganha o de roteiro original. ***Cabo do Medo***, outro thriller e o primeiro grande sucesso de Martin Scorsese, é o grande derrotado.

MAIS O velho *outsider* **Nick Nolte** vira astro-sensação por um mês, graças a *O Príncipe Das Marés* (massacrado no Oscar) e *Cabo Do Medo*. Estréia internacionalmente talvez o melhor filme francês do ano: ***Madame Bovary***, nova parceria de Isabelle Hupert e Claude Chabrol. ***Brincando nos Campos do Senhor***, o projeto amazônico do brasileiro-argentino Hector Babenco, divide a crítica e afunda na bilheteria.

Retrato

A VOLTA E A

Warner

Casablanca comemora 50 anos e o planeta todo diz, em coro, "não se fazem mais filmes como antigamente"

LFI

ABRIL

A história de ***O Passageiro do Futuro*** é facilmente esquecível, mas não seus efeitos especiais. Eles sugerem a realidade virtual, um universo tridimensional recriado pela mente humana em conjugação com o computador. As imagens são estonteantes.

Não se pode chamar de fracasso ***Hook***, o esperadíssimo Peter Pan de 70 milhões de dólares de Steven Spielberg. Mas a recepção é tão morna quanto a participação de **Julia Roberts**, a grande sumida do ano. Chamou mais atenção quando trocou Kiefer Sutherland por Jason Patric.

Mais Anthony Hopkins: ***Retorno a Howards End*** é outra adaptação – a melhor? – que James Ivory faz de uma obra literária. No caso, do livro do inglês E. M. Forster, com produção de Ismail Merchant e roteiro de Ruth Prawer Jhabvala. Acabou levando um prêmio comemorativo em Cannes.

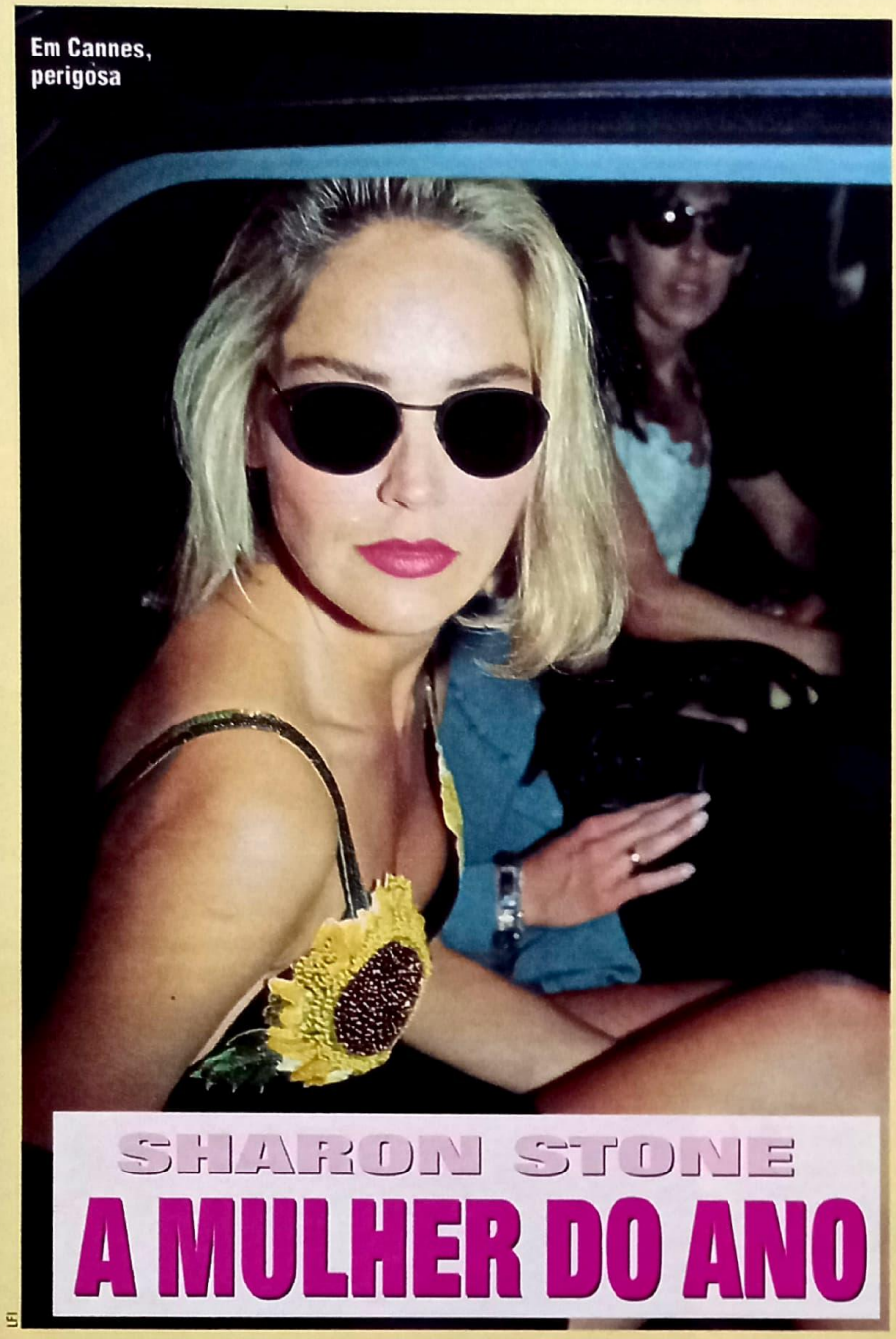
Initial Brasil

VITÓRIA DA ANIMAÇÃO

A Bela E A Fera, primeiro desenho animado a ser indicado ao Oscar de melhor filme, acabou levando só dois de consolação: Canção e Trilha Sonora. Mesmo assim, 92 foi o ano em que finalmente se retomou em larga escala a produção de desenhos em longa-metragem. Abaixo, lançamentos do ano em cinema e vídeo:

Volere Volare
Fievel vai para o Oeste
Peter Pan
A Bela e a Fera
Chantecler – O Rei do Rock
Rover Dangerfield
Férias Animadas
Ferngully
Aladdin
Pinóquio
A Guerra dos Pássaros
As Confusões de um Adorável Cão

MAIS Patrick Swayze tenta abandonar a imagem de galã em ***Cidade da Esperança. Indochina*** arrebata o público internacional (Catherine Deneuve ajuda). George Lucas lança a telessérie ***O Jovem Indiana Jones.*** A festa multimídia de Peter Greenaway, ***A Última Tempestade,*** nos chega simultaneamente com o lançamento tardio de ***ZOO - Um Z e dois Zeros*** (1985). Dia 11 de abril é inaugurada na França, a EuroDisney, que até hoje não disse a que veio. Supercontratos: **Madonna** assina um de sete anos com a Warner no valor de 60 milhões de dólares; **James Cameron** também assina um de cinco anos com a Fox, no valor de 500 milhões de dólares, para a realização de doze filmes.



Em Cannes, perigosa

LFI

Sygma

Gamma

No Central Park durante as filmagens de seu novo filme, o "thriller sensual" *Sliver*

SHARON STONE
A MULHER DO ANO

Aos 33 anos, doze de carreira. Sharon Stone tardou mas não falhou. Hoje é uma das mais bem pagas estrelas do mundo. Caminha para ser *a* mais bem paga.

E até que não foi tão complicado. Bastou abrir as pernas na hora certa – em *Instinto Selvagem*, quer dizer. Seu desempenho como a assassina bissexual Catherine Trammel dominou o thriller de Paul Verhoeven. Fora das telas, sua língua ferina e atitude de mulher liberada chocou os carolas e garantiu polêmica permanente – de maio, em Cannes, a dezembro, na entrevista de capa da *Playboy* americana.

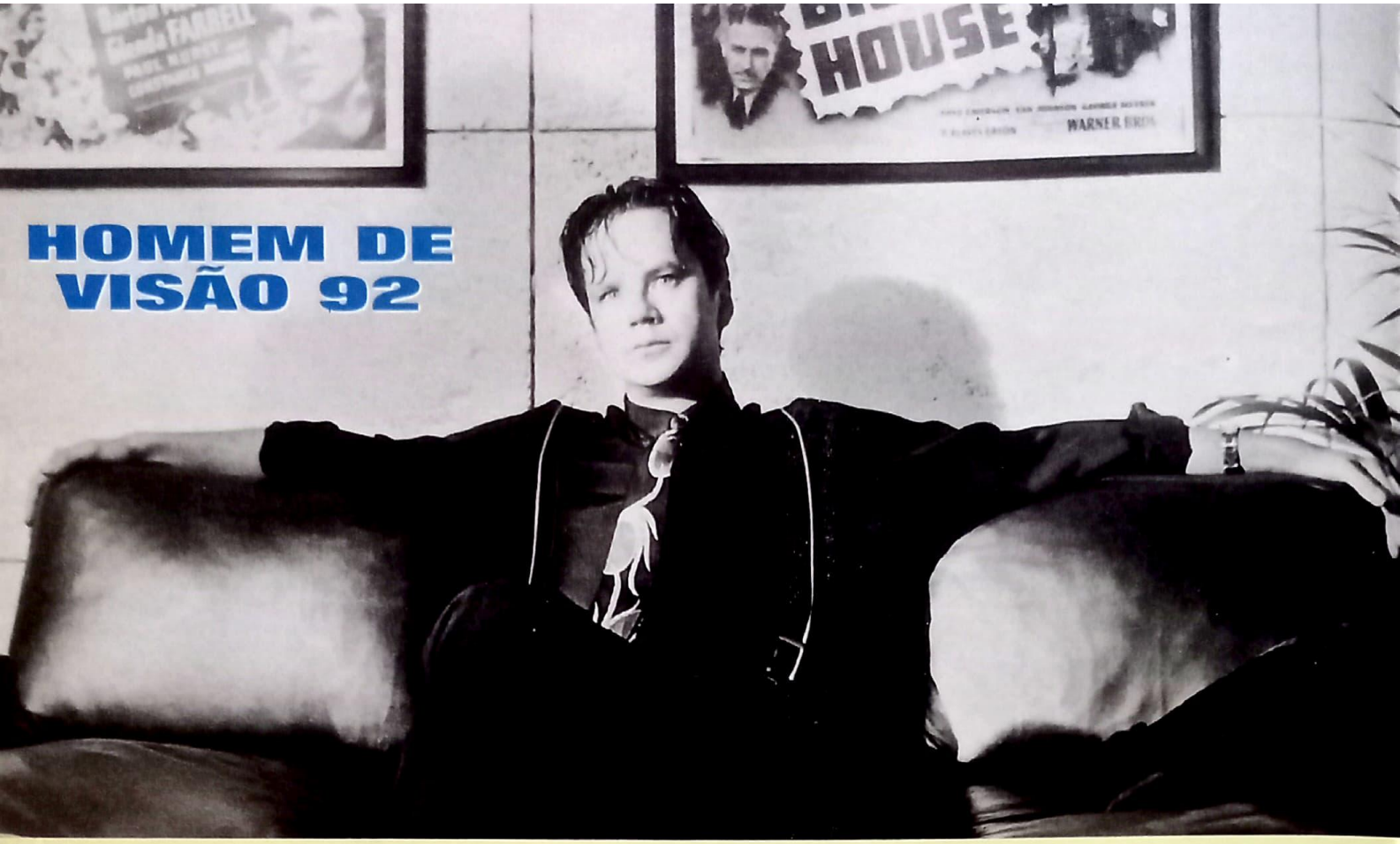
Isso é só o começo. Em junho de 93 estréia *Sliver*, novo "thriller sensual" (definição do próprio estúdio). Baseado no *best-seller* de Ira Levin, mistura suspense e romance com Sharon como uma recém-divorciada que muda para um novo apartamento em Nova York. Enquanto ela se envolve num triângulo amoroso com Tom Berenger e Billy Baldwin (*Cortina de Fogo*), mortes misteriosas começam a acontecer no condomínio.

A direção é do competente Philip Noyce, de *Jogos Patrióticos* – mas por pouco a receita não fica ainda mais explosiva: Roman Polanski e Adrian Lynne (*Atração Fatal*, *9 e 1/2 Semanas de Amor*) foram cogitados para encabeçar o projeto. A produção é a primeira do novo contrato com a Paramount de Robert Evans, responsável pelos dois primeiros *Poderoso Chefão* e *Chinatown*.

O roteiro ficou por conta de Joe Eszterhas, roteirista de *Instinto Selvagem*. Como se vê, um projeto de muita classe e muita grana, 35 milhões de dólares – dois e meio dos quais foram direto para o bolso de dona Sharon.

E ainda é pouco: ela já assinou contrato com a Carolco para a continuação de *Instinto Selvagem* – que não terá Michael Douglas nem Paul Verhoeven, mas já tem roteiro encomendado, novamente para Eszterhas. Sharon vai receber sete milhões de dólares pelo filme. Em seguida, ela se aventura pela comédia em *The Lady Takes an Ace*. Será dirigida por Glen e Leslie Charles, criadores da mais bem-sucedida série da TV americana, *Cheers*.

"Muita gente não aceita se você tem uma vagina e um cérebro"



HOMEM DE VISÃO 92

MAIO

O 45º Festival de Cannes é todo de ***O Jogador***. O filme, que recupera a carreira de Robert Altman e lança a estrela de Tim Robbins, instrui, diverte e traz um arsenal invejável de participações especiais. Leva prêmios de melhor diretor e ator.

Simultaneamente, **Tim Robbins** prova ser multitalentoso em *Bob Roberts*, um agressivo retrato da política norte-americana que protagoniza, co-roteiriza e para o qual é co-autor das canções. O filme foi rapidamente lançado no Brasil, aproveitando-se do *impeachment* do presidente.

Quatro anos depois de arrebatar o mesmo prêmio por *Pelle, o Conquistador*, Bille August leva novamente a Palma de Ouro por ***As Melhores Intenções***, junto ao prêmio de melhor atriz para a sua esposa, Pernilla August.

Dois dos mais aguardados (e caros) filmes do verão americano de 92 saem quase simultaneamente. ***Máquina Mortífera 3*** é o grande campeão de bilheteria da temporada, apostando no seguro. Tem mais de tudo que os outros tinham: ação, humor, porradas, tiros, explosões – adrenalina para o povo. Já ***Alien 3*** ousa de cabo a rabo, e acaba dividindo crítica e público. David Fincher, diretor estreante, já começa raspando a cabeça de Sigourney Weaver, e por aí a coisa vai. Para piorar, a heroína morre no final. Não é à toa que não repetiu o sucesso dos dois primeiros.

MAIS Dois *darlings* da crítica dos anos 80 reaparecem sem tanta festa: Wim Wenders com ***Até O Fim Do Mundo*** e Jim Jarmusch com ***Noite Sobre A Terra.*** E Anjelica Huston, pós-Jack Nicholson, se casa com o escultor Robert Graham.

UIP

JUNHO

O mês é totalmente dominado pelos lançamentos de verão nos Estados Unidos, especialmente o aguardado ***Batman, O Retorno***. Mais soturno e pessimista que o primeiro, mais uma vez os vilões roubam a cena – em especial a Mulher Gato quase sadomasoquista de Michelle Pfeiffer.

Alec Baldwin foi trocado por Harrison Ford na continuação da saga de *A Caçada ao Outubro Vermelho*, ***Jogos Patrióticos***. A volta de "Indiana" à aventura funcionou na bilheteria.

O épico romântico ***Um Sonho Distante***, do casal Tom Cruise/Nicole Kidman, não esquentou as bilheterias, apesar do mega-orçamento e de ter sido o primeiro a ser rodado em Panavision Super 70 mm.

A pequena comédia ***Mudança de Hábito*** foi a grande surpresa do verão. Reergueu o status de Whoopi Goldberg.

SET

Ridley Scott

1492 - A CONQUISTA DO PARAISO

(1492 - Conquest of Paradise, EUA/França/Espanha, 1992)

Ficha técnica: Direção: Ridley Scott ■ Roteiro: Roselyne Bosch ■ Fotografia: Adrian Biddle ■ Música: Vangelis ■ Montagem: William Anderson, Françoise Bonnot ■ Desenho de Produção: Norris Spencer ■ Figurinos: Charles Knode ■ Supervisão de Efeitos Especiais: Kit West ■ Produção: Alain Goldman para a Fox ■ Distribuição: Fox Film ■ Duração: 2h20.

O elenco: Gérard Depardieu (Cristóvão Colombo), Sigourney Weaver (Rainha Isabel), Armand Assante (Sanchez), Angela Molina (Beatrix), Fernando Rey (Antonio de Marchena), Tcheky Karyo (Martin Alonzo Pinzon), Frank Langella (Don Luis de Santangel), Loren Dean (Fernando), Michael Wincott (Adrian de Moxica), Kevin Dunn (Capitão Mendez), Fernando Guillen (Giacomo), Arnold Vosloo (Guevera).

A trama: vinte anos da vida do famoso genovês que descobriu casualmente a América. Inspirando-se em relatos esparsos deixados por um dos filhos de Colombo, Fernando, o filme acompanha sua relação com a família, seus esforços em financiar sua viagem, principalmente junto à Rainha Isabel da Espanha, a realização da mesma, a instalação de uma frustrada colônia nas novas terras e sua decadência na velhice.

O diretor: um dos mais importantes diretores ingleses da nova geração, Ridley Scott, nascido em 1939, estudou pintura e desenho, realizou mais de 3 mil comerciais para a TV e recebeu a Câmera de Ouro (para diretor estreante) no Festival de Cannes pelo seu primeiro filme, *Os Duelistas* (1977). Perfeccionista a ponto de planejar seus filmes antecipadamente em minuciosos *story-boards*, Scott estabeleceu a sua fama com os clássicos *Alien, o 8º Passsageiro* (1979) e *Blade Runner — O Caçador de Andróides* (1982), que remontou uma década depois. Após uma série de filmes menos bem sucedidos, voltou a brilhar e foi indicado ao Oscar de melhor direção por *Thelma e Louise* (1991).

Notas: Patrocinado pela instituição espanhola responsável pela comemoração do cinqüentenário da descoberta da América, o roteiro da jornalista francesa Roselyne Bosch é fruto de anos de pesquisa, envolvendo documentos originais e diversas biografias ■ Filmado na Costa Rica, a produção foi conturbada por ter de enfrentar as intempéries do clima tropical, além da ameaça do ataque de cobras e escorpiões ■ O francês Depardieu, fascinado por personagens históricos, dispôs-se a emagrecer vinte quilos para ser Colombo ■ A produção está orçada em quase 50 milhões de dólares, gastos na reconstrução de edificações; nas réplicas das caravelas Santa Maria, Pinta e Niña, sendo que esta, a menor das três, foi construída na Bahia pela Fundação Colombo; e no pagamento dos diversos figurantes (incluindo 170 índios costarriquenhos) ■ O filme tem cenas de forte violência, em especial as que mostram as atividades punitivas da Inquisição.

SET

Penny Marshall

UMA EQUIPE MUITO ESPECIAL

(A League of their Own, EUA, 1992)

Ficha técnica: Direção: Penny Marshall ■ Roteiro: Lowell Ganz & Babaloo Mendel, baseado em argumento de Kim Wilson & Kelly Candaele ■ Fotografia: Miroslav Ondricek ■ Música: Hans Zimmer ■ Produtora Executiva: Penny Marshall ■ Produtores: Robert Greenhut, Elliot /Abbott para a Columbia ■ Distribuição: Columbia ■ Duração: 2h04.

O elenco: Geena Davis (Dottie Hinson), Tom Hanks (Jimmy Dugan), Madonna ("All the Way" Mae Mordabito), Kit (Lori Petty), Tracy Reiner (Betty), Jon Lovitz, David Strathairn, Garry Marshall, Bill Pullman, Rosie O'Donnell.

A trama: inspirando-se livremente em fatos referentes à Liga de *Baseball* Feminino, que realmente existiu nos EUA durante a Segunda Guerra como forma de não enterrar o esporte (e seus lucrativos negócios) com a ausência de seus mais conhecidos esportistas, o filme acompanha o recrutamento de jovens garotas para o time de Rockford Peaches e o processo de treinamento nas mãos de um ex-astro da categoria, Jimmy Dugan, atual treinador alcoólatra, desacreditado e especialmente frustrado por dirigir um time de mulheres. A equipe se afina à medida em que os problemas pessoais de cada um se fazem notar.

A diretora: a atriz e diretora Penny Marshall nasceu em Nova York em 1942 e é irmã do diretor e também ator (como neste filme) Garry Marshall, de *Uma Linda Mulher*. Depois de estudar na Universidade do Novo México, teve uma bem sucedida carreira na TV. Estreou na direção substituindo Howard Zieff na simpática comédia de espionagem *Salve-me Quem Puder* (1986), com Whoopi Goldberg. Transformou-se em um dos nomes femininos mais quentes de Hollywood depois do estrondoso sucesso de *Quero Ser Grande* (1988), também com Tom Hanks, e de *Tempo de Despertar* (1990). Foi casada com o ator de TV e hoje diretor Rob Reiner *(Louca Obsessão)*. Entre as suas mais recentes aparições como atriz, destaca-se a de em *Aprendiz de Feiticeiro* (1991).

Notas: um dos aspectos mais curiosos desta comédia dramática, que foi um dos maiores sucessos do verão americano de 1992, refere-se ao treinamento das atrizes para apresentarem *performances* convincentes: sob um clima quente e úmido, muitas das participantes desmaiaram como moscas, houve um nariz quebrado, várias concussões e escoriações, dedos trincados e quadris deslocados ■ Geena Davis e Madonna não nutriram a mais amigável das relações durante as filmagens, sendo que uma só dirigia a palavra à outra quando contracenavam ■ Uma das melhores piadas de 1992 remete ao mito sexual de Madonna: quando ela sugere mostrar os seios para aumentar a venda de ingressos, uma colega de equipe pergunta se há alguém neste mundo que ainda não os tenha visto ■ Tom Hanks fugiu do papel de galã ingênuo, engordou e insistiu em usar barba e um corte de cabelo mal acabados.

SET

Curtis Hanson

A MÃO QUE BALANÇA O BERÇO

(The Hand That Rocks The Cradle, EUA, 1992)

Ficha técnica: Direção: Curtis Hanson ■ Roteiro: Amanda Silver ■ Fotografia: Robert Elswit ■ Desenhista de Produção: Edward Pisoni ■ Montagem: John F. Link ■ Produção: David Madden para Hollywood Pictures ■ Distribuição: Warner ■ Duração: 1h51.

O elenco: Annabella Sciorra (Claire Bartel), Rebecca DeMornay (Peyton), Matt McCoy (Michael), Ernie Hudson (Solomon), Julianne Moore (Marlene), Madeline Zima (Emma), John de Lancie.

A trama: ginecologista é acusado por sua paciente, Claire Bartel, de abuso sexual e se mata. Sua mulher Peyton Flanders, muito perturbada com o suicídio do marido, perde o filho, e resolve se vingar: se emprega como babá das crianças de Claire Bartel e insidiosamente começa a armar a destruição da família.

O diretor: Curtis Hanson nasceu em Los Angeles e antes de se tornar diretor foi fotógrafo, jornalista, diretor da revista *Cinema* e roteirista. Escreveu, entre outros, o roteiro do filme *The White Dog*, de Samuel Fuller.

Notas: *A Mão Que Balança O Berço* é a estréia de Amanda Silver como roteirista. Ela é sobrinha do roteirista e produtor Sidney Buchman, uma das famosas vítimas da chamada "caça às bruxas" nos anos 50. ■ Por sua atuação neste filme, Rebecca DeMornay ganhou o prêmio MTV Movie Awards de melhor vilã, vencendo, entre outros, Robert De Niro, que concorria com sua atuação como Max Cady em *Cabo Do Medo*. ■ "É ótimo representar alguém tão má! Venho esperando por um papel desses a minha vida inteira", declarou a atriz a respeito de sua personagem ■ DeMornay nasceu há 30 anos em Santa Rosa (Califórnia). Era menina, quando sua mãe resolveu levá-la com o irmão em uma viagem de Volkswagen pelo mundo. Passaram pela Alemanha, França, Inglaterra, Espanha, Itália e Austria, onde viveram por seis anos e onde Rebecca se formou em uma escola secundária. Depois disso Rebecca tentou a carreira de cantora e compositora de rock, entrou para a escola de teatro de Lee Strasberg, em Los Angeles e teve aulas de interpretação com a atriz Geraldine Page (com quem contracenou em *O Regresso Para Bountiful*, de 85). Estreou no cinema fazendo uma ponta em *O Fundo Do Coração*, de 82. Seu primeiro papel de destaque aconteceu no ano seguinte, em *Negócio Arriscado*. Reencarnou a personagem de Brigitte Bardot na fracassada refilmagem de *E Deus Criou A Mulher*, realizada pelo mesmo diretor da versão original, Roger Vadim. ■ A menina Madeline Zima, que faz o papel de uma das crianças de Claire Bartel, estreou no filme *Alice*, de Woody Allen.

SET

Wes Craven

AS CRIATURAS ATRÁS DAS PAREDES

(People Under The Stairs, EUA,1991)

Ficha técnica: Direção e Roteiro: Wes Craven ■ Fotografia: Sandi Sissel ■ Desenho de Produção: Bryan Jones ■ Montagem: James Coblentz ■ Música: Don Peake ■ Efeitos especiais: KBN ■ Produção: Marianne Maddalena e Stuart M. Besser para a Alive Films/Universal ■ Distribuição: UIP ■ Duração: 1h42.

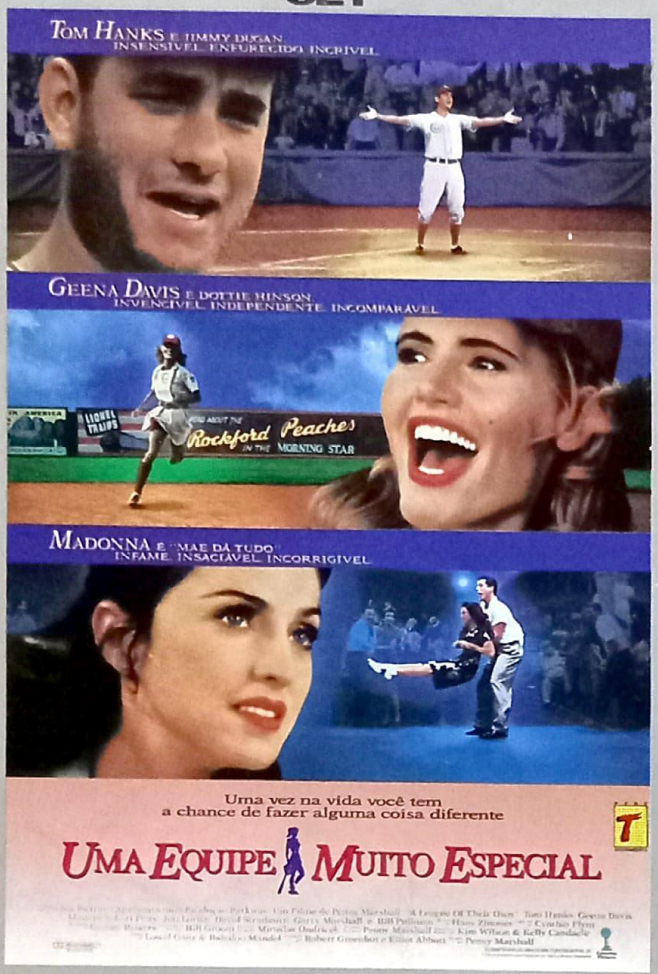
O elenco: Brandon Adams (Fool), Everett McGill (o senhorio), Wendy Robie (mulher do senhorio), A. J. Langer (Alice), Ving Rhames (LeRoy), Sean Whalen (Roach), Bill Cobbs (Vô Booker), Kelly Jo Minter (Rubby), Jeremy Roberts (Spenser).

A trama: Fool (chamado assim por causa da carta do tarô), um garoto de 13 anos está na pior: as cartas do tarô prevêem para ele um julgamento, a morte e o inferno. Sua mãe está doente e sua família está sendo despejada por seu odiado senhorio, um homem tão ruim que além de aterrorizar seus inquilinos, promove junto com sua esposa maltratos contra uma menina que vive com eles. LeRoy, um ladrão, namorado da irmã de Fool, descobre que o tal senhorio esconde em sua casa um depósito com moedas de ouro. Pede ajuda a Fool para entrar na misteriosa casa onde vive o senhorio. O garoto aceita na esperança de arrumar dinheiro para ajudar a mãe. Mas eles não sabem que a casa guarda um terrível segredo.

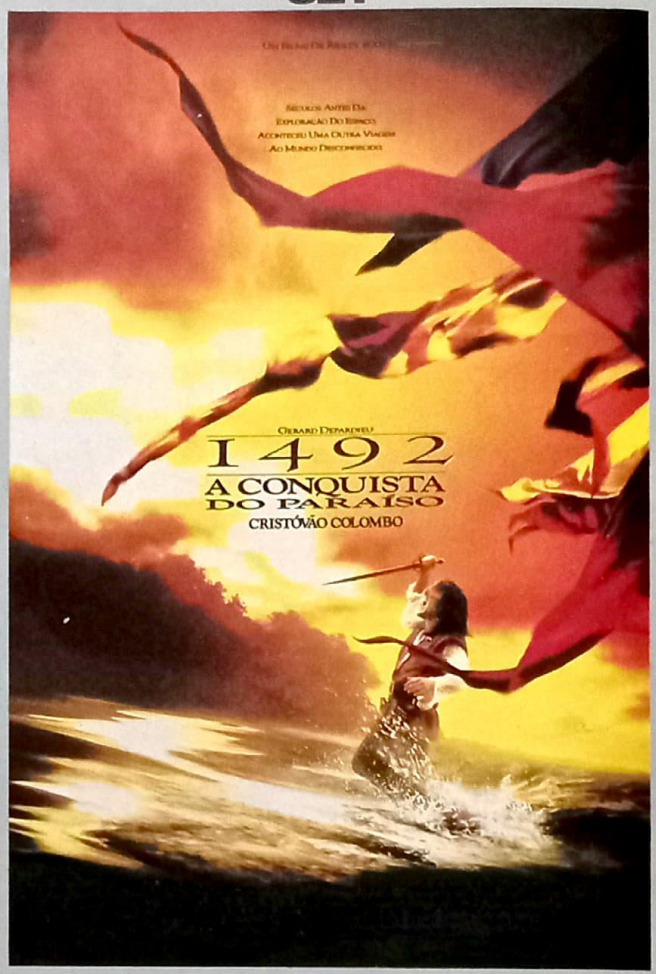
O diretor: Wesley Earl Craven, nasceu em Cleveland, em 2 de agosto de 1949. Estreou como diretor com o filme *Together* (71). Seu filme seguinte, *Aniversário Macabro* (72), se transformou em cult movie e por causa de sua violência só teve versão integral lançada dez anos depois de realizada. Em 77 dirigiu *Quadrilha de Sádicos*, que também virou cult e rendeu uma sequência, em 1984. O sucesso de verdade veio com *A Hora Do Pesadelo* (84), para o qual criou o personagem Freddy Krugger.

Notas: o filme foi inspirado em um caso real que o diretor Wes Craven leu no jornal Santa Monica Evening Outlook da Califórnia há 13 anos: em um bairro residencial classe média de Los Angeles, moradores perceberam que um roubo estava sendo cometido na casa de um vizinho. Chamaram a polícia, que invadiu a residência e ao invés de ladrões, descobriu em um quarto trancado vários adolescentes que nunca tinham saído da casa: tinham sido encarcerados por seus pais "normais". Craven ficou tão impressionado que, na época, escreveu oitenta páginas do que seria futuramente o argumento de *As Criaturas Atrás das Paredes* ■ Everett McGill e Wendy Robie, os vilões do filme, também atuaram como marido e mulher na série de TV *Twin Peaks*, onde faziam o casal Big Ed e Nadine. McGill trabalhou em *A Guerra Do Fogo* e *007 Permissão Para Matar* ■ O menino Brandon Adams, que faz o herói do filme, participou do musical *Moonwalker*, de Michael Jackson.

SET



SET

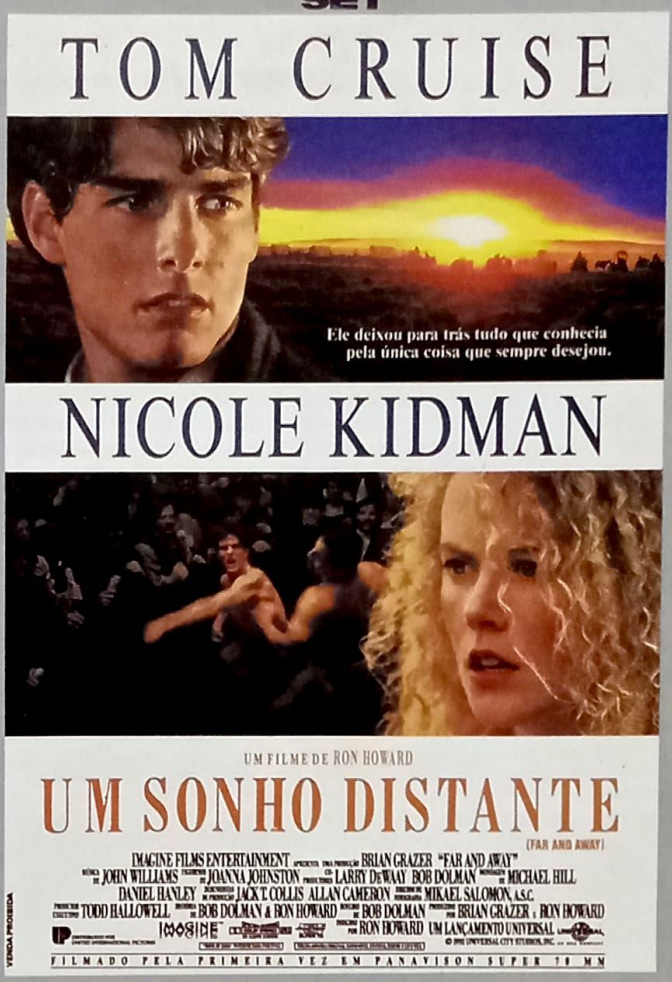


SET

SET

SET

SET



SET

SET

SET

Ron Howard

UM SONHO DISTANTE

(Far and Away, EUA, 1992)

Ficha técnica: Direção: Ron Howard ■ Roteiro: Bob Dolman, do argumento de Bob Dolman e Ron Howard ■ Fotografia: Mikael Salomon ■ Montagem: Michael Hill, Daniel Hanley ■ Música: John Williams ■ Desenho de Produção: Jack T. Collins, Allan Cameron ■ Figurinos: Joanna Johnston ■ Produção: Brian Grazer, Ron Howard, Larry DeWaay, Bob Dolman para Universal ■ Distribuição: UIP ■ Duração: 2h20.

O elenco: Tom Cruise (Joseph Donelly), Nicole Kidman (Shannon Christie), Thomas Gibson (Stephen), Robert Prosky (Christie), Barbara Babcock (Nora Christie), Cyril Cusack (Danty Duff).

A trama: no início de 1890, Joseph Donelly, jovem e pobre camponês que se dava melhor em lutas de boxe, apaixona-se por Shannon Christie, bela filhinha de papai fazendeiro e muito rico. Decidem abadonar a Irlanda, país tomado pela injustiça, e partem para os EUA, desde então a terra das oportunidades. A luta pela sobrevivência e as diferenças evidentes os separam em Boston, mas ambos se reencontram em Iklahoma, em 1893, onde se desenrola uma corrida ao ouro quase épica. Todo o trajeto é acompanhado de perto pelos pais e pelo ex-noivo de Shannon, que a perseguem.

O diretor: ex-ator infantil, Ron Howard nasceu em Duncan, Oklahoma, em 1954. Nessa função, começou muito cedo e participou de várias telesséries, como *Bonanza* e *Terra de Gigantes*. O sucesso do filmes *Loucuras de Verão* (1973), de George Lucas, levou-o a ter posteriormente um bom papel em outra telessérie, *Happy Days*. Destacou-se ainda nos longas *Crepúsculo Vermelho* (1958), de Anatole Litvak, e em *O Último Pistoleiro* (1976), de Don Siegel. Estreou na direção com *Grand Theft Auto* (1976). Depois de alguns telefilmes, obteve seu primeiro sucesso no cinema com *Corretores do Amor*. Acertou em cheio em filmes como *Splash, Uma Sereia na Minha Vida* (1984), *Cocoon* (1985) e *Willow* (1988). Não teve a mesma recepção para *Fábrica da Loucura* (1986), segunda colaboração com o ator Michael Keaton desde *Corretores*, e *Backdraft — Cortina de Fogo* (1990).

Notas: cinemão no sentido clássico da palavra, *Um Sonho Distante* tenta recuperar o gênero das aventuras histórico-românticas e o faz com grandiosidade: é o primeiro a ser rodado em Panavision Super 70 mm, o que torna inevitável o impacto de tomadas bem dirigidas como a da "invasão" de caravanas no Novo Oeste americano ■ Foi filmado na Irlanda e em Montana (EUA) ■ Cruise e Kidman enfatizam a aparência de um dos casais mais felizes, unidos e conservadores da Hollywood de hoje e contracenam, pela segunda vez (a primeira foi em *Dias de Trovão*, 1990), em uma obra de narrativa convencional ■ Custou US$ 50 milhões de dólares ■ Cruise, para as fãs, fica sem camisa e tem uma sutil cena de nudez com a esposa.

SET

Carlos Diegues

DIAS MELHORES VIRÃO

(Brasil, 1989)

Ficha técnica: Direção: Carlos Diegues ■ Roteiro: Antonio Calmon, Vicente Pereira, Vinicius Vianna, Carlos Diegues, baseado em argumento de Antonio Calmon ■ Fotografia: Lauro Escorel ■ Montagem: Gilberto Santeiro ■ Música: Rita Lee, Roberto de Carvalho ■ Direção de arte: Lia Renha ■ Figurinos: Emília Duncan ■ Produção: Paulo Cesar Ferreira, Carlos Diegues para CDK Produções ■ Distribuição: Globo Vídeo ■ Duração: 1h32.

O elenco: Marília Pera (Marialva), Paulo José (Pompeu), Zezé Motta (Dalila), José Wilker (Wallace), Rita Lee (Mary Shadow), Marilu Bueno (Adelaide), Paulo Cesar Pereio (Pereira), Antonio Pedro (Salgado), Betina Viany (Janete), Patrício Bisso (Juanita), Sandra Pêra (Tania), Jofre Soares (Coronel), Lília Cabral (Secretária), Aurora Miranda (Aurora).

A trama: Marialva mora no subúrbio carioca e trabalha como dubladora de TV, sendo a voz brasileira para a estrela de uma telessérie norte-americana, Mary Shadow. É vizinha de outra colega de profissão, Dalila. Sonha em ser uma diva do cinema. Com uma vida amorosa confusa e indefinida, ela não se faz de rogada e recorre a todos os meios que conhece para atingir a sua meta.

O diretor: Carlos (José Fontes) Diegues nasceu em Maceió, Alagoas, em 1940 e está desde os 6 anos no Rio de Janeiro. Fanático pelo cinema desde pequeno, dirige filmes experimentais em 16 mm a partir dos 17 anos, em parceria com o diretor David Neves. É cineclubista na Puc carioca, crítico de cinema e editor de seu jornal, *O Metropolitano*, e freqüentador assíduo de cinematecas. Dirigiu curtas e médias-metragens a partir de 1960 e escreveu roteiros e argumentos para obras tão díspares como *Adorável Trapalhão*, de J. B. Tanko, e *A Estrela Sobe*, de Bruno Barreto. Co-produziu, também, filmes como *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, e *Capitu*, de César Saraceni. Um dos fundadores do Cinema Novo, estreou no longa-metragem em 1963, com *Ganga Zumba, Rei de Palmares*, dirigindo desde então grandes sucessos como *Os Herdeiros* (1969), *Joana Francesa* (1973), *Xica da Silva* (1976), *Bye Bye Brasil* (1979) e *Quilombo* (1982).

Notas: este foi o primeiro filme brasileiro a ser antes exibido na TV (rede Globo) para então iniciar carreira em festivais de cinema e depois ser (mal) lançado em nossas telas ■ Recebeu o Prêmio para Melhor Atriz e de Melhor Roteiro no Festival de Cartegna de 1991, além de prêmios especiais nos de Denver e Biarritz, ambos no ano de 1990. Ganhou ainda o prêmio Sharp de trilha sonora em 1990 ■ Aurora Miranda, a saudosa irmã de Carmen Miranda, tem um pequeno número musical que homenageia o cinema da época de ouro ■ Quando de suas primeiras exibições, foi criticado por ter um argumento semelhante ao de *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos*, do espanhol Pedro Almodóvar.

SET

Alfred Hitchcock

REBECCA, A MULHER INESQUECÍVEL

(Rebecca, EUA, 1940)

Ficha técnica: Direção: Alfred Hitchcock ■ Roteiro: Robert E. Sherwood, Joan Harrison, baseado na novela de Daphe ou Maurier Adaptação: Philip MacDonald, Michael Hogan ■ Fotografia: George Barnes ■ Montagem: Hal C. Kern ■ Música: Franz Wawman ■ Produção: David O. Selznick ■ Duração: 2h10.

O elenco: Laurence Olivier (lorde Maxim de Winter), Joan Fontaine (lady Winter), George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, C. Aubrey Smith, Reginald Denny, Gladys Cooper, Florence Bates, Melville Cooper, Leo G. Carroll.

A trama: a jovem governanta do lorde Maxim de Winter casa-se com seu patrão, um homem misterioso e sombrio. Ela viverá sob a sombra de Rebecca, a falecida primeira mulher do nobre inglês, que não consegue esquecê-la. Maxim compara constantemente sua nova esposa com a anterior, sobre cuja vida pairam intrigantes segredos. O casamento se transforma em um grande pesadelo cotidiano para lady Winter, que passa a viver em função do passado de Rebecca.

O diretor: é mais do que notório que sir Alfred Hitchcock é reconhecido como o "Mestre do Suspense", um dos poucos sobrenomes que imediatamente são associados a um estilo muito definidio de cinema. Nascido em Londres a 13 de agosto de 1899, teve formação jesuítica extremamente rigorosa, a ponto de criar uma verdadeira hojeriza de autoridades, em especial a força policial, fato que se transmite em muitos de seus filmes. Começou a escrever roteiros em 1923 e estreou nas telas como diretor dois anos depois, com *The Pleasure Garden*. Realizou alguns de seus grandes filmes ainda na fase inglesa, como a primeira versão de *O Homem que Sabia Demais* (1934) e *Os 39 Degraus* (1935). Em 1939, o produtor David O. Selznick o convidou para trabalhar em Hollywood com um salário bastante expressivo. Iniciou-se então sua fase de consagração, na qual exercitou seu perfeccionismo e realizou algumas obras-primas absolutas, como *Festim Diabólico* (1948), *Pacto Sinistro* (1951), *Um Corpo que Cai* (1958) e *Psicose* (1960). Entre 1955 e 61, dirigiu alguns filmes para a TV. Faleceu em 1980.

Notas: trata-se do primeiro filme norte-americano do diretor, uma produção suntuosa que foi grande sucesso de público e de crítica e que arrebatou os Oscar de Melhor Filme e de Melhor Fotografia (em preto-e-branco) ■ Apesar de ser algumas vezes emprestado para outros estúdios, Hitchcock trabalhou com Selznick até 1947 ■ O êxito comercial de *Rebecca* facilitou a formação de sua empresa própria, a Transatlantic Pictures ■ Famoso diretor e incentivador de talentos femininos, Hitchcock voltaria a trabalhar com Fontaine em *Suspeita* (1941) ■ *Rebecca* se enquadra em um dos grandes temas do diretor, o da "mulher culpada".

SET

David W. Griffith

O NASCIMENTO DE UMA NAÇAO

(The Birth of a Nation, EUA, 1915)

Ficha técnica: Direção: David W. Griffith ■ Roteiro: D. W. Griffith, Frank E. Woods, Thomas Dixon Jr., baseado nos romances *The Clansman* e *The Leopard's Spot*, de Thomas Dixon Jr. ■ Fotografia: G. W. "Billy" Bitzer. ■ Montagem: D. W. Griffith, James Smith ■ Figurinos: Robert Godstein ■ Música: Joseph Carl Breil, D. W. Griffith ■ Produção: Harry E. Aitken, D. W. Griffith para a Epoch ■ Duração: 2h40.

O elenco: Lillian Gish (Elsie Stoneman), Henry B. Walthall (Benjamin Cameron), Mae Marsh (Flora Cameron), Miriam Cooper (Margaret Cameron), Robert Harron (Ted Stoneman), Wallace Reid (Jeff), Joseph Henabery (Abraham Lincoln), Donald Crisp (General U. S. Grant).

A trama: o cotidiano de duas famílias, os Stoneman e os Cameron, se interligam conflituosamente durante a Guerra Civil americana e durante a reconstrução do Sul racista. Os Stoneman são do Norte emancipado e os Cameron representam os valores tradicionais do Sul. As duas famílias apenas abandonam suas diferenças quando se unem para lutar por um país a ser dominado pela supremacia branca.

O diretor: Griffith nasceu em 1875 e é o pai da linguagem cinematográfica. Autodidata, começou a dirigir inúmeros curtas a partir de 1908 para a sua produtora Biograph. Elaborou histórias com narrativas bem armadas e de apelo universal. Foi o primeiro diretor a recorrer dramaticamente ao *close*, aos movimentos de câmera e à montagem paralela. Com *O Nascimento de uma Nação* (também conhecido como *O Despertar de uma Nação*), Griffith realizou o primeiro longa-metragem da história do cinema americano, que tanto obteve sucesso colossal como foi o marco inicial para a criação da indústria cinematográfica em Hollywood. Em 1916, ousou ainda mais com a superprodução *Intolerância*, que fracassou. Apesar de ter fundado a United Artists junto a Charles Chaplin, entre outros, sucessivos fracassos o impediram de realizar qualquer filme nos quinze anos que antecederam a sua morte, em 1948.

Notas: originalmente intitulado *The Clansman*, Griffith alterou o nome da obra às vésperas de seu lançamento, mas não evitou as reações polêmicas provocadas pela sua exibição. Tendenciosamente ariano, o diretor foi acusado de racismo e a comunidade negra promoveu diversos piquetes que se espalharam pelo país como reação ao suntuoso final, no qual uma horda da Ku Klux Klan surge, ao som da *Cavalgada das Valquírias*, de Richard Wagner, para limpar a cidade do ataque afro-americano. Filme mudo, ele recorre a vários estereótipos sobre a sexualidade negra para enfatizar a supremacia branca ■ A George Eastman House adicionou 31 minutos de cenas restauradas no lançamento do filme em vídeo laser ■ Três veteranos começaram suas carreiras como assistentes de direção neste filme: Raoul Walsh, Erich Von Stroheim e Jack Conway.

INDEPENDÊNCIA FORTE

O número, o público e o volume de lançamentos das pequenas distribuidoras aumentam. Quem ganha é você

Apesar de as pessoas terem ido menos ao cinema neste ano do que no anterior, por pura falta de dinheiro, aconteceu algo na distribuição de filmes que está determinando novos hábitos no público.

Com as quatro grandes matrizes (Warner, Fox, Columbia TriStar e UIP), conhecidas como *majors* , no ano passado eram 18 distribuidoras, sendo 14 independentes, que colocaram 282 filmes nas salas de cinema. Já 1992 registrou um total de 26 empresas, oito a mais do que as do exercício anterior. Em compensação elas lançaram 265 títulos, dezessete a menos do que o total do outro ano. Aumenta o número de distribuidoras mas diminui o número de filmes em exibição; apesar dessa contradição aquelas independentes que entraram no mercado, e as que já estavam, foram as que mostraram ao público os filmes europeus, produções independentes americanas e os chamados filmes de arte.

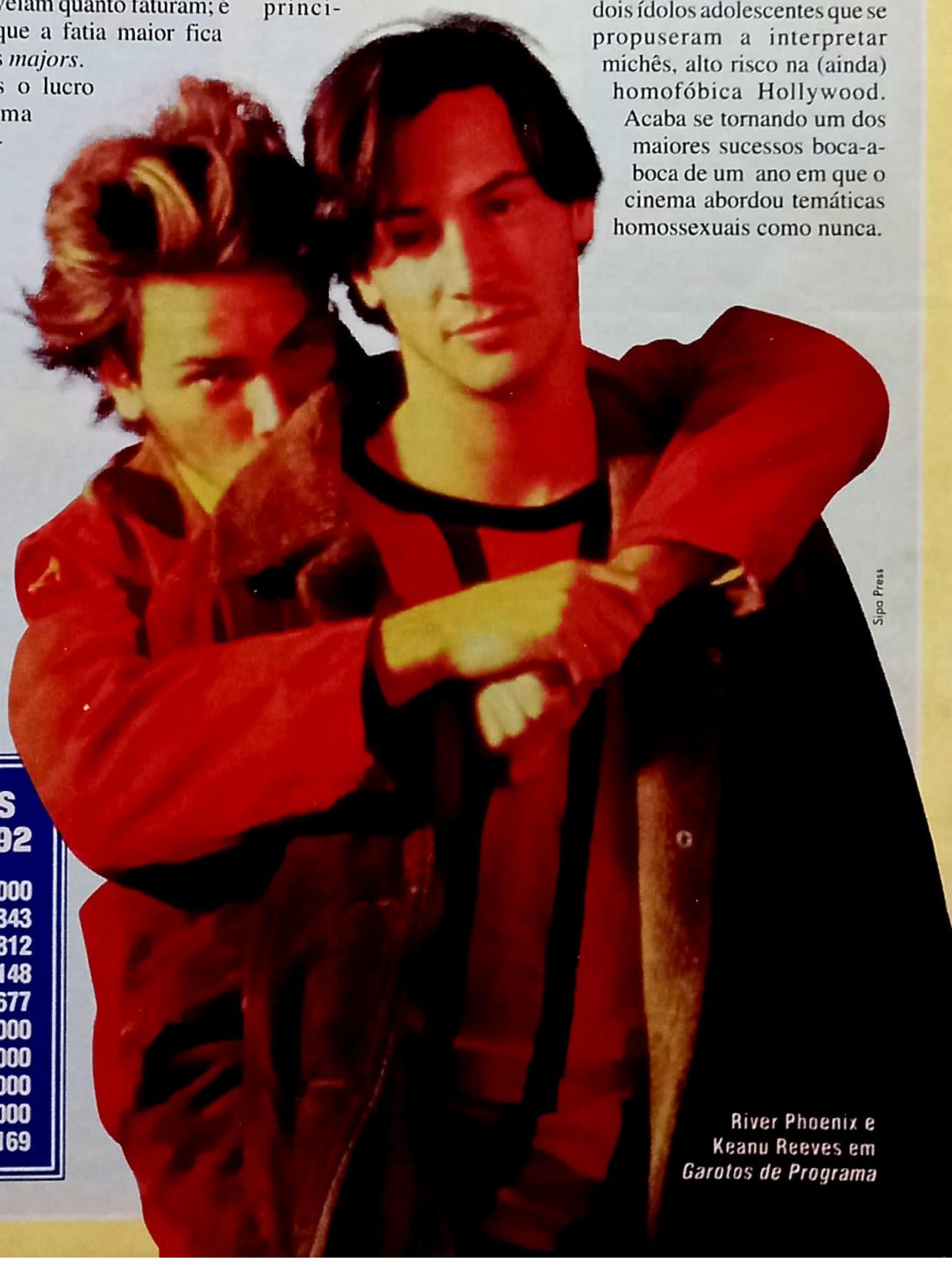
Essas distribuidoras menores, que lançam cada uma delas em média de um a dois títulos por mês, ocuparam bravamente as brechas. As grandes lançaram 91 filmes em 1992, praticamente um terço do total de fitas exibidas nesse mesmo período. Já os restantes 265 títulos colocados pelas independentes ofereceram opções das mais diversas produções mundiais. Tanto *majors* quanto independentes não revelam quanto faturam; é certo que a fatia maior fica com as *majors*.

Mas o lucro que uma distribuidora independente pode ter com um filme pode ser medido pela sua expectativa de público. No caso de ***A Viagem do Capitão Tornado***, segundo sua distribuidora Initial, 50 mil bilhetes vendidos seriam suficientes para ser considerado uma boa carreira. Mas, bem mais do que isso, ele foi visto por 150 mil pessoas. A força das independentes, ao oferecer alternativas, está provocando uma mudança de hábito significativa no cinespectador.

Entre os lançamentos independentes, o mais falado foi ***Garotos de Programa.*** Impressionou pela ousadia do diretor Gus Van Sant e principalmente pela coragem de River Phoenix e Keanu Reeves, dois ídolos adolescentes que se propuseram a interpretar michês, alto risco na (ainda) homofóbica Hollywood. Acaba se tornando um dos maiores sucessos boca-a-boca de um ano em que o cinema abordou temáticas homossexuais como nunca.

LFI

Tomates Verdes Fritos



Sipa Press

River Phoenix e Keanu Reeves em *Garotos de Programa*

OS MAIORES SUCESSOS INDEPENDENTES DE 1992

O Amante	605.000
Tomates Verdes Fritos	562.343
Aliança Mortal	262.812
Switch – Trocaram Meu Sexo	198.148
Garras de Tigre	173.677
Mediterrâneo	150.000
A Viagem do Capitão Tornado	150.000
O Jogador	130.000
Garotos de Programa	122.000
De Salto Alto	114.169

JULHO

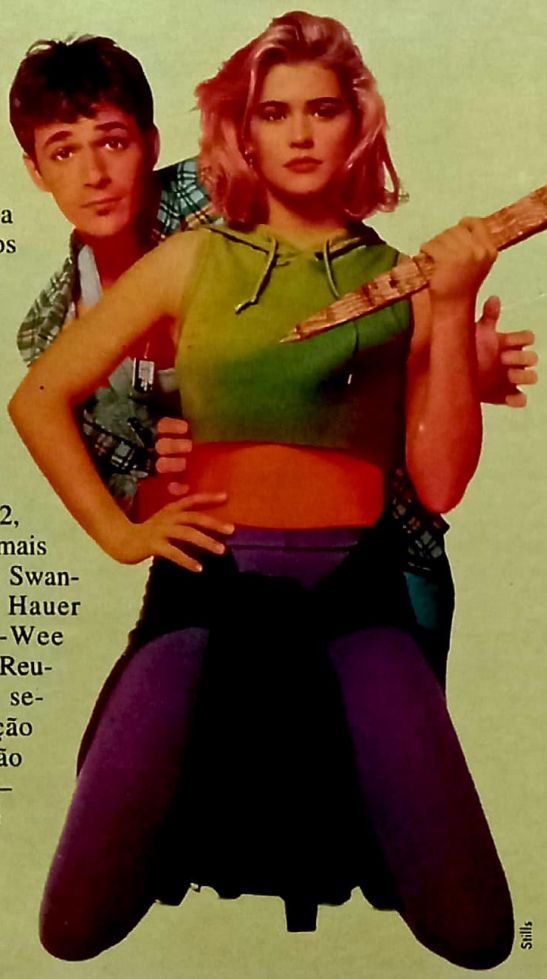
Geena Davis emplaca o grande sucesso do mês, nos Estados Unidos: *Uma Equipe muito Especial*, comédia às antigas que traz ainda Tom Hanks e Madonna – essa, conseguindo seu primeiro sucesso no cinema desde *Procura-se Susan Desesperadamente*. Só que num papel coadjuvante.

Caroline

Primeira grande produção com **Jean Claude Van Damme**, *Soldado Universal* traz o belga dividindo as telas, aqui, com o sueco Dolph Lundgren. Está na cara que eles querem repetir as investidas do austríaco Schwarzenegger nos domínios da ficção-científica. O filme vai bem, mas não estoura como esperado.

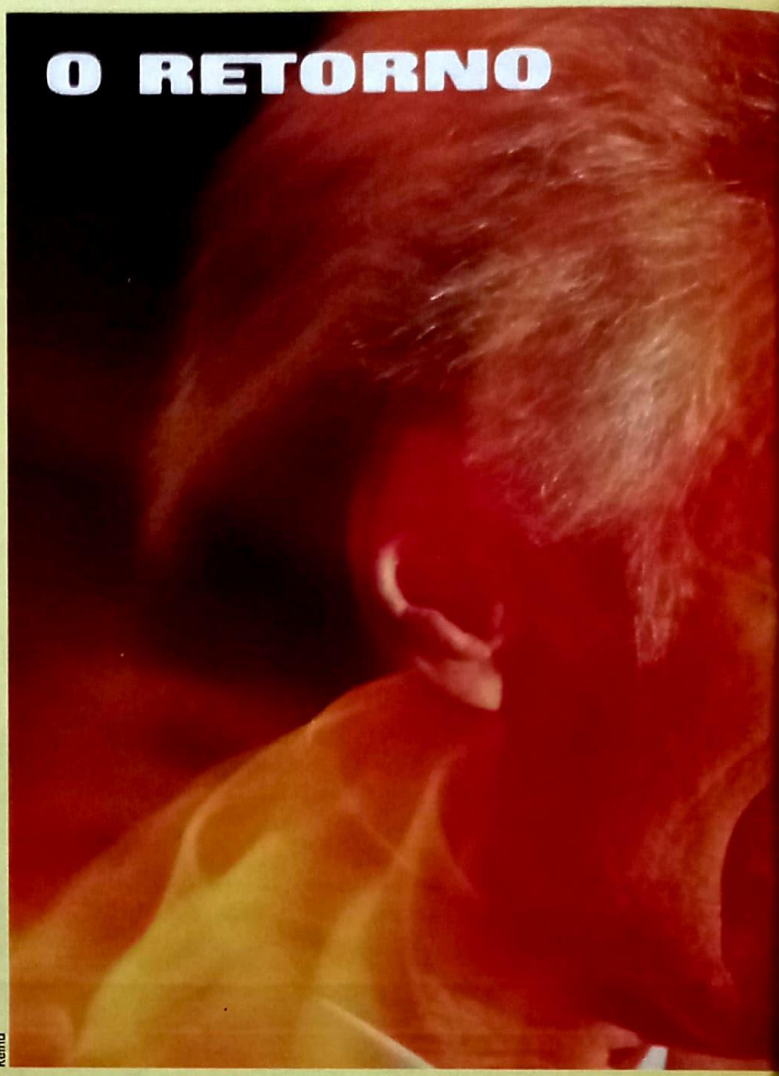
MAIS Derrapagens na bilheteria: Kim Basinger encarnando uma Jessica Rabbit em *Mundo Proibido* e Eddie Murphy em *O Príncipe das Mulheres*. *Filhos da Guerra*, de Agnieszka Holland, indicado ao Oscar de roteiro adaptado, estréia com sucesso aqui.

Correndo por fora da raia, uma comédia adolescente se deu bem inaugurando a temporada dos vampiros. É ***Buffy The Vampire Slayer***, com um elenco que é pop puro liderado pelo maior ídolo *teen* de 92, Luke Perry, mais a gata Kristie Swanson, Rutger Hauer e o ex-Pee-Wee Herman, Paul Reubens. É sua segunda aparição desde a prisão em janeiro – a outra foi como pai do Pinguim, em *Batman, O Retorno*.



Stills

O RETORNO



Reina

AGOSTO

Estréia nos EUA uma volta triunfal de **Clint Eastwood** ao gênero faroeste. *Os Imperdoáveis* é talvez o melhor filme já dirigido por ele. A bilheteria não é muito expressiva, mas a crítica é unânime: um clássico. As enciclopédias de faroeste, que desde o início dos anos 60 não têm tido necessidade séria de adendos, terão que ser atualizadas.

Finalmente chega ao Brasil o excelente policial ***Perigosamente Harlem***. É dirigido pelo ator Bill Duke com o elenco de atores negros ilustres como Forest Whitaker, Gregory Hines, Danny Glover e a deliciosa Robin Givens, ex-senhora Mike Tyson.

Revoltada com "o sexo e a violência no cinema atual", **Jane Fonda** anuncia a sua aposentadoria dos filmes e afirma que irá, a partir de agora, se dedicar exclusivamente à aeróbica, ao marido Ted Turner e à política.

Robert Zemeckis oferece a comédia de humor negro repleta de efeitos especiais ***A Morte lhe Cai Bem***, que tem Meryl Streep, Bruce Willis, Goldie Hawn e pouca sutileza.

MAIS **Paul Schrader** reaparece com *O Dono da Noite* e **Roman Polanski** com *Bitter Moon*. ***Twin Peaks – Os Últimos Dias De Laura Palmer*** fracassa em Cannes. *Mad Dog And Glory* leva o diretor **John McNaughton** *(Retrato de um Assassino)* para o *mainstream* americano.

LFI

O ESCÂNDALO

SETEMBRO

Collection Christophe

A partir do dia 17 estoura o escândalo envolvendo **Woody Allen** e **Mia Farrow**. A mãe desta divulga à imprensa que Allen está apaixonado por uma das filhas adotivas de Farrow, Soon-Yi. A baixaria corre solta, com acusações de abusos sexuais, paranóia e separação ruidosa.

Capitalizando o escândalo, é antecipado o lançamento de *Husbands And Wives*, uma coincidente história de casal que se abala (Allen/Farrow, quem mais?) quando o marido se apaixona por uma de suas jovens alunas (Juliette Lewis). Já se sabe que o próximo projeto de Allen retoma a parceria anterior com a ex-namorada Diane Keaton.

O *Último dos Moicanos*, na versão do idealizador da série *Miami Vice*, Michael Mann, faz de **Daniel Day-Lewis** – ator "sério", prestigiado pela crítica – o mais inesperado ídolo feminino de 92.

É relançada simultaneamente no mundo todo a cópia restaurada de ***Othello*** (1952), de Orson Welles.

Estréia ***De Saltos Altos***, o melodrama de Pedro Almodóvar que conquistou os prêmios de direção, atriz (Marisa Paredes) e música (Ryuichi Sakamoto) no último Festival de Gramado.

MAIS ***O Sucesso a Qualquer Preço***, que parte de um roteiro do dramaturgo David Mamet, dá um novo grande papel para Jack Lemmon, que contracena com Al Pacino e Alec Baldwin; já ***Sneakers*** representa a tentativa de Robert Redford se redimir do fracasso de *Havana* e atingir novos públicos contracenando com River Phoenix, Sidney Poitier e Dan Aykroyd

"Ela tinha essa habilidade quase infantil (mas não infantilóide) de desfrutar a vida pelo momento, espontaneamente. Ela realmente se deu tempo para viver sua vida – para fazê-la, e não apenas para falar sobre ela."

Susan Strasberg fala da amiga Marilyn Monroe, aos trinta anos de sua morte

Reina

Lanternas Vermelhas

Flashstar

NOVEMBRO

Estréia nos Estados Unidos o filme mais esperado do ano: o ***Drácula*** de Francis Ford Coppola, com Gary Oldman vivendo o conde vampiro, Winona Ryder, Keanu Reeves e Anthony Hopkins. No Brasil, só no dia 15 de janeiro.

A Distribuidora Riofilme, criada pela Prefeitura do Rio de Janeiro com a pretensão de incentivar o **cinema brasileiro** lança em novembro *A Maldição do Sanpaku*, de José Joffily, *Sua Excelência o Candidato*, de Ricardo Pinto e Silva, e o premiado *Conterrâneos Velhos de Guerra*, de Vladimir Carvalho. A distribuidora pretende manter uma média de um lançamento por mês.

MAIS Começam a chegar os peso-pesados das férias: ***Esqueceram de Mim 2***, com o milionário Macaulay Culkin agora se perdendo em Nova York, e o novo desenho da Walt Disney, ***Aladdin***, com a mesma equipe de *A Bela e a Fera* .

OUTUBRO

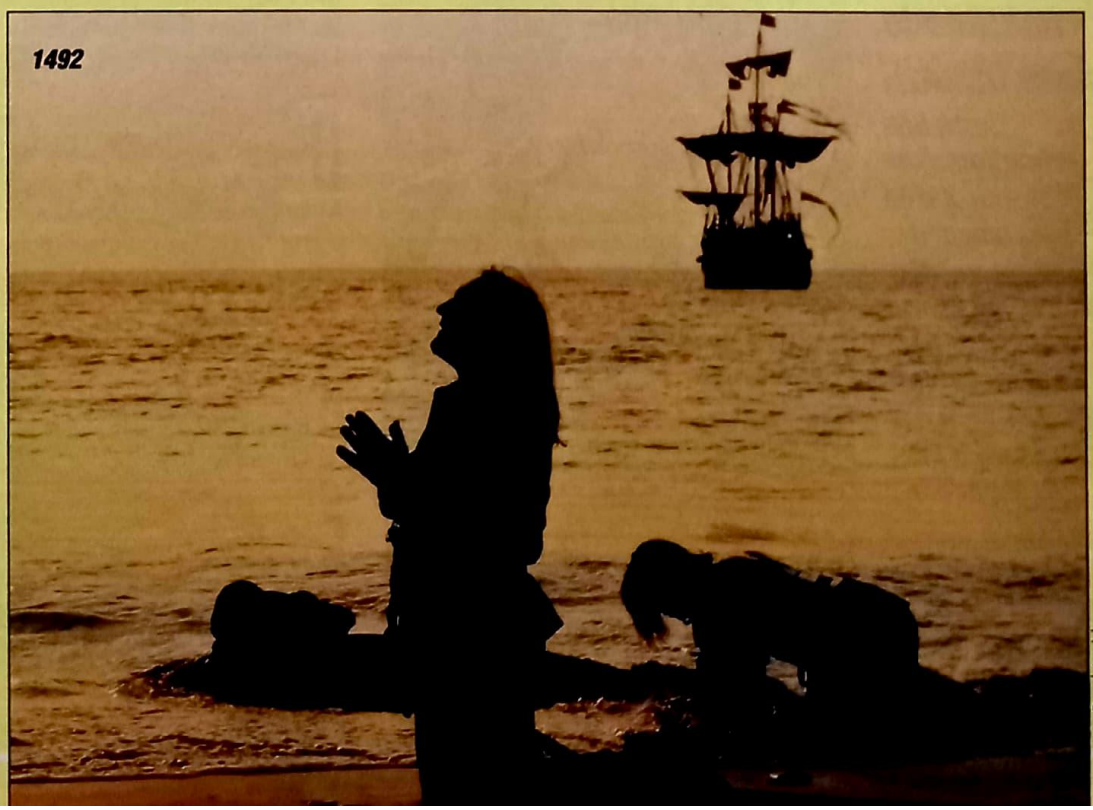
O dia 9 de outubro marca o lançamento mundial do outro Colombo do ano, ***1492 – A Conquista do Paraíso***, de Ridley Scott. Orçado em 45 milhões de dólares, com Gérard Depardieu marcante no papel de Colombo e Sigourney Weaver como rainha Isabel.

Continuando a temporada de vampiros do fim-de-ano, estréia o aguardado ***Innocent Blood***, o retorno ao terror de John Landis, que não faz algo do gênero desde *Um Lobisomem Americano em Londres* (1981). É a estréia americana de Anne Parillaud (*Nikita*) e tem um arsenal de efeitos especiais.

Fenômeno raro: na mesma semana em que ***Ratos e Homens***, a nova versão do romance de John Steinbeck dirigida e co-protagonizada por Gary Sinise (*Gritos de Revolta*), estréia nos EUA, também é lançada no Brasil. Foi um fracasso. No elenco, John Malkovich e Sherilyn Fenn.

O cinema chinês chega ao público brasileiro. Depois de *A Vida por um Fio*, de Chen Kaige, chega Zhang Yimou com o lançamento simultâneo de *Ju Dou – Amor e Sedução* (90) e *Lanternas Vermelhas* (91), indicado ao Oscar de filme estrangeiro deste ano. Outro filme de arte falado é *Confiança*, longa que consagrou o diretor americano **Hal Hartley**, que aparece também com o elogiado *Simples Desejo*.

MAIS **Robert Redford** volta à direção após quatro anos de descanso: *A River Runs Through It* reúne Tom Skerritt e Brad Pitt. Estréia nos EUA um forte candidato ao Oscar: de Stephen Frears, ***Herói***, com Dustin Hoffman, Andy Garcia e Geena Davis. Mais dois **De Niro** nas telas americanas: *Night and the City*, com Jessica Lange e *This Boy's Life*, com Ellen Barkin.

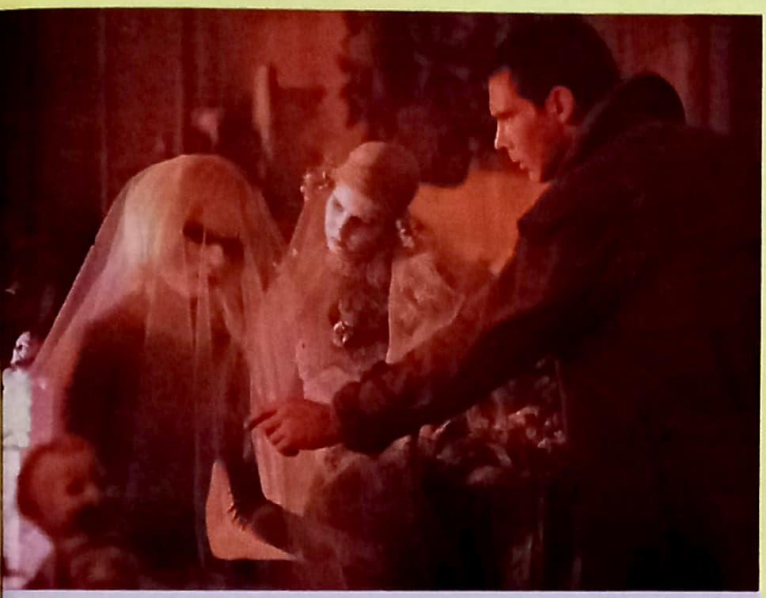


1492

David Appleby

Stills

Chega finalmente, debaixo de muita polêmica, a ambiciosa biografia do líder negro radical **Malcolm X**, dirigida por Spike Lee e estrelado por Denzel Washington. É considerado o melhor filme de Lee e promete repetir a repercussão de *JFK* em bilheteria e agitação política – que já começou no lançamento, quando o diretor recomendou aos negros americanos que matassem aula e trabalho para ver o filme.



VERSÃO ORIGINAL

Toma força o *director's cut*, versões mais autorais de sucessos do passado

Estava programada para novembro as estréias no Brasil da versão prolongada de *Dança com Lobos*, de Kevin Costner, agora com 4 horas de duração, e da cópia remontada de *Blade Runner*.

É o fenômeno recente dos *director's cuts*, ou as remontagens mais fiéis à vontade do diretor, que tomaram o mercado em 92. Steven Spielberg já havia ampliado o final de *Contatos Imediatos do 3º Grau*. Agora, veteranos recorreram a este processo, caso de Tony Richardson e *As Aventuras de Tom Jones*, David Lean e *Lawrence da Arábia*, Stanley Kubrick e *Spartacus*.

São filmes que literalmente se modificaram com as alterações exigidas pelas distribuidoras. James Cameron revelou que Ripley tinha uma filha no novo *Aliens*, lançado só em vídeo. Adrian Lyne matou Glenn Close e prendeu Michael Douglas na nova versão de *Atração Fatal*, enquanto Brett Leonard colocou mais efeitos especiais em *O Passageiro do Futuro*. E na França, foram lançadas versões ampliadas de *Betty Blue*, de Jean-Jacques Beineix, e *Imensidão Azul*, de Luc Besson.

Reima

Gary Oldman, o esperadíssimo *Drácula*

DEZEMBRO

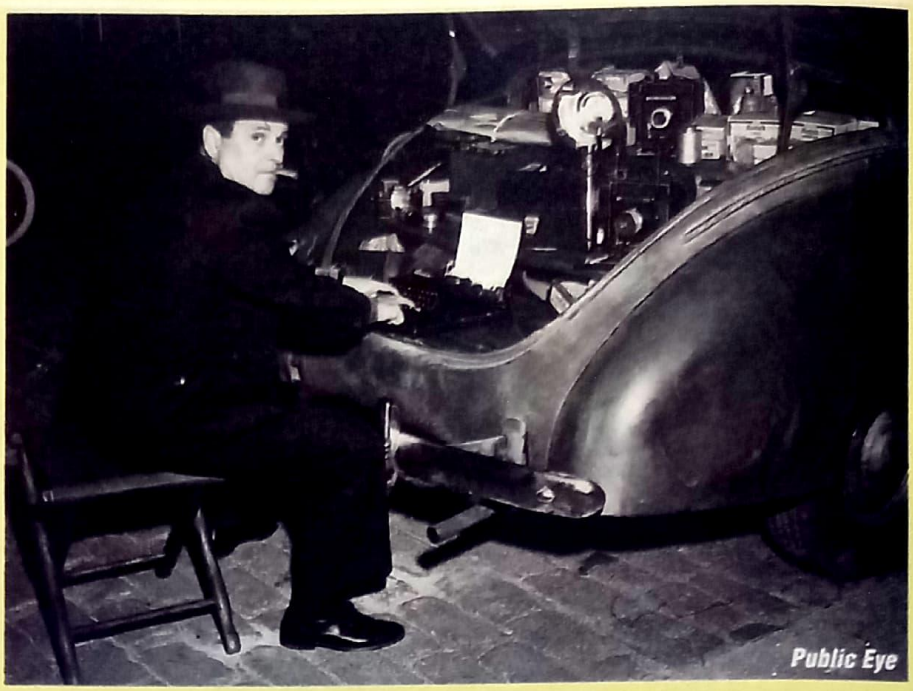
O que acontece em dezembro no mundo do cinema é justamente o que está nesta SET, com uma exceção: o lançamento do grande presente de Natal para cinéfilos de 92.

Chega ao Brasil nesta segunda quinzena de dezembro, o **Cinemania**, um software multimídia da Microsoft com 19 mil filmes cadastrados, feitos entre 1914 e 1991; 3 mil biografias de atores, diretores e produtores de cinema; críticas publicadas na imprensa; fotos de cada filme; trilha sonora original, cenas e diálogos dos maiores filmes desse período e histórico completo do Oscar. O cinemaníaco ainda pode criar seu próprio banco para registros pessoais. Custa baratinho, só US$ 109 (dólar turismo) na DisqSoftware (fone: 021 800-8448).

Ah, quase esquecemos do detalhe: você precisará de no mínimo um computador 386SX com 2 Mb de memória RAM, disco rígido de 30 Mb, monitor colorido VGA, mouse, placa de som e drive de CD-ROM. Moleza, não?!

LISTA DE ESPERA

Alguns dos maiores sucessos de 92 que você só vai ver em 93



Todo ano, muitos bons filmes lançados nos EUA durante o segundo semestre (julho e Natal inclusos) acabam tendo sua estréia brasileira adiada para o ano seguinte.

Mas este ano, a lista das produções que ficaram na geladeira até depois do próximo Oscar inclui alguns dos maiores sucessos de 92. Muitos ainda nem têm título em português (e nesse caso nós mesmos traduzimos/adaptamos. Fica de sugestão para as distribuidoras). Confira:

PASSENGER 57

"Passageiro Do Perigo"
Wesley Snipes, de *Mais E Melhores Blues* e *Febre Da Selva,* faz um tira que enfrenta terroristas que raptaram o seu avião neste *Duro De Matar* aéreo (outro?). Depois de ficar famoso fazendo yuppies nos filmes de Spike Lee, Snipes entra com gosto no mercado de filmes de ação, com direito a mostrar seus dezessete anos de artes marciais.

CHAPLIN

Depois de Gandhi e Steven Biko (em *Grito De Liberdade*), Richard Attenborough preparou outra biografia: *Charlie*, na qual Robert Downey Jr. tem o papel de sua vida como o mais famoso comediante do cinema. Deve estrear aqui em março. Curiosidade: Geraldine Chaplin interpreta a própria mãe.

PUBLIC EYE

"Sob O Olhar Do Público"
Joe Pesci faz um *paparazzo* dos anos 40 que se envolve com uma cantora de cabaré, Barbara Hershey. O roteiro tem um pé nos clássicos *noir* (e também em *Chinatown*). Apesar de não ter ido bem de bilheteria nos EUA, a presença de Pesci como um fotógrafo fuleiro garante o charme.

JENNIFER 8

"À Procura De Jennifer"
Andy Garcia é um policial que se envolve com Uma Thurman neste thriller sofisticado, que também tem Lance Hericksen (o andróide dos últimos dois *Alien*). É o primeiro papel principal de Garcia e, por ter sido lançado simultaneamente com outro filme em que ele trabalha, *Hero* de Stephen Frears, projetou o ator cubano como o maior astro latino de Hollywood.

ALIVE

"Os Sobreviventes Dos Andes"
A famosa história real dos jovens chilenos que caíram nas montanhas andinas e recorreram ao canibalismo para sobreviver. Direção de Frank Marshall (*Aracnofobia*), com o ídolo *teen* Ethan Hawke (*Sociedade Dos Poetas Mortos*).

ALADDIN

Mais uma de Robin Williams, que desta vez entra com a voz do personagem-título nesta superprodução animada dos estúdios Disney. O desenho pretende repetir o desempenho de *A Bela E A Fera*. Infelizmente, sua estréia aqui está programada para o Natal – de 93.

TOYS

"Brincando De Viver"
Esta reunião de Robin Williams com seu diretor em *Bom Dia Vietnã,* Barry Levinson, deve ser um dos campeões de bilheteria do Natal americano.
Robin faz um cara que herda simultaneamente uma fábrica de brinquedos e um filho adotivo. Levinson é um mestre da comédia-drama-sentimental, como prova seu *Rain Man.*

OS DEZ CAMPEÕES DE PÚBLICO DE 1992

Batman – O Retorno	2.260.000
Instinto Selvagem	2.227.362
Família Addams	2.114.909
A Bela e A Fera	1.770.000
Duplo Impacto	1.438.281
Meu Primeiro Amor	1.436.847
Hook	1.340.723
Soldado Universal	1.250.680
Máquina Mortífera 3	1.015.000
Alien 3	1.001.207

TRIBUTO

ALEX VIANY (1918)
Crítico de cinema e diretor de *Agulha no Palheiro*
ANTHONY PERKINS (1932)
Ator de *Psicose*
ARLETTY (1898)
Atriz francesa de *O Boulevard do Crime*
CARLOS IMPERIAL (1935)
Ator, produtor e diretor de chanchadas, comédias eróticas e policiais
CHUCK CONNORS (1921)
Ator da série *O Homem do Rifle*
DICK YORK (1928)
Ator que personificou James, o marido de *A Feiticeira* (série de TV)
FRANCO CRISTALDI (1924)
Produtor de *Os Companheiros*
FRANCO ROSSELLINI (1928)
Produtor de *Teorema* e *Calígula*
GEORGES DELERUE (1925)
Autor da trilha de *O Último Metrô*
HAL ROACH (1892)
Produtor que lançou o Gordo e o Magro, entre outros
JAMES BROWN (1920)
O tenente Rip Masters da série *Rin-Tin-Tin*
JEAN POIRET (1926)
Ator de *O Último Metrô*
JOHN IRELAND (1915)
Ator da série de TV *Rawhide*
JOHN STURGES (1911)
Diretor de *Sete Homens e um Destino*
JOSÉ FERRER (1912)
Ator de *Cyrano de Bergerac* (versão 1950)
JUDITH ANDERSON, dame (1898)
Atriz de *Rebecca – Uma Mulher Inesquecível*
MÁRIO PEIXOTO (1910)
Diretor de *Limite*
MARLENE DIETRICH (1901)
Atriz de *O Anjo Azul*
NESTOR ALMENDROS (1930)
Diretor de fotografia de *Cinzas no Paraíso*
OLDER CAZARRÉ (1932)
Ator
PAUL HENREID (1908)
Ator de *Casablanca*
PAULO VILLAÇA (1933)
Ator de *O Bandido da Luz Vermelha*
PERCY AIRES (1932)
Ator de teatro e TV
RICHARD BROOKS (1912)
Diretor de *Gata em Teto de Zinco Quente*
ROBERT MORLEY (1908)
Ator de *Uma Aventura na África*
SANDY DENNIS (1937)
Atriz de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*
SATYAJIT RAY (1921)
Diretor de *Os Galhos da Árvore*
WILSON BARROS (1948)
Diretor de *Anjos da Noite*

AGORA EM VÍDEO

A CONTINUAÇÃO DE **ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA**

HECTOR ELIZONDO
BRIAN DENNEHY
MEL HARRIS
STEFANIE POWERS
e VICTORIA PRINCIPAL

SCOTT TUROW'S

O PESO DA VERDADE

"O ÔNUS DA PROVA"

"THE BURDEN OF PROOF"

WARNER HOME VIDEO

Pentelho Milionário

"É um desenho animado, só que com gente de verdade." Com essa, Macaulay e Cia. explicam por que a continuação é melhor que o original – a comédia mais lucrativa da história

Mac agora tem uma cidade inteira para torturar os bandidões

Foto Fox

Esqueceram dele! De novo! Não bastou a família McCallister ter se mandado certa vez para a Europa deixando o diminuto Kevin sozinho em Chicago, à mercê de dois arrombadores de casas (ou teria sido vice-versa?). Agora, a mesma família embarca para um Natal tropical em Miami enquanto o mesmo Kevin, por engano, é despachado sozinho para Nova York.

Êta, família irresponsável! Ou a culpa será do público, que transformou o primeiro *Esqueceram de Mim* na comédia mais bem-sucedida da história do cinema? E fez de Macaulay Culkin um ídolo de celulóide tão adorado pela garotada que uma continuação tornou-se uma tentação profissional?

"Nenhum de nós tinha a menor suspeita de que o primeiro filme se transformaria no enorme *hit* que acabou virando", comenta o roteirista e co-produtor John Hughes, o pai artístico da criança, na manhã seguinte à exibição do novo *Esqueceram de Mim 2 — Sozinho em Nova York* para jornalistas e convidados numa pré-estréia em Manhattan, no começo de novembro.

"O sucesso do primeiro nos pegou despreparados. Não havia sequer uma obrigação contratual de se fazer um outro filme", ele diz. "E como esse segundo filme está saindo exatamente dois anos depois do primeiro, e, com a exceção de algumas novas adições, como ele foi feito com o mesmo elenco e a mesma equipe técnica", Hughes conclui, "é como se todos tivéssemos concluído a pós-produção do primeiro, ido para casa trocar de roupa e voltássemos para trabalhar juntos".

Ciente de que o que fez o primeiro filme funcionar tão bem "era o fato de que esses dois adultos, esses dois homens grandes (os bandidos fracassados Harry e Marv, personagens de Joe Pesci e Daniel Stern) são incapazes de subjugar um menino de 12 anos", Hughes preferiu não arriscar sacadas radicais: aplicou à continuação a mesma proposta do original e amplificou um pouco as possibilidades.

De novo o garoto aparentemente indefeso derrota fragorosamente os planos maléficos dos vilões. Dessa vez, Kevin e os bandidos — recém fugidos da prisão — se reencontram nas ruas de Nova York, o menino descobre os planos de um assalto à caixa registradora de uma loja de brinquedos, e se trava a inevitável batalha entre a engenhosidade do garoto e a patetice arrogante dos marmanjos. As novidades ficam por conta das participações de quatro novos (e importantes) personagens, entregues a um time de alto teor nutritivo para o conteúdo dramático e humorístico do roteiro.

Tim Curry — o Diabo de *Legend*, o vampiro transsexual de *The Rocky Horror Picture Show* — é o *concierge* pedante e maquiavélico do luxuoso The Plaza, o hotel nova-iorquino onde Kevin se hospeda usando o cartão de crédito do pai. Rob Schneider, famosíssimo nos Estados Unidos por suas intervenções semanais no programa de TV *Saturday Night Live*, é Cedric, o carregador de malas do hotel que nunca recebe gorjeta superior a uma goma de mascar usada. Eddie Bracken, veterano de filmes de comédias de Preston Sturges, é o papainoelesco Sr. Duncan, o dono da loja de brinquedos que Harry e Marv planejam roubar. Por último, completa o elenco Brenda Fricker, Oscar de Melhor Atriz por *Meu Pé Direito*. Ela é uma misteriosa habitante do Central Park que vive cercada de pombos e torna-se uma importante aliada de Kevin.

"É uma extensão dos desenhos de Pernalonga que a Warner Bros. fazia nos anos 50", sentencia o diretor Chris Columbus na mesma ocasião, depois de ter assistido ao novo filme em meio a uma platéia de crianças entre nove e 11 anos. Columbus discorda fundamentalmente de quem enxerga no novo calvário dos bandidos um aterrorizante painel de violência, e quer mostrar que, em essência, *Esqueceram de Mim 2 — Perdido em Nova York* é "um desenho animado filmado com gente de verdade". O argumento surge quando alguém comenta que achou o segundo filme violento demais, opinião baseada nas cenas em que os bandidos são sistematicamente torturados por Kevin com choques elétricos, tijoladas, saraivadas de pregos, chuvas de ferramentas e fogo. John Hughes vem logo em socorro de seu diretor, delineando a fronteira que separa, no seu entender, a violência da comédia.

"Esse filme é pastelão", pondera John. "Violento o filme seria se o personagem de Daniel Stern levasse uma tijolada na cabeça e ficasse estirado no chão. Mas ele levanta, e recebe mais três tijoladas. E grunhe de raiva. Isso, então, é comédia".

Jose Emilio Rondeau

SET

ESQUECERAM DE MIM 2 - PERDIDO EM NOVA YORK (Home Alone 2 – Lost In New York, EUA, 1992). ■ Direção: Chris Columbus. ■ Produção: John Hughes. ■ Com Macaulay Culkin, Joe Pesci, Daniel Stern, Tim Curry, John Heard, Catharine O'Hara. ■ FOX.

Joe Pesci e Daniel Stern, apanhando como personagens de desenho animado

Os pais, desesperados como sempre: "Kevin!!!"

Mac Não Está Nem Aí

A divulgadora faz um pedido encarecido aos jornalistas, antes da chegada de Macaulay Culkin ao salão do hotel Le Parker Meridien, em Nova York: que ninguém pergunte onde o menino mora ou onde ele vai à escola. Por quê? Porque, argumenta a divulgadora, ele responderá com nome da rua, número da casa, telefone, etc. e tal, com sua ingenuidade de criança e poria em risco a privacidade da família dele.

Ela nem precisava se preocupar tanto. Quando finalmente adentra o salão, Mac traz um companheiro que, no decorrer da "entrevista", falará com mais verve e articulação do que o Menino de Cinco Milhões de Dólares: seu novo cãozinho de estimação, o animado e muito vocal Bishop. O cachorro, no fim das contas, late bem mais do que o seu dono fala.

Ao longo de uma hora de entrevista conjunta — dada ao lado de John Hughes e Chris Columbus —, Macaulay pronuncia um total aproximado de quarenta palavras, sendo que 50% são "sim" e "não".

Algumas respostas são frustrantes (P: "Qual seria a diferença básica entre o primeiro e o segundo filme para você?" R: "Não sei".), outras são reveladoras (P: "O que você pode adiantar a respeito de seu próximo filme?" *The Good Son*, um papel nada bonzinho para o qual ele teria recebido cinco milhões de dólares. R: "Eu ainda não li o script", o que o leva a imaginar que todas as especulações a respeito do cachê não teriam passado de especulações, ou, então, que são os pais de Mac, exclusivamente, que escolhem para ele os caminhos de sua carreira artística). Mas, no total, a "entrevista" é um fatigante exercício de paciência em que Macaulay nem se esforça para passar uma impressão de interesse por estar ali.

JER

El Cid: super-espetáculo ...

...com Heston e Sofia

EL CID ★★★★

(El Cid, EUA, 1961) Direção de Anthony Mann. Com Charlton Heston, Sofia Loren, Raf Vallone e Hurd Hatfield. Poletel.

Super-espetáculo como não se faz mais, estrelado pelo rei dos filmes épicos pouco depois de *Os Dez Mandamentos* e *Ben-Hur*. Agora Charlton é El Cid Campeador, o super-herói medieval que, "na vida real", expulsou os mouros da Espanha. Entre batalhas travadas com um cast de milhares, ele encaixa um amor de perdição por Sophia, que nunca esteve mais bonita. O diretor, Anthony Mann, é mais um dos grandes de Hollywood que está injustamente esquecido. Mas a geração mais velha lembra muito bem de *Música E Lágrimas* e de faroestes clássicos como *Winchester 73*, *E O Sangue Semeou A Terra* e *Cimarron*.

André Forastieri

CRISTOVÃO COLOMBO - A AVENTURA DO DESCOBRIMENTO ★★

(Cristopher Columbus: The Discovery, EUA, 1992) Direção: John Glen. Com Marlon Brando, George Corraface, Tom Selleck, Rachel Ward. Paris.

Superprodução com pretensões históricas do inglês Glen, diretor marcado pela série James Bond. Sua mentalidade 007 deixa claros vestígios: o manjado Selleck na pele de um ciumento rei de Espanha, o galã Corraface tentando emprestar glamour a Colombo, motins, belas paisagens e uma ponta milionária de Brando. Bacana, mas *fake*..

I. R. S.

A PRINCESA PROMETIDA ★★★★

(The Princess Bride, EUA, 1987) Direção: Rob Reiner. Com Cary Elwes, Mandy Patinkin, Chris Sarandon, Peter Falk, Robin Wright. LK-Tel Columbia.

Mais uma pequena obra-prima do diretor Rob Reiner (*Conta Comigo, Harry & Sally*). Desta vez é o vovô Peter Falk tentando distrair um netinho doente. Só que ele esbarra o tempo todo na impaciência do moleque da era Rambo com baboseiras românticas - e a coisa toda vira um enorme *Role Playing Game*, com o menino "editando" a história do velho. O resultado é hilariante. A inocente fábula da princesa Buttercup (Robin Wright)— apaixonada pelo criado Westley (Cary Elwes) mas comprometida com o príncipe Humperdinck (Chris Sarandon) — vira um melê alucinado, em que convivem combates de espada e cavaleiros de relógio de pulso. De quebra, Mandy Patinkin faz o espadachim Inigo Montoya, um vilão batuta. Os contos de fada nunca mais vão ser os mesmos.

A.A.

NOVA YORK TERRA DE NINGUÉM ★★★

(The Park Is Mine, EUA, 1985) Direção de Steven H. Stern. Com Tommy Lee Jones, Helen Shaver e Yaphet Kotto. Abril Vídeo.

Veterano do Vietnã recebe carta póstuma de colega suicida de seu batalhão, que planejava um "happening-terrorista" para chamar a atenção ao descaso com que a sociedade americana trata os veteranos de guerra. Após alguns dias de preparo espalhando armadilhas e explosivos pelo Central Park, assume controle absoluto do parque e promete não sair enquanto não der sua mensagem. Mais verossímil que Rambo.

N.N.

ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM ★★★★

(The Wrocking Crow, EUA, 1969). Direção: Phil Karlson. Com Dean Martin, Shanon Tate, Elke Sommer, Nancy Kwan, Nigel Green. LK-Tel. Dean Martin é Matt Helm, a mais engraçada paródia do agente secreto britânico James Bond. O filme não leva nada a sério, brinca com tudo e quase todas as situações que se pode ver na série 007. Até o festival de mulheres bonitas está presente. A começar pela gatíssima Shanon Tate. Comédia de primeira, com a assinatura do especialista Phil Karlson, um dos *gagmen* do genial Buster Keaton.

M.P.

BAT21, MISSÃO NO INFERNO ★★★

(BAT21, EUA, 1988) Direção: Peter Markle. Com Gene Hackman, Danny Glover. Vídeo Arte.

Bat21 é o nome do avião de salvamento pilotado por Glover, no filme, durante a Guerra do Vietnã. Sua missão é localizar o avião de um militar da inteligência do exército americano (Hackman), que desapareceu atrás das linhas inimigas. Diferente da maioria dos filmes de guerra, Bat21

★ Ruim
★ ★ Regular
★ ★ ★ Bom
★ ★ ★ ★ Ótimo
★ ★ ★ ★ ★ Obra-prima

mostra a mesma história por dois ângulos diferentes, prendendo a atenção até o fim.
P.G.P.

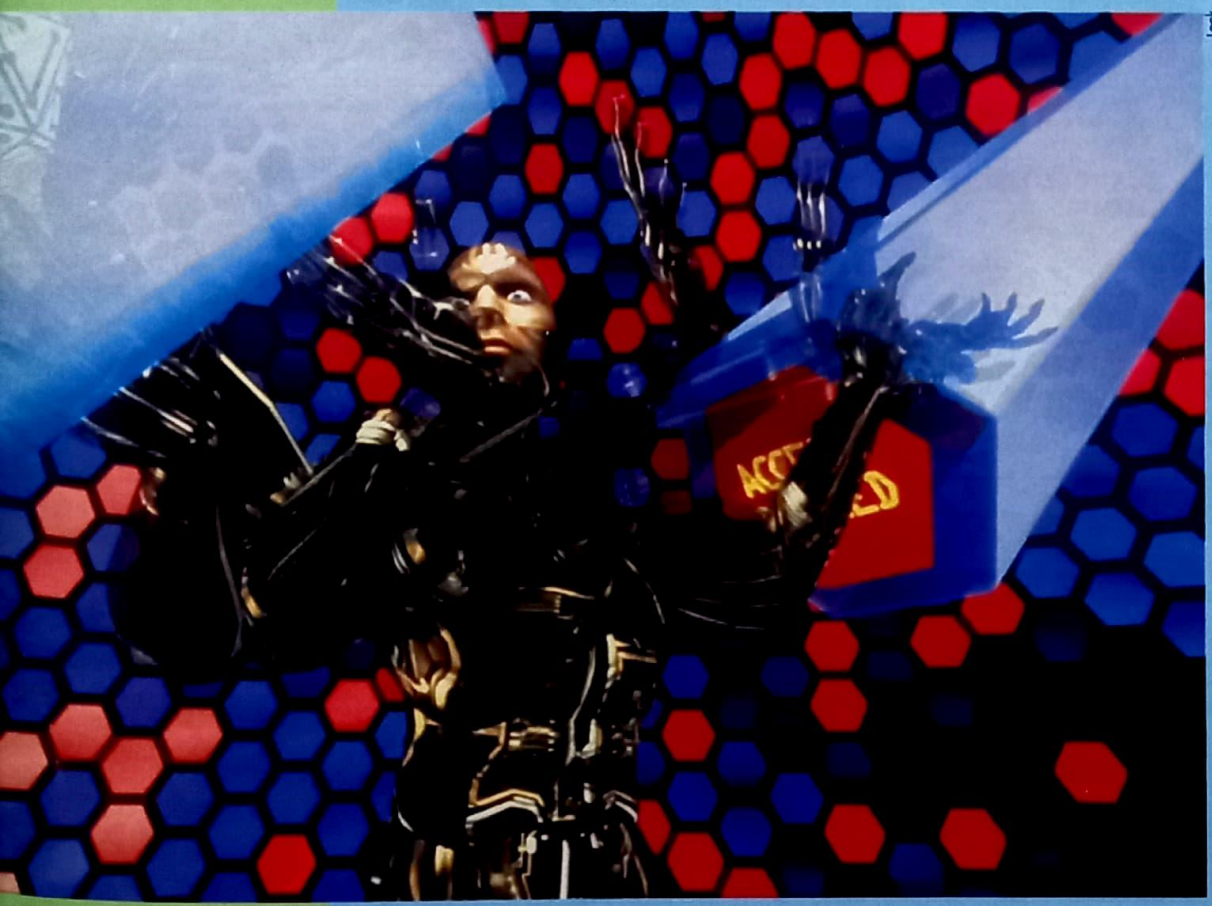
ZULU ★★★★
(Zulu, EUA, 1964) Direção: Cyril Endfield. Com Michael Caine, Stanley Backer, Jack Hawkins. Opção.
Esse filme é um bom caminho para aqueles que querem entender um pouco a situação atual da África do Sul, marcada pela luta entre os zulus e os partidários de Nelson Mandella.
Há alguns séculos, os guerreiros zulus massacraram as arrogantes tropas inglesas, munidos apenas de lanças e gritos ferozes. *Zulu* conta essa batalha com força dramática e realismo, com algumas das melhores seqüências de guerra jamais filmadas.
V.J.

O PASSAGEIRO DO FUTURO ★★★★

(The Lawnmower Man, EUA, 1992) Direção: Brett Leonard. Com Jeff Fahey, Pierce Brosnan. Look.
O confronto secular entre criatura e criador está longe de se esgotar em Hollywood. Para apresentar, pela primeira vez no cinema, uma expreriência com a realidade virtual, os realizadores de *O Passageiro do Futuro* uniram um modelo clássico de história a tecnologia de ponta.
O clássico, fica por conta das experiências em realidade virtual que um cientista (Pierce Brosnan) faz com sua cobaia (Jeff Fahey), um retardado cortador de grama que do dia para noite passa a adquirir — através da combinação da RV com um coquetel de drogas estimulantes — uma inteligência sem igual.
A tecnologia se encarrega de mostrar tudo isso numa profusão de imagens alucinantes geradas por computação gráfica, aliadas a uma parafernália de fazer cair o queixo de qualquer aficcionado.
Com apenas US$ 10 milhões gastos na sua produção, um roteiro bem estruturado e assumidamente B e dois excelentes atores, essa incursão ao cinema do novo milênio deixou Stephen King de orelhas em pé. Oportunistas insistem em afirmar que o roteiro é baseado em um conto seu (*The Lawnmower Man*), quando na verdade só o título foi apropriado.
Wagner Almeida Silva

O ALIEN DO MAL ★★
(Bad Channels, EUA, 1991) Direção: Ted Nicolau. Com Paul Hipp, Martha Quinn, Aaron Lustig. América.
O diretor de pelo menos um clássico dos filmes trash, *A Visão Do Terror*, investe mais uma vez no estilo. Aqui ele peca por explorar a tranqueira pela tranqueira, transformando a história de um alienígena colecionador de beldades femininas — que faz suas capturas na terra através de uma rádio rock — numa diversão apenas para fissurados pelo lixo. A trilha sonora castiga com um heavy metal de quinta categoria enxertado na forma de clips de calibre rasteiro.
C.E.M.

SHOCK'EM DEAD — MAGIA NEGRA NO ROCK ★★★
(Shock'em Dead, EUA, 1990) Direção: Mark Freed. Com Traci Lords, Aldo Ray, Troy Donahue. Jovem Pan Home Video.
O pior guitarrista do mundo é expulso da pior banda de rock do mundo por ser ruim demais!!! Ele faz um pacto com um demônio em troca do virtuosismo, do estrelato e das mordomias que o cercam. Nessas entra em cena uma porrada de gostosas, que tiram a roupa toda hora, e Traci Lords, que inacreditavelmente não tira a roupa nenhuma vez. Se você tem doze anos, mentais ou reais, pode botar uma fé nesse filme que é diversão certa.
C.E.M.


Look

ANDRÓIDE ASSASSINA ★★★
(Eve Of Destruction, EUA/Canadá, 1990) Direção: Duncan Gibbins. Com Gregory Hines, Rene Soutendijk e Kevin McCarthy. Mundial.
Eve é uma poderosa andróide do Exército americano que perde o controle e começa a deixar cadáveres por onde passa. Um militar especializado em crises (Hines) vai ajudar a criadora do projeto (a bela Rene) a localizar e destruir a andróide, que tem o mesmo rosto e corpo da cientista. Movimentada e divertida versão feminina do "Exterminador", que logo de cara violenta um abusadinho que gostou das saias justas da "roboa".
P.G.P.

O TOQUE DA MEDUSA ★★
(The Medusa Touch, Inglaterra, 1978) Direção: Jack Gold. Com Richard Burton, Lino Ventura, Lee Remick, Harry Andrews, Alan Badel, Derek Jacobi. Top Tape.
Fita inglesa bastante interessante, já exibida na TV, com Burton fazendo um paranormal com poderes de destruição. Basta ele pensar numa desgraça — como a queda de um avião — que ela acontece. Quando alguém tenta matá-lo, um policial começa as investigações. Uma psiquiatra (Remick) é a primeira suspeita. Bom clima de suspense e efeitos especiais convincentes. *M.P.*

PARIS BY NIGHT ★★
(Inglaterra, 1988) *Direção: David Hare. Com Charlotte Rampling, Michael Gambon, Iain Glen, Robert Hardy.* CIC.
O dramaturgo Hare — que adaptou para as telas a sua peça *Plenty, O Mundo De Uma Mulher* e estreou na direção cinematográfica com *Wetherby — Sombras do Passado*, com Vanessa Redgrave, ambos de 1985 — realiza aqui um thriller político no qual Rampling é funcionária do Parlamento Europeu que se envolve em uma chantagem promovida pelo ex-amante que pode arruinar o seu marido. Mesmo interessante, é um filme por demais frio e impessoal. *Ch.P.*

VINGANÇA IMPIEDOSA ★★
(Chrome Soldier, EUA, 1992) Direção: Thomas J. Wright. Com Gary Busey, William Atherton, Ray Sharkey, Norman Skaggs, Yaphett Kotto. CIC.
Líder de uma antiga gangue de motoqueiros reúne seus companheiros para o funeral do irmão. Aos poucos ele começa a suspeitar que o acidente do irmão, morto numa explosão, tem alguma relação com o tráfico de maconha na região. A história é boa, mas falta ação. Talvez por Busey ainda estar em recuperação do acidente de moto que quase o matou em 91. *P.G.P.*

ESQUADRÃO DA JUSTIÇA ★★★
(Star Chamber, EUA, 1983) Direção: Peter Hyams. Com Michael Douglas, Yaphet Kotto, Hal Holbrook, Sharon Gless. Abril.
O sonho de quem gostou do massacre do Carandiru: um grupo de juízes resolve eliminar os criminosos que conseguem se livrar da cana. O mais jovem deles (Douglas) tem um drama de consciência e resolve salvar da execução sumária uma dupla de criminosos. Só que os outros membros desta corte resolvem detonar o rebelde. Uma trama de primeira linha com Douglas na fase "pré-megassucesso de Hollywood". *P.G.P.*

Top Tape

John Lithgow barbariza Denzel Washington Jr. em *Sem Limite Para Vingar*

SEM LIMITE PARA VINGAR ★★★

(Ricochet, EUA, 1992) Direção: Russel Mulcahy. Com John Lithgow, Denzel Washington, Lindsay Wagner.
Top Tape.
Suspense em grande estilo, num dos trabalhos mais elaborados do diretor Russel Mulcahy *(O Fio Da Navalha, Highlander)*. Aqui ele conta como um policial (Washington) consegue se tornar um herói público depois de prender um dos principais traficantes de drogas (vivido pelo ator John Lithgow). O policial acaba entrando para a promotoria do Estado e sempre ocupa as manchetes dos jornais. Mas o criminoso consegue escapar da cadeia, todos acham que ele morreu na fuga enquanto ele parte para a vingança.
Apesar do velho clichê que sustenta o argumento, *Sem Limite Para Vingar* trabalha muito com a psicologia dos personagens. O criminoso, depois de alguns anos preso, vira um verdadeiro psicopata. Ele não quer simplesmente matar a pessoa que o levou à prisão. Mas sim fazê-lo sofrer, destruir sua vida.
A direção de Mulcahy é dinâmica e ágil, com movimentos de câmera por vezes claustrofóbicos. Os atores também estão muito bem, principalmente John Lithgow, que faz aqui uma espécie de treino para o psicopata que vive em *Síndrome De Caim*, de Brian De Palma.
Preste atenção na declarada homenagem ao cineasta Raoul Walsh, quando Denzel Washington está no topo de uma antena e diz: "Mãe, eu estou no topo do mundo". Para quem não se lembra, isso foi dito em *Glória Feita De Sangue*. Um momento sublime.

Marcos Petrucelli

SEM DEFESA ★★
(Defenseless, EUA, 1991). Direção: Martin Campbell. Com Barbara Hershey, Sam Shepard, J.T. Walsh. Look Filmes.
Suspense capenga e repleto dos mais velhos clichês. Empresário é acusado de corromper menores, mantendo uma empresa cinematográfica de filmes pornô. Para se livrar da cadeia, contrata uma advogada (Barbara Hershey) e acaba tendo um caso com ela. O suspense só aparece quando o empresário é assassinado. Tudo previsível e sem o menor requinte. *M.P.*

UM TIRA POR ACASO ★★
(Kuffs, EUA, 1991) Direção: Bruce A. Evans. Com Christian Slater, Milla Jovovich, Tony Goldwyn. Top Tape.
Fórmula que habitualmente dá muito certo em vídeo: policial cômico dirigido ao público adolescente, com boas sacadas e trilha sonora escorada no pop. O carismático Slater (*O Nome Da Rosa*) se dirige sempre à câmera para explicar como, de jovem inconseqüente, transformou-se em policial de San Francisco para vingar a morte do irmão. *Ch.P.*

O HÁBITO NÃO FAZ O MONGE ★★★
(Hot Under the Collar, EUA, 1990) Direção: Richard Gabai. Com Richard Gabai, Rajnish Babakan, Jeff Bowser, Daniel Friedmann, Madson Monk, Velvet Rhodes. Look Filmes.
Misture *Quanto Mais Idiota Melhor* com mais um monte de filmes escrotos que você já viu. O resultado é esse *Hot Under...* , tão estúpido que faz qualquer um morrer de rir. Cenário: um convento.
Argumento: um rapaz hipnotiza a namorada, que resolve virar freira; e dois mercenários tentam capturar o jardineiro do convento, que roubou um saco de diamantes.
Uma besteira atrás da outra, apenas pano de fundo para diálogos hilariantes como a discussão entre três freiras gostosonas sobre o homem perfeito, sexy e másculo. Segundo uma delas, basta juntar Jean Claude Van Damme com Rob Lowe. Disso vai sair Deus (sic), a quem elas vão se entregar para o resto da vida. *M.P.*

DE VOLTA PARA CASA ★★★
(Dutch, EUA, 1991) Direção: Peter Faiman. Com Ed O'Neill, Ethan Randall, JoBeth Williams, Kathleen Freeman. Abril Vídeo.
Mais uma produção de John Hughes, que funcionará melhor na tela pequena. O filme pode agradar, principalmente para consumo familiar, mas não evita uma fórmula muitas vezes já explorada. O novo namorado de uma empresária desquitada se candidata a buscar o filho nojentinho desta para passarem juntos o Dia de Ação de Graças. A viagem será marcada pelo conflito de personalidades, já que o marmanjo é um caminhoneiro bronco. *Ch.P.*

QUANTO MAIS IDIOTA MELHOR ★★★★

(Wayne's World, EUA, 1992) Direção de Penelope Spheeris. Com Mike Myers, Dana Carvey, Rob Lowe e Tia Carrere. CIC.
Esse filme é legal porque tem aquele pedaço que os caras ficam cantando a música do Queen no carro. Tem aquela gostosona da Tia Carrere – schwing! – mas ela não fica pelada, o que é *extremamente* deprimente. E o Alice Cooper faz o papel de Alice Cooper, o que é uma escolha muito boa! Nem mesmo Bill & Ted conseguiram ser tão legais nos seus dois filmes, nos desenhos da TV (Wayne e Garth ainda não têm desenho mas aparecem toda semana na TV, no *Saturday Night Live*, da MTV), no videogame e no gibi (Wayne e Garth ainda não têm game nem gibi, mas chegaremos lá). Melhor que esta aventura inesquecível de nossos irmãos Wayne e Garth, só o disco triplo ao vivo do Emerson, Lake & Palmer. Todos vão adorar esta produção muito excelente, que deu a maior grana nos EUA porque lá também está cheio de débil mental.

André Forastieri

Wayne e Garth recomendam: Não deixem de ver nosso filme. Ele é excelente!

COMÉDIA

ESCÂNDALOS NO HOTEL ★★★
(Blame It On The Bellboy, Inglaterra, 1991)
Direção: Mark Herman. Com Dudley Moore, Patsy Kensit, Bryan Brown, Bronson Pichot. Abril Vídeo.
Nem mesmo o chato Dudley Moore consegue estragar esta divertida e curta (78 minutos) comédia de qüiproquós, que reúne personagens diferentes em torno de um hotel em Veneza. A partir de uma série de mal-entendidos de nomes trocados, dá-se início a uma frenética perseguição de vida e morte que arranca tanto gargalhadas como prende a atenção do espectador. *Ch.P.*

UM PEDIDO DE NATAL ★★★
(All I Want for Christmas, EUA, 1991)
Direção: Robert Lieberman. Com Harley Jane Kozak, Lauren Bacall e Leslie Nielsen. CIC.
Deliciosa produção sobre um casal de garotos que bola um plano para reunir os pais divorciados no natal. É aquele tipo de filme com direito a final feliz, com lágrimas no momento certo. Destaque para as pequenas mas felizes participações de Bacall e Leslie Nielsen, este como Papai-Noel. O filme certo para alegrar o Natal em casa. *P.G.P.*

ZORRO — ENTRE A ESPADA E AS PLUMAS ★★★
(Zorro, The Gay Blade, EUA, 1981) Direção: Peter Medak. Com George Hamilton, Lauren Hutton, Brenda Vaccaro. Abril.
A Abril Vídeo está com uma mania boba de mudar o nome dos filmes já lançados em cinema. É o caso desta engraçada sátira ao personagem, que passou no cinema como *As Duas Faces de Zorro.* Hamilton interpreta o herói sério e também seu duplo gay, conhecido como "Coelhinha". Medak tem mão pesada, mas conseguiu muita coisa neste trabalho. Uma verdadeira zorra. *P.G.P.*

GARRA DE CAMPEÕES ★★
(Major League, EUA, 1989). Dirieção: David S. Ward. Com Charles Sheen, Tom Berenger, Corbin Bersen, Rene Russo. Vídeo Arte.
Mais uma fita sobre baseball. Conta em tom de comédia como o pior time de Cleveland começa a fazer sucesso. A fita não é lá muito inteligente, mas serviu como um grande exercício para o diretor Ward, que mais tarde realizou o divertido *Um Rei por Acaso*, com John Goodman. *M.P.*

PARE SENÃO MAMÃE ATIRA ★★★
(Stop Or My Moma Shoot You, EUA, 1991)
Direção: Ivan Reitman. Com Sylvester Stallone, Jobeth Williams, Stelle Getty. CIC.
Divertida produção de Ivan Reitman mostrando Stallone como um policial que tem uma mãe superprotetora (Getty, da série *As Supergatas*), que chega na cidade para azucrinar a vida dele. O filme tem um bom pique e alguns momentos memoráveis, como Getty impedindo um suicídio e arrumando a casa do machão Stallone. *P.G.P.*

DRAMA

LIÇÕES DE VIDA ★★★★
(The Elementary School, Tchecoslováquia, 1991) Direção: Jan Sverák. Com Jan Triska, Vaclav Jabouec, Radoslaw Budác. Look.
Espécie de *Sociedade dos Poetas Mortos* com humor e sutilezas tipicamente eslavas, centrada nas memórias de um garoto no interior da Tchecoslováquia (pós-2ª Guerra) e na figura bizarra e encantadora de seu professor. Roteiro, produção e elenco de primeira. *I.R.S.*

UM SOM DIFERENTE ★★★★
(Pum Up The Volume, EUA,1990) Direção: Allan Moyle. Com Christian Slater, Ellen Greene, Samantha Mathis. Paris.
À primeira vista pode parecer um filme fútil direcionado para adolescentes consumidores de "rock alternativo", mas é bem mais que isso. O retraído aluno novo Mark Hunter compensa a sua timidez matinal como o libidinoso DJ Hard Harry de uma rádio-pirata instalada no seu próprio quarto. Seu carisma é tanto que provoca reações de rebeldia juvenil na sua escola, saindo do seu controle e tornando-o a voz da insatisfação estudantil. Ótima discussão sobre a liberdade de expressão nos Estados Unidos, com inclusão do rock de Pixies, Soundgarden e Red Hot Chili Peppers na trilha sonora. *N.N.*

UK-Tel

ANOS REBELDES ★★
(Brasil, 1992) Direção: Denis Carvalho. Com Malu Mader, Cássio Gabus Mendes, Marcelo Serrado, Claudia Abreu. Globo Vídeo.
Com essa minissérie, a Rede Globo tomou para si os direitos autorais do movimento dos "carapintadas" pró-impeachment. Tudo bem, ninguém imaginaria que os estudantes brasileiros iriam se espelhar na experiência dos agitados anos 60. Valeu a boa-vontade da emissora, mas os rebeldes da série,principalmente Malu Mader, estão distantes dos verdadeiros militantes. *D.P.*

O INTRUSO ★★★
(Vigil, Nova Zelândia, 1984)
Direção: Vincent Ward. Com Bill Kerr, Fiona Kay, Gordon Shields, Penelope Stewart, Frank Sinatra. Look.
Estréia do diretor de *Navigator*, também co-roteirista de *Alien 3*. Assim como na fábula que o consagrou mundialmente, Ward conta aqui uma história mínima, com o máximo de elaboração fotográfica. Garota camponesa reage mal à presença de um estranho que aparece logo após a morte de seu pai. *Ch.P.*

A COZINHA DE TOTO ★★★
(The Kitchen Toto, Inglaterra, 1987)
Direção: Harry Hook. Com Edwin Mahida, Bob Peck, Phyllis Logan, Edward Judd, Kirsten Hugher. América.
O diretor estreante Hook viveu no Quênia durante a luta de independência do país, em meados dos anos 50. É por isso que seu

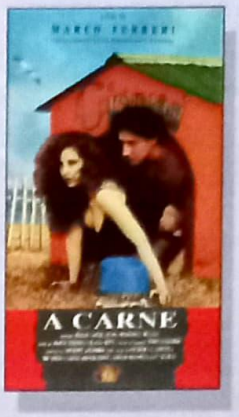
Jeff Bridges se penitencia enquanto Robin Williams vira herói em *O Pescador De Ilusões*

PESCADOR DE ILUSÕES ★★★★

(The Fisher King, EUA, 1991) Direção: Terry Gilliam. Com Robin Williams, Jeff Bridges, Amanda Plummer e Mercedes Ruehl. LK-Tel.

O diretor americano Terry Gilliam prova em *O Pescador De Ilusões* que pode, como ninguém, reeditar-se sem perder valor. O filme, no qual o radialista Jack Lucas (Jeff Bridges) penitencia-se de sua arrogância e no qual o mendigo Parry (Robin Willliams) passa de demente a herói, é uma coletânea de imagens de *Brazil* e *As Aventuras Do Barão De Munchausen*, obras anteriores do diretor, e tem a mesma estética do humor e do absurdo que Gilliam absorveu em longos anos de trabalho com o grupo inglês Monty Python. *O Pescador De Ilusões* vale pela boa narrativa, pelos atores disciplinados e pela grande força de suas alegorias cinematográficas, ainda que sua história não se diferencie muito dos dramas de TV. Afinal, esse filme foi feito para Gilliam reabilitar-se com a indústria, e não propriamente para mostrar sua grandeza como artista.

Rosane Pavan



A CARNE ★★★

(La Carne, Italia, 1991) Direção: Marco Ferreri. Com Sergio Castellito e Francesca Dellera. Jovem Pan.

Francesca Dellera é a carne do título, uma italiana *comme il faut*: seios enormes, traseiro largo e belos olhos sarracenos. E é a única coisa realmente poética neste filme. O diretor Marco Ferreri ainda dorme sobre os louros dos seus sucessos anteriores, como *A Comilança* e *Crônica de um Amor Louco*. *A Carne* é a soma destes dois, misturando mais uma vez comida (aqui nos dois sentidos) com sexo. De resto, excetuando a voz de veludo de Francesca, o que há mesmo é muita falação boboca bem ao estilo Arnaldo Jabor.

V.J.

filme, apesar de sua violência emocional, consegue segurar a atenção do espectador ao narrar como um garoto negro, após o assassinato de seu pai religioso por um grupo de extremistas, passa a mergulhar na política ao trabalhar na casa do chefe branco da polícia. *Ch.P.*

A VIAGEM DO CAPITÃO TORNADO ★★★★★

(Il Viaggio Di Capitan Fracassa, Itália, 1991) Direção: Ettore Scolla. Com Ornella Mutti, Vincent Perez, Emmanuelle Béart e Massimo Troisi. Globo Vídeo.

Um capa-e-espada que encantou a infância de muita gente e também a de vários diretores que adaptaram as aventuras do nobre e empobrecido Barão de Sigognac e sua trupe de atores saltimbancos para o cinema — entre eles, Abel Gance em 1942 e Pierre Gaspard em 1961. Mas Ettore Scola foi o único a se superar, criando uma jóia rara. Cenários, iluminação, roteiro fotografia e elenco descrevem com sensível inspiração a atmosfera da França de Luiz XIII através da poesia e da sátira de costumes da *Commedia dell' Arte*. *I.R.S.*

MENTES QUE BRILHAM ★★★

(Little Man Tate, EUA, 1991) Direção: Jodie Foster. Com Jodie Foster, Dianne Wiest, Adam Hann-Byrd, Harry Connick Jr., Josh Mostel. LK-TEL

Jodie é uma grande atriz. E não são os dois Oscar que o provam. É a sua própria carreira. É fácil entender, pois, a principal qualidade de sua estréia na direção: tanto o garoto estreante Hann-Byrd quanto o cantor/pianista canastrão Connick Jr. comparecem com grandes atuações, bem conduzidos pela atriz. O filme, que faz um curioso paralelo subentendido entre a capacidade mental do garoto e o garoto prodígio da vida da própria diretora, apóia-se totalmente nos atores, convincentes, humanos e sinceros como Jodie sempre foi. Não é uma grande obra, pois o roteiro é um tanto superficial, simplista e por fim positivo demais (o final é uma conclusão praticamente jogada), mas tudo indica que a direção será mais uma rica trilha a ser seguida pela estrela.

Chiristian Peterman

LK-Tel

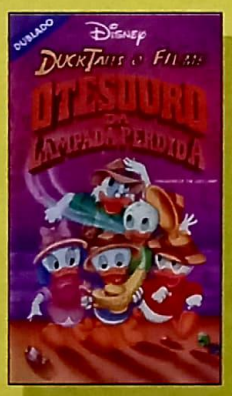
A garota prodígio exorcisa seus fantasmas em *Mentes Que Brilham*

COBI E SUA TURMA VOL.7 ★
(The Cobi Troupe, Espanha, 1988) Direção: Javier Mariscal. Mundo Mágico.
A série em vídeo dos desenhos criados para promover o mascote das Olimpíadas 92 perdeu o sentido agora com seu lançamento na TV Cultura. Quem resistir às histórias idiotas, vai apreciar seu estilo Barcelona-surreal.
I.R.S.

O PRÍNCIPE E O MENDIGO ★★★
(The Prince And The Pauper, EUA, 1990). Produção: Disney. Abril Vídeo.
Produção em curta-metragem de Walt Disney, realizada nos 90 mas com o velho e bom capricho de seus estúdios. Aqui Mickey, Pateta, Pluto e o Pato Donald encarnam os personagens da história clássica de Mark Twain, numa adaptação cheia de ritmo e boa animação.
C.E.M.

CARAVANA DA CORAGEM ★★
(The Ewok Adventure, EUA, 1984) Direção: John Korty. Com Eric Walker, Warwick Davis, Fionula Flanagan. Abril Vídeo.
Ficção científica infantil, estrelando os Ewoks — o povo-bicho-de-pelúcia que já havia estrelado como coadjuvante em *Star Wars III* e o posterior *Batalha de Endor*, ambas produções de George Lucas. Mais uma vez, os Ewoks não foram suficientemente fofos para terem um filme sem protagonistas humanos — aqui um casal de crianças. Simpático, mas decepciona as crianças que já assistiram a *Guerra nas Estrelas*.
N.N.

FRED NOEL E OS JETSONS NUM CONTO DE NATAL ★★★
(A Jetsons Christmas Carol/How The Flintstones Saved Christmas, EUA, 1964/1985) Produção: William Hanna e Joseph Barbera. Vídeo Arte.
Não se trata de um segundo encontro das duas famílias mais populares da Hanna-Barbera, os Flinstones e os Jetsons, mas sim de uma compilação natalina com um conto de cada turma. Como ambos os seriados eram mais populares há dez, quinze anos, é a típica produção infantil que diverte mais os pais que os filhos.
N.N.



DUCKTALES — O TESOURO DA LÂMPADA PERDIDA ★★★
(Ducktales, The Movie — Treasure Of The Lost Lamp, EUA, 1990) Direção de Bob Hathcok. Dublado em português. Abril.
Primeiro desenho animado produzido pelos novos estúdios de animação da Disney na França. Parece mais um episódio esticado da série de sucesso na TV mundial, com toques de Indiana Jones e um tratamento cinematográfico. Tio Patinhas e seus sobrinhos descobrem uma lampâda mágica com um gênio capaz de mostrar um grande tesouro escondido.
P.G.P.

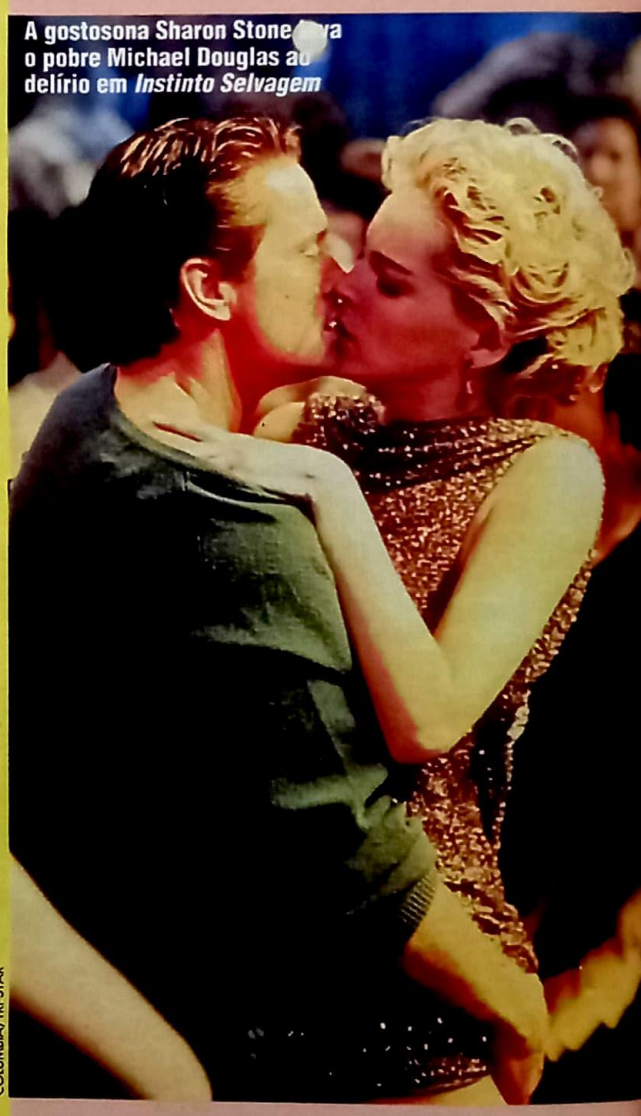
PEDRO E O LOBO ★★★★
(Peter And The Wolf, EUA, 1946) Direção: Clyde Geronimi. Abril Vídeo
Concebida pelo compositor russo Sergei Prokofiev como uma "aula" de instrumentos musicais, essa peça musical virou um filme didático e muito bonito nas mãos de Walt Disney. Pedro, um garotinho, cerca-se de pequenos e inofensivos animais para caçar o lobo, inimigo número 1 da floresta. Além de realçar o velho ditame segundo o qual os oprimidos unidos valem mais que vorazes grandalhões, o filme tem o mérito de seguir à risca as marcações do compositor. Em *Pedro E O Lobo*, a música toma a vez da fala dos personagens e apenas o narrador tem a permissão de fazer comentários.
R.P.

Encanto Feminino

Mulheres sensuais, perigosas, geniais e maravilhosas

BASIC INSTINCT

(Instinto Selvagem, EUA, 1992) Direção: Paul Verhoeven. Com Michael Douglas, Sharon Stone. Formato CLV, 127 min. Pioneer/Carolco.
Oportunidade de conferir em laser se a loiraça Sharon Stone é ou não a assassina de seus parceiros sexuais. A polêmica que se criou em torno do filme, com os grupos de gays e lésbicas defendendo seu boicote por considerá-lo ofensivo às suas preferências sexuais, se transformou na melhor propaganda. Ainda assim, ele é eficiente do ponto de vista do suspense e da construção dos personagens, além de conter uma boa dose de cenas eróticas.



A gostosona Sharon Stone leva o pobre Michael Douglas ao delírio em *Instinto Selvagem*

COLUMBIA/TRI-STAR

THE HAND THAT ROCKS THE CRADLE
(A Mão que Balança o Berço, EUA, 1991) Direção: Curtis Hanson. Com Rebecca de Mornay, Annabella Sciorra, Matt McCoy. Formato CLV, 110 min. Hollywood.
Um dos thrillers mais envolventes do ano fica melhor ainda na imagem a laser. Depois de perder o marido e o bebê que esperava, uma perversa babá empreende sua vingança. Envolve sua vítima, desestabiliza seu casamento, interpõe-se entre seus filhos e afasta seus amigos. Tanta maldade rendeu a Rebecca de Mornay o melhor papel de sua carreira.

SHINING TROUGH
(Uma Luz na Escuridão, EUA, 1992) Direção: David Seltzer. Com Michael Douglas, Melaine Griffith, John Gielgud. Formato CAV, 132 min. FOX
Baseado no best-seller de Susan Isaac, o filme conta a história de uma dedicada secretária americana que se torna agente aliada na Alemanha nazista. Romance, intrigas e trapalhadas embalam a trama, que tem como especial atração as locações feitas na Berlim unificada atual.

FINAL ANALYSIS
(Desejos, EUA, 1992) Direção: Phil Joanou. Com Richard Gere, Kim Basinger, Uma Thurman. 124 min. Warner.
Um psicanalista tem um romance com a irmã de uma de suas pacientes. Além de tentar descobrir qual das duas é mais maluca, o médico se vê às voltas com o perigoso marido de sua amante, o mais temido gângster da cidade.

YOUNG CATHERINE
(EUA, 1991) Direção: Michael Anderson. Com Vanessa Redgrave, Julia Ormond, Christopher Plummer, Franco Nero, Maximilian Schell. Formato CLV, 187 min. Image.
História da ascensão de Catarina, a Grande, na Rússia de 1744. Intrigas, casamentos arranjados, casos clandestinos e tentativas de assassinato amarram a trama, que se beneficia das locações na então União Soviética. Vanessa Redgrave compõe magistralmente a personagem de Catarina, imperatriz de todas as Rússias.

THE PRINCE OF TIDES
(O Príncipe das Marés, EUA, 1991) Direção: Barbra Streisand. Com Barbra Streisand e Nick Nolte. Columbia TriStar.
Uma das mais bem acabadas fitas do ano passado chega ao laser. Teve sete indicações para o Oscar, inclusive de melhor filme, e mesmo sem ter ganho nenhum tem sua platéia fiel. A história é de uma psicanalista que tenta ajudar uma paciente depressiva e se envolve com o irmão complicado.

CAMILLE CLAUDEL
(Camille Claudel, França. 1989) Direção: Bruno Nuytten. Com Isabelle Adjani, Gérard Depardieu. Formato CLV, 159 min, Orion.
A relação conturbada entre o escultor Auguste Rodin e sua discípula e amante Camille serve de veículo para dois dos maiores astros franceses. O detalhismo do diretor estreante Nuytten (ex-marido de Adjani) não chega a comprometer o filme. Adjani foi indicada para o Oscar de melhor atriz por este trabalho. Em francês, com legendas em inglês.

Prepare o lenço para assistir *Tomates Verdes Fritos*

FRIED GREEN TOMATOES

(Tomates Verdes Fritos, EUA, 1991) Direção: Jon Avnet. Com Mary Stuart Masterson, Mary Louise Parker, Kathy Bates, Jessica Tandy. Formato CLV, 130 min. MCA/Universal.
Excelentes interpretações, história cativante, bela reprodução de época e fotografia. Não é à toa que este filme ficou semanas na lista dos mais vendidos em laser nos Estados Unidos — e dos mais alugados, também. Em crise da meia idade, uma dona de casa encontra por acaso uma octogenária repleta de alegria de viver que, narrando histórias de sua juventude, cativa e envolve a pacata ex-esposa ideal.

PARADA

OUTUBRO
OS MAIS ALUGADOS

BRASIL

1 Caçadores De Emoção (Abril Vídeo)
2 O Último Boy Scout (Warner)
3 Voltar À Morrer (CIC)
4 A Família Addams (LK-TEL)
5 Tudo Por Amor (Abril Vídeo)
6 Jovens Pistoleiros (Abril Vídeo)
7 Cabo Do Medo (CIC)
8 Desejos (Warner)
9 Cinderela (Abril Vídeo)
10 Louca Obsessão (Mundial)

Fontes: Real Vídeo (SP)/Vídeo factory (SP)/Scorpius (GO)/ Star Vídeo (GO)/Canal Do Vídeo (MG)/Cia Do Vídeo (MG)/ Copa 6 (RJ)/Vídeo Shack (RJ)/Vídeo Gama (RS)/Back I (RS)

EUA

1 Basic Instinct (LIVE)
2 Batman Returns (Warner)
3 My Cousin Vinny (Fox Video)
4 Beethoven (MCA/Universal)
5 Fried Green Tomatoes (MCA/Universal)
6 White Men Can't Jump (Fox Video)
7 Straight Talk (Hoolywood)
8 Medicine Man (Hollywood)
9 Thunderheart (Columbia Tristar)
10 Final Analysis (Warner)

Fonte: Entertainment Weekly de 06/11/92

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

A Obra-prima de Disney

Fotos Walt Disney

Meio século depois, o grande marco da história da animação preserva sua aura de clássico

Acredite se quiser: por pouco, Walt Disney desistiu de fazer seu mais famoso desenho, o primeiro em longa-metragem da história do cinema.

Walt encontrou sérios obstáculos para a realização de *Branca de Neve*. Com exceção de seu irmão Roy, que cuidava da parte financeira dos negócios, e da equipe de desenhistas, o plano de Disney recebeu franca desaprovação de Hollywood. Mesmo assim, ele e o irmão tocaram o projeto e

chegaram a colocar todos os seus bens como garantia adicional aos custos de produção. Dos 150 mil dólares estimados, o *budget* acabou subindo para a fantástica cifra de 1 milhão e meio, algo inconcebível para um desenho e para aquele começo dos anos 30. Disney estava cruzando animação com o advento do som, em meio a uma profunda recessão. Quem seria louco de gastar tanto dinheiro com um desenho animado?

Mas o sonho era antigo e tinha um motivo nostálgico. *Branca de Neve* foi o primeiro filme mudo que ele assistiu em sua vida, ainda quando era apenas um entregador de jornais. A intenção de produzir o longa veio somente na época em que ele e seu irmão foram à Paris receber uma medalha de honra pela criação de Mickey Mouse.

Hollywood não acreditava que o público pudesse ficar sentado durante mais de uma hora assistindo a sete rolos seguidos de desenho animado. Mas quando um cinema francês, em comemoração ao evento, passou seis curtas-metragens de Disney para uma platéia compenetrada, ele percebeu que seria possível fazer o que queria. Além do mais, Walt não conseguia mais exibir seus curtas pois nos anos 30 instituiu-se os programas duplos nos cinemas eliminando das telas os "complementos" animados. Ele sabia que era partir para o tudo ou nada.

A produção começou em 1934 e acabou em 1937. Para Disney, a tensão desses quatro anos terminou na terça-feira do dia 21 de dezembro de 1937, quando aconteceu a grande pré-estréia no lendário Carthey Circle, em Los Angeles. Entre os presentes Charles Chaplin, Judy Garland, Charles Laughton, Marlene Dietrich e John Barrymore. Foi o maior sucesso. A "loucura de Disney" passou imediatamente a ser chamada de a "obra-prima de Disney".

Hollywood se viu obrigada a dar a mão à palmatória quando a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas entregou um Oscar especial a seu criador no dia 23 de fevereiro de 1939. Era uma estatueta acompanhada de sete réplicas menores formando uma escadinha, entregue pela pequena "Rainha das Telas", Shirley Temple, aos nove anos de idade.

Branca de Neve e os Sete Anões manteve-se campeão absoluto de bilheteria até o surgimento de *E o Vento Levou*, e registra hoje uma arrecadação acumulada em todo o mundo de 390 milhões de dólares. Foi traduzido em mais de 10 idiomas e exibido em mais de 60 países. Nos EUA teve reprises em 43, 52, 67 e em 1987, também no Brasil.

A cada relançamento esse clássico renova o interesse das gerações antigas e conquista a atenção dos que nunca o viram. Walt Disney não apenas estabeleceu os padões básicos das animações que vieram a seguir, mas também soube contar uma boa história, com roteiro enxuto, fluência impecável e uma edição de imagens e utilização de câmeras que acabou ensinando muito ao próprio cinema de atores de carne e osso.

Walter de Silva

Esforço Épico

Como foi feita a superprodução

• Baseado no conto de fadas dos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm, publicado pela primeira vez em 1812 na Alemanha, Disney fez algumas alterações. No conto, ao mandar matar Branca de Neve e trazer seu coração numa caixa, a rainha come os orgãos de um animal achando ser os da menina. No desenho, é o beijo do Príncipe que ressuscita Branca de Neve, solução tomada de *A Bela Adormecida*, e não o movimento provocado pelo Príncipe que a faz regurgitar o pedaço envenenado de maçã.

• Disney recrutou e preparou mais de 750 desenhistas, sendo 32 animadores, 102 assistentes, 107 para trabalharem as cenas de ação, 20 layoutistas, 25 para desenharem nuvens, água, fumaça e efeitos especiais, e 158 para pintarem os desenhos em folhas de celulóide. Mais de um milhão de desenhos foram feitos; 250 mil usados na edição final.

• Disney cortou duas grandes seqüências: no início, quando é mostrada a morte da mãe de Branca de Neve, e quando os anões constroem uma cama especial para a menina.

• Atores foram filmados para estudar os movimentos humanos de seus personagens. Marjorie Belcher foi a modelo de Branca de Neve e Louis Hightower posou para o Príncipe.

• Para o batismo final dos anões, mais de cinqüenta nomes foram sugeridos.

• Existem oito músicas no desenho. A mais conhecida é "Heigh-Ho" ("...eu vou, eu vou...").

• O êxito de *Branca de Neve* despertou o interesse de outras produtoras. A Paramount encomendou um longa aos irmãos Fleischer, *As Viagens de Gulliver*, lançado no natal americano de 1939.

• O próximo desenho de Disney foi *Pinnochio*, em 1940.

W.S.

Snow White and The Seven Dwarfs, EUA, 1937 ■ DIREÇÃO: Perce Pearce, Larry Morey, William Cottrell, Wilfred Jackson, Ben Sharpsteen ■ ROTEIRO: Ted Sears, Otto Englander, Earl Hurd, Dorothy Ann Blank, Richard Creedon, Dick Rickard, Merrill De Maris, Webb Smith, adaptação do conto de fada dos irmãos Grimm ■ Warner

UIP

SIMPLES DESEJO

Outra América

A revelação crítica Hal Hartley faz seu filme mais ambicioso

Nos filmes de Hal Hartley, mais importante que a ação em si, e mais relevante, são as questões que surgem no decorrer da fita, colocadas pelos personagens o tempo todo.

Bill e Dennis são dois homens simples e diferentes um do outro. Dois irmãos com um mesmo objetivo: a procura do pai. Para quê? Onde? Como? Bill tenta odiar as mulheres por ter sido traído por uma e se sentir rejeitado por todas. Dennis está em busca de sua própria identidade. O pano de fundo: problemas e desejos.

A partir de *Confiança*, seu filme de 1990, Hartley foi aclamado pela crítica e público, notou-se então a promessa de algo criativo e original, diferente da morna atual produção norte-americana. *Simples Desejo* é o filme mais ambicioso do diretor onde ele trabalha personagens estranhos, diálogos estilizados e peculiares num retrato da família suburbana americana com todas as suas disfuncionalidades.

"Um romance com um problema de atitude", é assim que Hartley define *Simples Desejo*. Seu cinema é verdadeiro ao querer mostrar os problemas reais de uma sociedade hipócrita e medrosa, onde luta-se por um individualismo estranho que vai contra os que se opõem a valores e ideais, chegando a brigar por uma identidade própria.

Fabiano Liporoni

Simple Men, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO E ROTEIRO: Hal Hartley ■ Com Robert Burke e William Sage ■ Filmes do Estação

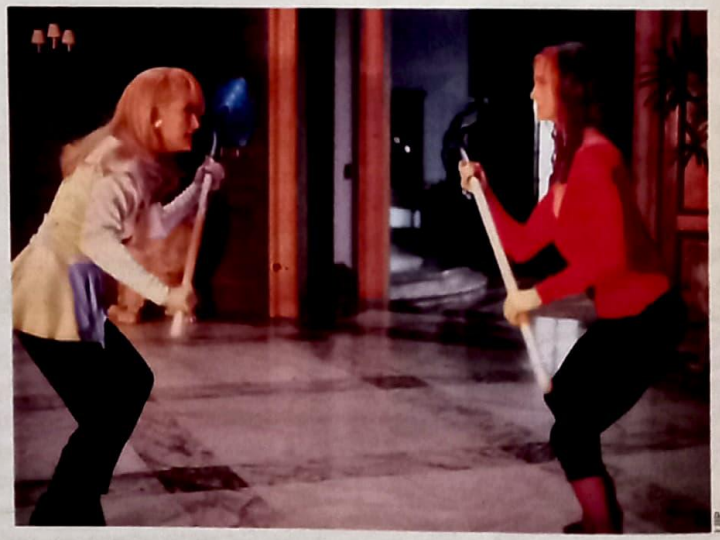
A MORTE LHE CAI BEM

Carnaval Cirúrgico

O diretor de *Roger Rabbit* dá um show de humor negro e bizarria

Goldie Hawn e Meryl Streep se conhecem e se odeiam amigavelmente desde a adolescência. Goldie sempre foi a patinha feia, Meryl a exuberante. Adultas, Meryl vira estrela de Hollywood e Goldie uma fracassada. Meryl só não tem um marido – e portanto resolve roubar o noivo de Goldie, o cirurgião plástico e nerd Bruce Willis. A vingança de Goldie, claro, escalará para uma guerra aberta, envolvendo a bruxa Isabela Rosselini – que tem para oferecer o sonho dourado de toda estrela de cinema: uma poção da juventude. Só que ela cobra caro.

Robert Zemeckis é o homem que deu ao mundo a série *De Volta Para o Futuro* e *Roger Rabbit*. Só mesmo com seu currículo de hits para convencer Hollywood a fazer um filme tão bizarro. A *Morte Lhe Cai Bem* é um típico filme B; se tivesse atores desconhecidos, efeitos especiais caseiros e fosse dirigido por um Frank Henenlotter, por exemplo, passaria tão desapercebido das grandes audiências como *Frankenhooker – Que Pedaço De Mulher*. Como é Zemeckis, o elenco é de astros; os efeitos de primeiríssima; e a bilheteria rendeu respeitáveis setenta millhões de dólares nos EUA. Mereceu.


UIP

André Forastieri

Death Becomes Her, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Robert Zemeckis. ■ Com Goldie Hawn, Meryl Streep, Bruce Willis, Isabella Rosselini ■ UIP

Paris

LUA DE MEL EM LAS VEGAS

Besteirol Irresistível

Elvis apadrinha (e participa!) de um romance absurdo

Espera-se tudo de quem tenha um Ph. D. em História intelectual americana, menos que mergulhe de boca na comédia. Ou seria exatamente esse o provável destino final de tal douto? Foi o que se deu com o roteirista/diretor Andrew Bergman, autor de pirações humorísticas como o clássico *Banzé no Oeste* (parceria com Richard Pryor e Mel Brooks), *Segredos de Uma Novela* e agora *Honeymoon in Vegas*, que ele também dirige.

Bergman, ao contrário de seu homônimo europeu, degusta com apetite o besteirol da cultura americana e regurgita para o público situações rigorosamente absurdas de um teor histriônico irresistível.

Um detetive particular nova-iorquino, Jack Singer (Nicholas Cage) perde no baralho para o jogador profissional Tommy Korman (James Caan). Instantaneamente apaixonado pela noiva de Jack, a professorinha Betsy Nolan (Sarah Jessica Parker), Korman pede como pagamento da dívida um fim de semana "casto" com Bets.

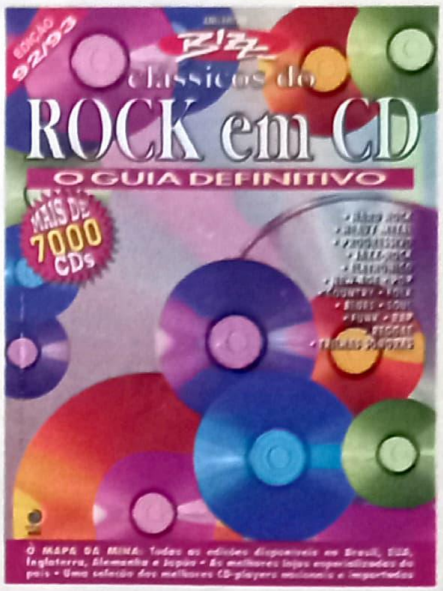
A partir daí, para recuperar sua amada Singer cai numa ponte aérea de um fim de semana que o leva ao Havaí, a Nova York e de volta a Vegas, e se envolve com um elenco de loucos, estelionatários e, o mais importante de tudo, com uma multidão de imitadores de Elvis, vindos das mais diversas partes do mundo, todos em Vegas para uma convenção anual.

Vinte sucessos do Rei servem de trilha-sonora e, numa derradeira homenagem, o clímax se dá durante uma demonstração dos Flying Elvises, trupe de pará-quedistas vestidos de Elvis a que Jack se alia.

José Emílio Rondeau

Honeymoon in Vegas, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO E ROTEIRO: Andrew Bergman ■ Com James Caan, Nicholas Cage, Sarah Jessica Parker ■ Paris

CONSULTE O GUIA



FINALMENTE NO BRASIL UM GUIA COMPLETO COM MAIS DE 7.000 CDs DE ROCK DO MUNDO INTEIRO.

- MAIS DE 250 PÁGINAS
- DISCOGRAFIAS COMPLETAS
- PEQUENA BIOGRAFIA DE CADA ÍDOLO
- UM GRANDE PRESENTE PARA QUEM GOSTA DE ROCK

ANUÁRIOS BIZZ

EDITORA AZUL

NAS BANCAS

BILHETERIA
EUA

1	*Under Siege* (Warner)	42.580.000	3
2	*Last of The Mohicans* (Fox)	49.810.000	5
3	*Candyman* (TriStar)	11.180.000	2
4	*The Mighty Ducks* (Walt Disney)	26.740.000	3
5	*Consenting Adults* (Hollywood)	10.290.000	2
6	*Pure Country* (Warner)	2.740.000	1
7	*Dr. Giggles* (Universal)	2.710.000	1
8	*Night and The City* (Fox)	2.620.000	2
9	*A River Runs Through It* (Columbia)	2.640.000	3
10	*Mr. Baseball* (Universal)	14.960.000	4

Maiores bilheterias no dia 06 de novembro. A primeira coluna representa a bilheteria acumulada (em dólares) e a segunda o número de semanas em exibição.
Fonte: *Entertainment Weekly*

PÚBLICO
BRASIL

1	*Soldado Universal* (Columbia Tri-Star)	65	381.583
2	*Uma Equipe Muito Especial* (Columbia Tri-Star)	35	200.717
3	*Instinto Selvagem* (Columbia Tri-Star)	22	82.427
4	*Mediterrâneo* (Play Arte Pictures)	08	70.000
5	*Tomates Verdes Fritos* (Art Films)	07	54.167
6	*Lanternas Vermelhas* (Flashstar)	03	25.000
7	*Retrato de Um Assassino* (Look Filmes)	03	15.000
8	*Sem Defesa* (Look Filmes)	07	14.000
9	*As Melhores Intenções* (Art Filmes)	03	13.276
10	*Garotos de Programa* (Flashstar)	02	11.000

Obs.: A primeira coluna corresponde ao número de salas; a segunda ao número total de ingressos vendidos durante outubro. Dados fornecidos pelas distribuidoras. A Fox e a UIP não forneceram os dados.

JOHNNY STECCHINO

Benigni Por Cima

O italiano preferido de Jim Jarmusch conquista Hollywood

Num mercado tão impermeável ao produto estrangeiro como os Estados Unidos, Roberto Benigni está prestes a se tornar a exceção da regra. Por suas participações em dois filmes de Jim Jarmusch (*Down by Law* e *Noites na Terra*) e, agora, graças ao sucesso de *Johnny Stecchino*, o italiano vem sendo saudado e comparado a lendas da comédia como Charlie Chaplin, Stan Laurel e Buster Keaton. Isso quando não é apelidado de "o Woody Allen da Itália".

Play Arte Pictures

Co-escrito, dirigido e protagonizado por Benigni, o novo *Johnny Stecchino* é um cartão-de-visitas sob medida para quem nunca viu Roberto em ação. Nele estão a versatilidade do Roberto ator e a precisão do Roberto roteirista e diretor. Ele faz dois papéis diferentes mas comicamente iguais: o de um mafioso dedo-duro, o Johnny Palito do título; e o de um sósia de Johnny, Dante, a bondosa e pura alma seduzida pela mulher de Johnny – Nicoletta Braschi, mulher de Roberto na vida real – para ser fuzilado pelos inimigos no lugar do mafioso verdadeiro. Benigni consegue algo raro: constrói uma trama intrincadíssima que mistura suspense com momentos de humor desbundado.

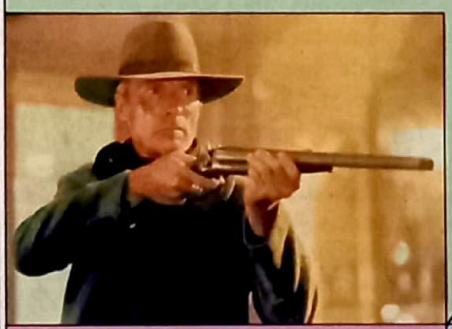
José Emilio Rondeau

Johnny Stecchino, Itália, 1991 ■ DIREÇÃO: Roberto Benigni ■ ROTEIRO: Benigni e Vincenzo Cerami ■ Com Benigni e Nicoleta Braschi ■ Play Arte Pictures

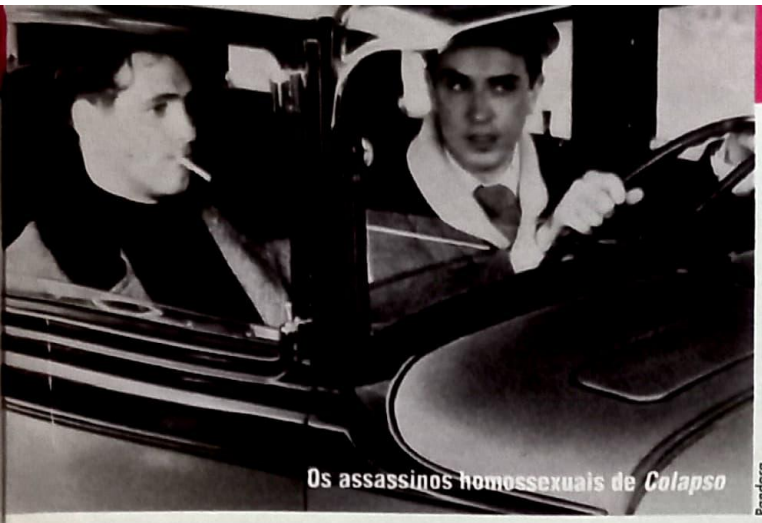
BOLSA DE CINEMA

FILME DO MÊS: *Os Imperdoáveis* (Warner)

Cada vez melhor, o velho e bom Clint Eastwood chegou e faturou o primeiro lugar com tranquilidade. Afinal, não é sempre que aparece um western de primeira grandeza.



	Walter de Silva SET	Rubens Ewald Filho TV A Filmes	Leon Cakoff Mostra de Cinema de São Paulo	Inácio Araujo Folha de São Paulo	Paulo de Góes Jornal do Vídeo	Luis Carlos Merten O Estado de São Paulo	Wilson Cunha TV Manchete	Adilson Laranjeira Shopping News	Luciano Trigo O Globo	Marcelo França Mendes Mostra Banco Nacional	Média
1º *Os Imperdoáveis* (Warner)	9	8	-	10	8	9	9	9	-	-	8,85
2º *Arquitetura da Destruição*	-	-	10	9	-	8	-	-	-	8	8,75
3º *Amor e Sedução* (Darza)	-	10	8	8	-	9	8	-	9	9	8,71
4º *Cães de Aluguel* (Look Filmes)	-	7	10	-	-	8	-	8	-	-	8,25
5º *Como Água para Chocolate* (Top Tape)	-	8	10	-	8	-	-	-	6	-	8,00
6º *A Prova* (Initial)	8	9	9	-	-	9	5	-	7	7	7,71
7º *A Dupla Vida de Veronique* (Look Filmes)	-	7	10	-	9	7	3	-	9	7	7,42
8º *Terra D'Água* (Top Tape)	7	6	9	-	8	7	-	-	8	6	7,28
9º *A Prostituta* (Europa)	6	-	9	-	7	-	-	-	-	7	7,25
10º *Strictly Ballroom* (Initial)	4	7	8	-	6	8	-	-	8	-	6,83



Os assassinos homossexuais de *Colapso*

Pandora

COLAPSO

É um festim diabólico notavelmente compulsivo. *Colapso* retrabalha com mais precisão o mesmo fato verídico e controvertido que inspirou os filmes *Festim Diabólico* (1948), de Hitchcock, e *Estranha Compulsão* (1959), de Richard Fleicher: o assassinato gratuito de um garoto na Chicago de 1924 cometido por um casal homossexual de ricos e jovens judeus, Leopold e Loeb. Kalin, que antes se dedicara apenas a médias experimentais e filmes institucionais de prevenção à Aids, intercala agora cenas de cinejornais da época, discutindo preconceito sexual e conflito de classes. Seco e irônico, *Colapso* é uma instigante mescla de sensualidade, jornalismo e estética.

Christian Peterman

Swoon, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO E ROTEIRO: Tom Kalin ■ Com Craig Chester, Daniel Schlachet ■ Pandora

DUPLA VIDA DE VERONIQUE

Novamente o diretor polonês Krzysztof Kielowski investiga o misterioso universo das coincidências. Famoso por seu *Decálogo, Não Matarás* e *Não Amarás*, agora ele nos mostra os estranhos paralelos entre duas Verônicas, uma na Polônia, outra na França, e as maneiras como as duas vidas correm interligadas – até à morte.

Nem sempre é possível acompanhar o roteiro desigual, e nem sempre Kieslowski define bem a fronteira entre a realidade e a imaginação. Mesmo assim, *Veronique* é hipnotizante. Não por menos ganhou o Prêmio da Crítica Internacional de Cannes em 91, e Irene Jacobs (as Verônicas) o de melhor atriz.

José Emilio Rondeau

La Double Vie de Veronique, França/Noruega/Polônia, 1991 ■ DIREÇAO: Krzysztof Kielowski ■ Com Irene Jacobs e Philippe Volter ■ Look Filmes

Os duendes ecológicos de *Ferngully, As Aventuras de Zak E Crysta*

Fox

ESCUTE MINHA CANÇÃO

Esse sucesso inesperado na Inglaterra conta a história de Josef Locke (Ned Beatty), o tenor irlandês cujo reinado pop na Grã-Bretanha dos anos 50 foi ceifado por um qüiproquó fiscal que transformou o astro num fugitivo do governo. É uma interpretação romantizada, adicionados os devidos momentos de ficção e de comédia, da jornada verdadeira pela qual passaram os realizadores do filme na busca do Locke em carne e osso, hoje octogenário célebre e adorado pela Família Real (ele apertou a mão de Lady Di na *première* do filme).

José Emilio Rondeau

Hear my Song, Inglaterra, 1991 ■ DIREÇÃO: Peter Chelsom ■ ROTEIRO: Chelsom e Adrian Dunbar, baseado na história de Chelsom ■ Com Ned Beatty, Adrian Dunbar ■ Look Filmes

FERNGULLY

É um interessante híbrido de desenho animado e panfleto político endereçado à garotada: consegue divertir sem impor o "peso" de uma mensagem política. Uma fictícia floresta australiana está ameaçada de destruição pela indústria. A única salvação está nas mãos da fadinha adolescente Crysta. Um punhado de vozes famosas (Robin Williams, Christian Slater) e novatas (a excelente Samantha Mathis, no papel de Crysta) dão vida aos personagens. É um momento histórico da animação: mais de um terço das 150 mil artes finais de *Ferngully* tiveram sua origem em computadores. A Fox lançará também cópias dubladas em português.

José Emilio Rondeau

Ferngully: The Last Rainforest, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Bill Kroyer ■ ROTEIRO: Jim Cox, baseado nas histórias de Ferngully de Diana Young ■ FOX

Escute Minha Canção

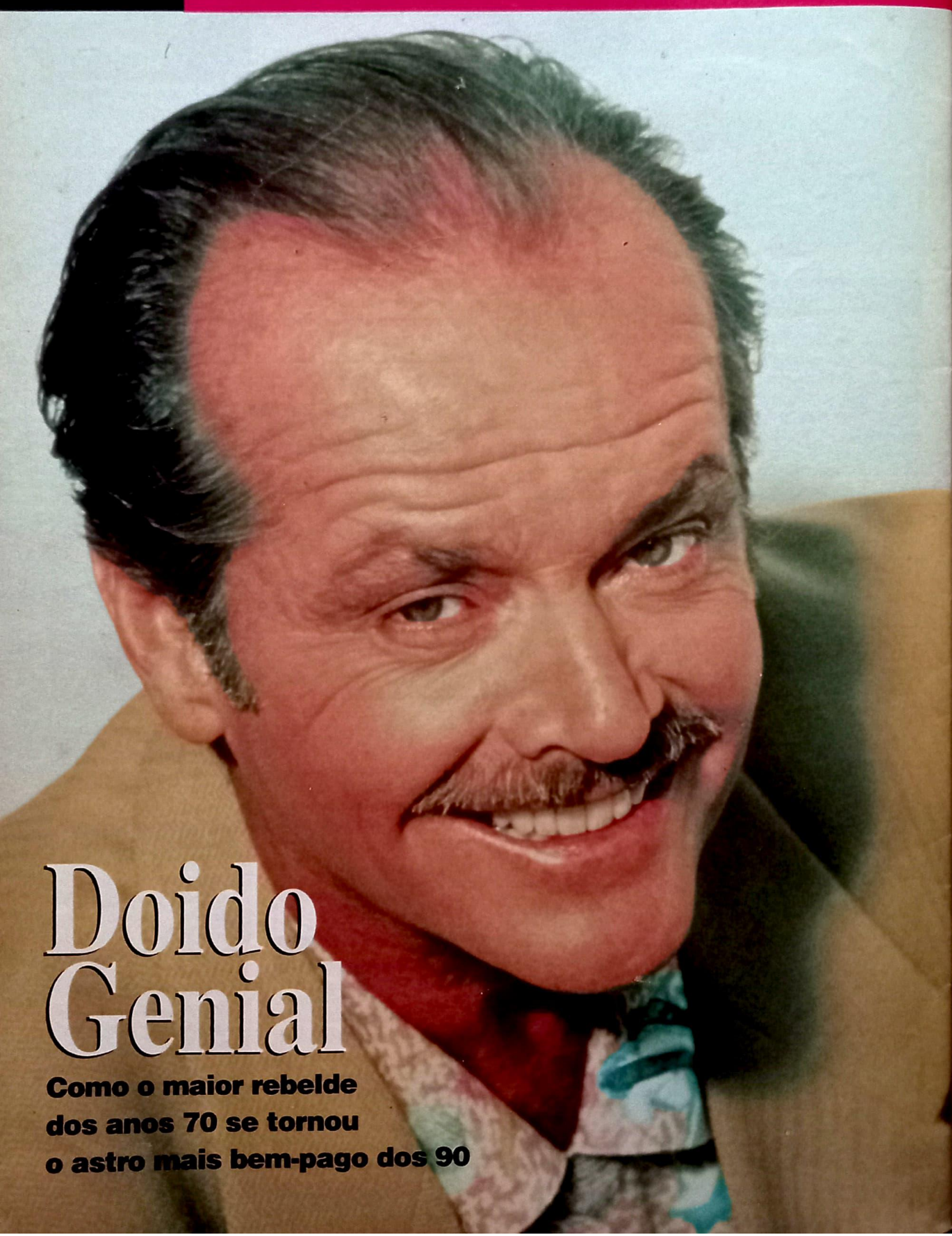
Look Filmes

L. 627

Bertrand Tavernier (*Por Volta da Meia Noite*) escolheu um artigo do código penal francês, no qual são enquadrados os viciados em drogas, para batizar seu novo filme. Ele joga pesado ao retratar o submundo das drogas, da prostituição e das minorias étnicas que infestam as ruas de Paris. Amparado por uma trilha sonora de primeira, Tavernier exercita seu estilo com propriedade. Mas 140 minutos é demais (!) para um roteiro que se atém menos à história do que ao puro registro.

Wagner Almeida Silva

L.627, França, 1992 ■ DIREÇÃO: Bertrand Tavernier ■ ROTEIRO: Michel Alexandre Com Didier Bezac, Cecile Garcia ■ Imovision



Doido Genial

Como o maior rebelde dos anos 70 se tornou o astro mais bem-pago dos 90

Jack Nicholson é a chave do seu próprio enigma. Seu rosto e porte de homem comum assumiram quase todas as nuances do mal, da loucura e do perigo que o cinema americano inventou nas últimas duas décadas: o rebelde doido por acaso, de *Um Estranho no Ninho* (Milos Forman, 1975), o escritor, dublê de assassino furioso em *O Iluminado* (Stanley Kubrick, 1980), o Curinga insano do primeiro *Batman* (Tim Burton, 1989).

Mas Jack é também quase um exemplo de administração inteligente, eficaz e independente de sua carreira. Ele atravessou a geração órfã de James Dean sem sucumbir ao monstro sagrado — coisa que Dennis Hopper mais, e Marlon Brando menos, passaram por maus bocados até conseguirem —, se livrou rapidamente do estigma de símbolo da contracultura, brilhou no *star system* sem ser engolido por ele. Jack sempre teve uma diabólica inteligência para achar a hora e lugar certos para investir sua quase inesgotável energia para o trabalho.

Ele nasceu em 22 de abril de 1937 em Neptune, Nova Jersey. Filho de mãe solteira, foi criado pela avó e só soube disso aos 38 anos. Em 54, aos 18 anos, foi para Los Angeles morar com a "irmã" June, na verdade sua mãe, e descolou um emprego de mensageiro nos estúdios da MGM. Los Angeles assistia à decadência dos grandes estúdios, ao mesmo tempo em que saudava o nascimento de um novo jeito de fazer cinema protagonizado por James Dean e coadjuvado por Natalie Wood, Montgomery Clift e Marlon Brando.

Diz a lenda que seu primeiro teste foi conseguido na base da desfaçatez. O jovem mensageiro da seção de desenhos animados simplesmente se dirigiu para o produtor e descobridor de talentos Joe Pasternak e perguntou: "Ei, Joe. Que tal fazer um teste de cinema comigo?" A ousadia colou, embora o teste não tenha dado em nada. Mas o convívio diário com o mundo do cinema nos estúdios da MGM fez o destino bater à sua porta: Jack decidiu se tornar ator e foi estudar teatro no Players Ring Theatre.

Entre sua chegada em Los Angeles e o seu estouro em *Sem Destino* passaram-se 15 anos e 20 filmes. Parece uma espera longa demais, mas Jack estava aprendendo com Roger Corman a fazer filmes baratos e eficientes, por um lado, e com a efervescência *beat* que reunia jovens atores como Paul Newman, Dennis Hopper, o futuro roteirista de *Chinatown*, Robert Towne, em discussões sobre Jack Kerouac e Nietzche.

O primeiro marco realmente importante da trajetória de Nicholson foi realizado sob os auspícios de Corman em 1967. *Viagem ao Mundo da Alucinção*, o melhor filme psicodélico da história do cinema, tem roteiro de Nicholson e a dupla de atores que faria de *Sem Destino* o filme dos anos 60: Peter Fonda e Dennis Hopper.

Acima, ficando famoso na época de *Easy Rider*. À esquerda, em 66, pau para toda obra de Roger Corman

Sem Destino transformou Nicholson numa estrela. Ele comprou uma mansão, vizinha a de Marlon Brando, mas nem por isso parou. Logo depois, partia para sua primeira experiência na direção: *O Amanhã Chega Cedo Demais* (1970). Enquanto o sonho se esfacelava, deixando várias vítimas nos escombros, Jack deu uma guinada de 180 graus. Na década de 70, ele trabalhou com os melhores diretores europeus de sua geração: Roman Polanski, em *Chinatown* (1974) e Michelangelo Antonioni, em *Profissão: Repórter* (1974).

Em 1975, veio o primeiro Oscar, por *Um Estranho no Ninho*. Jack também tem no seu currículo o fato de ter sido um dos poucos atores a acumular um Oscar de melhor ator e um de coadjuvante, oito anos depois, por *Laços de Ternura*. Para fechar sua década européia e firmar definitivamente sua reputação de louco de plantão, ele encarnou o papel de Jack Torrance em *O Iluminado*, do mais europeu dos diretores americanos, Stanley Kubrick.

Conta-se que sua imersão no personagem era tal, que a clássica cena em que Shelley Duvall é flagrada por Jack xeretando as páginas e páginas datilografadas com a frase "Só trabalho, sem diversão, fazem de Jack um bobão" foi idéia dele.

Nos anos 80, Jack colheu os frutos de sua independência e versatilidade, em *O Destino Bate à Sua Porta* (1981), numa associação com seu velho amigo e parceiro Bob Rafelson (em 68 eles tinham cometido o amalucado *Os Monkees Estão à Solta*) e Jessica Lange, fez uma das cenas mais eróticas das telas de todos os tempos e povoou o imaginário feminino como símbolo sexual.

A Honra do Poderoso Prizzi, um projeto em família com Anjelica Houston, com quem teve um longo e tortuoso caso de amor por 18 anos e o "sogro" John Huston, pôs em relevo seus talentos para o humor — com tons negros, é claro. *Bruxas da Eastwick* (1987), onde encarna o maligno em pessoa, e *Batman* consolidaram a fama.

Em 90, Nicholson conseguiu finalmente realizar um projeto ambicioso e complicado que se arrastava há anos: uma continuação de *Chinatown*, dirigida por ele mesmo. *A Chave do Enigma* estreou em 90 e, mesmo sendo Jack quem é, não foi muito poupado pela crítica. Ou talvez por isso mesmo: um ator tão original e refinado, que soube imprimir a sua marca em tudo o que fez, não podia ser um diretor igualmente bem-sucedido. Bobagem. Jack deve simplesmente ter aberto um sorriso sardônico, levantando as sobrancelhas e se mandando para Aspens, Colorado, para praticar seu esporte predileto: esquiar. *Then mortal Joke must go on.*

Bia Abramo

SET

Avaliação

Escrevo para parabenizá-los e também para algumas críticas. As capas evoluíram bastante, são mais interessantes e chamam mais a atenção nas bancas: nota 10. *Takes* está cada vez melhor, de um apuro gráfico enorme: nota 10. *Entrevista* como sempre, reduzida demais: nota 5. *Videolançamentos*, os comentários estão cada vez mais reduzidos, no entanto, se observa uma maior quantidade de filmes e, como toda a revista, o visual é brilhante: nota 8. *Novos Filmes*, os comentários vem diminuindo porém, novamente o visual é faraônico: nota 8. *Mito*, sem dúvida, nota 10. *Filmografia*, a volta foi extremamente elogiada entre cinéfilos e videomaníacos: nota 10. *Nostalgia*: nota 10. Parabéns, também, pela seção *Equipamentos*.
Thiago D. G. Coelho
(Esperança / PB)

A edição nº 10, ano 6, está o máximo! A capa (River Phoenix) belíssima e as seções extraordinárias. A entrevista com Brandon Lee está magnífica. Que bom que SET está dando mais espaço aos filmes de artes marciais, isso comprova que é pioneira em tudo que divulga. As fichas de *Cine & Vídeo* estão impecáveis, nota 10. Parabéns! SET surpreende a cada edição.
Jadir Marcos
(Recife / PE)

Eu adorei a edição 64, ano 6, com as entrevistas de River Phoenix e Brandon Lee. Parabéns. *Fabrício da Silva Oliveira*
(Maceió / AL)

Impossível deixar de agradecer à belíssima e completa reportagem com o jovem River Phoenix, ela simplesmente arrasou, muito obrigado. Saiu no Brasil algum disco da banda dele, a Aleka's Attic?
Cristina Antunes Rivano
(Rio de Janeiro / RJ)

Cristina, River ainda não gravou um disco.

Até quando esses leitores saudosistas irão bater na mesma tecla quanto à capa e matérias de SET antigas? Renovar é preciso. Se eles sentem tanta falta das matérias das edições anteriores é porque não entendem de cinema, pois os assuntos das atuais são mais diversificados e o nível das matérias está cada vez melhor. Uma capa não pode influenciar tanto se o objetivo é trazer o que há de melhor no gênero.
Simone Holffer
(Curitiba / PR)

Sinto-me no dever de escrever só para dar parabéns à esta revista maravilhosa que infelizmente vem sofrendo algumas críticas negativas. Realmente, desde o ano passado, quando SET começou a mudar, o nível da revista caiu mas para que hoje ela chegasse ao excelente estágio em que se encontra foi preciso um período de mudança e transição. Como leitor paciente, esperei e agora estou com uma revista completa.
Jean Gonçalves Bravo
(Icaraí / RJ)

Sendo assinante de SET e acadêmica de Direito e Jornalismo, gostaria de parabenizá-los por fazerem, indiscutivelmente, a melhor revista do momento no que se refere à sétima arte. Não mudem seu estilo, apenas o aprimorem.
Andrea Gast
(Curitiba / PR)

Pela segunda vez escrevo para parabenizá-los pela matéria de Kim Basinger na edição nº 63, ano 6. Agora completei meu fichário sobre sua carreira, vida pessoal etc.
Gilmar Gonzaga da Silva (São Vicente / SP)

Protesto

Sou colecionador de SET desde o nº 1, ano 1. Tenho seis volumes encadernados, bonitos e pomposos em minha estante. Já fui assinante e hoje reluto... Consumi duas horas na leitura de SET de setembro, e a melhor seção foi *Cartas*, especialmente as de Marcelo Cunha, de Belém, e Paulo Henrique, de Belo Horizonte: realmente SET está bem ruim! Entrevistas de Los Angeles com perguntas tolas e respostas mais tolas ainda; análises dos filmes perdem espaço para comentários rotineiros e bobinhos da vida particular de ídolos fabricados (Patrick Swayze perde a virgindade ou Mel Gibson milita ou não no anti-gay); páginas e páginas com fotos enormes e textos besteirol; critérios estranhos para cotação de vídeos. Por favor, devolvam a minha revista!
Wilson Ribeiro Guimarães
(São Paulo / SP)

Correio Entre os Leitores

Quero me corresponder com pessoas que tenham o seriado da *Mulher Maravilha* com Lynda Carter, e *James West*. Endereço: rua José Tavares Siqueira, 550, Tatuapé (CEP 03085)
Roberto Cordone

Aos fãs de Mel Gibson, gostaria de informar que possuo várias fotos originais desse ator. Endereço: rua Dúlio Costa, 487, casa 1, Irajá - RJ (CEP 21235)
Marco A. Lopes

Tenho material (posters, fotos) sobre Harrison Ford, Michael Douglas, Jean-Claude Van Damme, Cristopher Lambert, Michelle Pfeiffer, Matt Dillon, River Phoenix, entre outros. Gostaria de trocar por materiais do Alec Baldwin e Elvis Presley. Endereço: rua Gaston Englert, 640/310, Porto Alegre - RS (CEP 91360-210)
Simone B. Zardo

Vendo fotos e reportagens sobre atores como Kevin Costner, Tom Cruise, Michael J.Fox e Michael Douglas. Troco também por fotos de Jean-Claude Van Damme. Endereço: rua Velho Darico B. Doze Anos, 203, Mossoró – RN (CEP 59600)
Ramirez Augusto P. Fernandes

Quero me corresponder com fãs e apreciadores de *Calígula* , *9 1/2 Semanas de Amor*, *2001 – Uma Odisséia no Espaço*, *Blade Runner*, *Laranja Mecânica*, *Na Cama com Madonna*, *Henry e June* e *Parceiros da Noite*, para troca de idéias, opiniões e material. Endereço: rua Agostinho Barbalho, 321, casa 101, Madureira - RJ (CEP 21310-130)
Paulo Sérgio da Silva

Procuro cartaz do filme *Um Tira por Acaso*, com Christian Slater. Gostaria também de entrar em contato com algum fã-clube desse ator. Endereço: rua Jesuino de Arruda, 1293, Centro, São Carlos - SP (CEP 13560-000) *Gisele Soares*

Compro gravação em fita ou disco da trilha sonora do filme *Dias de Trovão*. Endereço: rua Argemiro Hungria Machado, 105, Guadalupe, Rio de Janeiro - RJ (CEP 21670)
Satha Pereira de Souza

Compro posters, revistas e reportagens do rei do rock Elvis Presley, qualquer material importado. Endereço: rua 3, nº 56, Vila Dante, Progresso, Itú - SP (CEP 13300)
Gercindo Germano da Silva

Quero entrar em contato com o fã-clube da Marilyn Monroe. Endereço: rua Arari, nº 462, aptº 108, Padre Miguel, Rio de Janeiro - RJ (CEP 21870-000)
Flávio Roberto Silva

Errata

Na seção *Takes* da SET 64, ano 6, pag. 14, no *Tributo a Anthony Perkins*, no último parágrafo do artigo, onde se lê "Seu último papel foi em *Crimes de Paixão...*", o correto é "Seu último grande papel foi em *Crimes...*"

Na seção *Videolançamentos* da SET 64, ano 6, pag. 46, faltou constar a distribuidora Abril Vídeo na ficha técnica do destaque de *Jovem Demais Para Morrer*.

Na seção *Videolançamentos* da SET 64, ano 6, na resenha do musical *Count Basie and Friends*, o correto é "Verdadeiro baú de jóias dos anos 40" e não anos 30.

Na edição 64, ano 6, no perfil de River Phoenix à página 21, o crédito correto do filme *Sneakers* é UIP e não Fox.

Na *Bolsa de Cinema* da SET 64, ano 6, os votos de Marcelo França Mendes foram para Paulo de Góes, os de Paulo para Adilson Laranjeira e os de Adilson para Marcelo.

No volume III da *Mini-Enciclopédia*, na biografia de Vivien Leigh, sua amiga em questão é Mauren O'Sullivan e não Mauren O'Hara.

SE VOCÊ GOSTOU DE "ESQUECERAM DE MIM", NÃO SE ESQUEÇA DE VER ESTE FILME.

Dutch Dooley vai buscar o filho da sua namorada num colégio interno para passar o Dia de Ação de Graças com eles. Ele só não imagina que o garoto mimado seja capaz de causar tantos problemas. E o pior: com poderosos golpes de karatê.

EM VÍDEO

DE VOLTA PRA CASA

(DUTCH)

FOX VIDEO

abril vídeo

Columbia

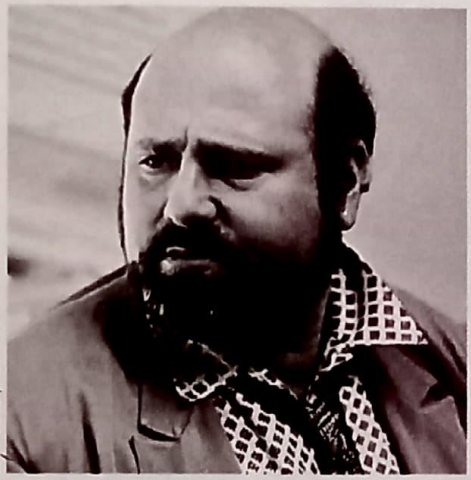
JOHN HUGHES

Nasceu em 1950, em Chicago, Illinois, EUA

Como Roteirista: 1982: A REUNIÃO DOS ALUNOS LOUCOS (*National Lampoon's Class Reunion*, de Michael Miller) ■ 1983: FÉRIAS FRUSTRADAS *(*National Lampoon's Vacation*, de Harold Ramis); MR ■ MOM (*Mr ■ Mom*, de Stan Dragoti); NATE AND HAYES (de Ferdinand Fairfax, como co-autor) ■ 1984: GATINHAS E GATÕES *(*Sixteen Candles*, de John Hughes) ■ 1985: O CLUBE DOS 5 *(*The Breakfast Club*, de John Hughes); LOUCAS AVENTURAS DE UMA FAMÍLIA AMERICANA NA EUROPA (*National Lampoon's European Vacation*, de Amy Heckerling); MULHER NOTA 1000 *(*Weird Science*, de John Hughes) ■ 1986: A GAROTA DE ROSA-SHOCKING *(*Pretty in Pink*, de Howard Deutch); CURTINDO A VIDA ADOIDADO *(*Ferris Bueller's Day Off*, de John Hughes) ■ 1987: ALGUÉM MUITO ESPECIAL (*Some Kind of Wonderful*, de Howard Deutch); ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO *(*Planes, Trains & Automobiles*, de John Hughes) ■ 1988: ELA VAI TER UM BEBÊ *(*She's Having a Baby*, de John Hughes) ■ 1989: THE GREAT OUTDOORS (de Howard Deutch) ■ 1989: QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CORAÇÃO *(*Uncle Buck*, de John Hughes); NATIONAL LAMPOON'S CHRISTMAS VACATION (de Jeremiah S ■ Checkik) ■ 1990: ESQUECERAM DE MIM *(*Home Alone*, de Chris Columbus) ■ 1991: CAREER OPORTUNITIES (de Brian Gordon); MAMÃE NÃO QUER QUE EU CASE (*Only The Lonely*, de Chris Columbus); DE VOLTA PARA CASA (*Dutch*, de Peter Fairman); A MALANDRINHA *(*Curly Sue*, de John Hughes)

Como Produtor: 1984: GATINHAS E GATÕES *(*Sixteen Candles*, de John Hughes) ■ 1986: CURTINDO A VIDA ADOIDADO *(*Ferris Bueller's Day Off*, de John Hughes — como co-produtor) ■ 1987: ALGUÉM MUITO ESPECIAL *(*Some Kind of Wonderful*, de Howard Deutch); ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO *(*Planes, Trains & Automobiles*, de John Hughes) ■ 1988: ELA VAI TER UM BEBÊ *(*She's Having a Baby*, de John Hughes) ■ 1989: THE GREAT OUTDOORS (de Howard Deutch, como produtor executivo); QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CORAÇÃO *(*Uncle Buck*, de John Hughes — como co-produtor); NATIONAL LAMPOON'S CHRISTMAS VACATION (de Jeremiah S ■ Chechik, como co-produtor) ■ 1990: ESQUECERAM DE MIM *(*Home Alone*, de Chris Columbus) ■ 1991: CAREER OPORTUNITIES (de Brian Gordon); DE VOLTA PARA CASA (*Dutch*, de Peter Fairman); A MALANDRINHA *(*Curly Sue*, de John Hughes)

Como Diretor: 1984: GATINHAS E GATÕES *(*Sixteen Candles*) ■ 1985: O CLUBE DOS 5 *(*The Breakfast Club*); MULHER NOTA 1000 *(*Weird Science*) ■ 1986: CURTINDO A VIDA ADOIDADO *(*Ferris Bueller's Day Off*) ■ 1987: ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO *(*Planes, Trains & Automobiles*) ■ 1988: ELA VAI TER UM BEBÊ *(*She's Having a Baby*) ■ 1989: QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CORAÇÃO *(*Uncle Buck*) ■ 1991: A MALANDRINHA *(*Curly Sue*)


20TH Century Fox

ROB REINER

Nasceu em 06 de março de 1945, em Nova York, Nova York, EUA

Como Ator: 1967: ONDE COMEÇA O SUCESSO (*Enter Laughing*, de Carl Reiner) ■ 1970: MURALHAS DE CÓLERA (*Halls of Anger*, de Paul Bogart); COMO LIVRAR-SE DE MAMÃE (*Where's Poppa?*, de Carl Reiner) ■ 1977: OS INCENDIÁRIOS ESTÃO CHEGANDO (*Fire Sale*, de Alan Arkin) ■ 1987: JOGUE A MAMÃE DO TREM *(*Throw Mama Fron the Train*, de Danny DeVito) ■ 1990: LEMBRANÇAS DE HOLLYWOOD *(*Postcards from the Edge*, de Mike Nichols)

Como Diretor: 1984: THIS IS SPINAL TAP ■ 1985: A COISA CERTA *(*The Sure Thing*) ■ 1986: CONTA COMIGO *(*Stand By Me*) ■ 1987: A PRINCESA PROMETIDA (*The Princess Bride*) ■ 1989: HARRY & SALLY — FEITOS UM PARA O OUTRO *(*When Harry Met Sally...*) ■ 1990: LOUCA OBSESSÃO *(*Misery*) ■ 1992: A FEW GOOD MEN

JACK NICHOLSON

Nasceu em 22 de abril de 1937 em Neptune, Nova Jersey, EUA

Como Ator: 1958: A UM PASSO DO CRIME (*The Cry Baby Killer*, de Juss Addiss) n 1960: CEDO DEMAIS PARA AMAR (*To Soon to Love*, de Richard Rush); UMA VIDA EM PERIGO (*Studs Lonigan*, de Irving Lerner); THE WILD RIDE (de Harvey Berman); A PEQUENA LOJA DOS HORRORES (*Little Shop of Horrors*, de Roger Corman) ■ 1962: THE BROKEN LAND (de John Bushelman) ■ 1963: O CORVO *(*The Raven*, de Roger Corman); O TERROR (*The Terror*, de Roger Corman) ■ 1964: GUERREIROS DO PACÍFICO (*Back Door to Hell*, de Monte Hellman); O BARCO DO DESESPERO (*Ensign Pulver*, de Joshua Logan) ■ 1965: RIDE IN THE WHIRLWIND (de Monte Hellman) ■ 1966: FLIGHT TO FURY (de Monte Hellman) ■ 1967: THE SHOOTING (de Monte Hellman); O MASSACRE DE CHICAGO *(*The St ■ Valentine's Day Massacre*, de Roger Corman); OS DEMÔNIOS SOBRE RODAS (*Hell's Angels on Wheels*, de Richard Rush) ■ 1968: OS MONKEES ESTÃO À SOLTA (*Head*, de Bob Rafelson); PSYCHOUT *(de Richard Rush) ■ 1969: SEM DESTINO *(*Easy Rider*, de Dennis Hopper) ■ 1970: REBEL ROUSERS (de Martin B ■ Cohen); UM DIA CLARO DE VERÃO (*On a Clear Day You Can See Forever*, de Vincente Minnelli); CADA UM VIVE COMO QUER (*Five Easy Pieces*, de Bob Rafelson) ■ 1971: A SAFE PLACE (de Henry Jaglom); ÂNSIA DE AMAR *(*Carnal Knowledge*, de Mike Nichols) ■ 1972: UM DIA DE LOUCOS (*The King of Marvin Gardens*, de Bob Rafelson) ■ 1973: A ÚLTIMA MISSÃO *(*The Last Detail*, de Hal Ashby) ■ 1974: CHINATOWN *(de Roman Polanski) ■ 1975: GOLPE DO BAÚ (*The Fortune*, de Mike Nichols); TOMMY *(de Ken Russell); PROFISSÃO REPÓRTER * (*The Passenger*, de Michelangelo Antonioni); UM ESTRANHO DO NINHO *(*One Flew Over the Cuckoo's Nest*, de Milos Forman) ■ 1976: O ÚLTIMO MAGNATA *(*The Last Tycoon*, de Elia Kazan); DUELO DE GIGANTES *(*Missouri Breaks*, de Arthur Penn) ■ 1978: COM A CORDA NO PESCOÇO *(*Goin' South*, de Jack Nicholson) ■ 1980: O ILUMINADO *(*The Shining*, de Stanley Kubrick) ■ 1981: O DESTINO BATE À SUA PORTA *(*The Postman Always Rings Twice*, de Bob Rafelson); REDS *(de Warren Beatty) ■ 1982: FRONTEIRA DA VIOLÊNCIA *(*The Border*, de Tony Richardson) ■ 1983: LAÇOS DE TERNURA *(*Terms of Endearment*, de James L ■ Brooks) ■ 1985: A HONRA DO PODEROSO PRIZZI *(*The Prizzi's Honor*, de John Huston) ■ 1986: A DIFÍCIL ARTE DE AMAR *(*Heartburn*, de Mike Nichols) ■ 1987: AS BRUXAS DE EASTWICK *(*The Witches of Eastwick*, de George Miller); NOS BASTIDORES DA NOTÍCIA *(*Broadcast News*, de James L ■ Brooks); IRONWEED *(de Hector Babenco) ■ 1989: BATMAN *(de Tim Burton) ■ 1990: A CHAVE DO ENIGMA *(*The Two Jakes*, de Jack Nicholson) ■ 1992: MAN TROUBLE (de Bob Rafelson); A FEW GOOD MEN (de Rob Reiner); HOFFA (de Danny DeVito)

Como Diretor: 1972: DRIVE, HE SAID ■ 1978: COM A CORDA NO PESCOÇO *(*Goin' South*) ■ 1990: A CHAVE DO ENIGMA *(*The Two Jakes*)

Como Roteirista: 1963: THUNDER ISLAND (de Jack Leewood) ■ 1965: RIDE IN THE WHIRLWIND (de Monte Hellman) ■ 1966: FLIGHT TO FURY (de Monte Hellman) ■ 1967: THE TRIP (de Roger Corman) ■ 1968: OS MONKEES ESTÃO À SOLTA (*Head*, de Bob Rafelson) ■ 1972: DRIVE, HE SAID (de Jack Nicholson) ■ 1978: COM A CORDA NO PESCOÇO *(*Goin' South*, de Jack Nicholson)

AQUI TAMBÉM TEM REVISTA SET

LOJAS DE CONVENIÊNCIA

Express
Itaim — R. Bandeira Paulista, 370
— Av. Juscelino Kubitschek, 1514
Ibirapuera — Av. Ver. José Diniz, 1706
— Av. Ibirapuera, 3000
Jardins — Al. Lorena, 1120
— R. Oscar Freire, 450
Morumbi — Av. Giovanni Gronchi, 2779
Santo Amaro — Av. Nações Unidas, 12071
Santo André — Av. dos Estados, 6930
Tucuruvi — Rod. Fernão Dias, km 86
Planalto Paulista — R. Moreira Guimarães, 700
Diadema — Av. Antonio Piranga, 1109
Pinheiros — R. Butantã, 481
Santana — R. Pedro Cacunda, 156
Vila Clementino — R. Borges Lagoa, 1368
Higienópolis — R. Dr. Veiga Filho, 595

7 ELEVEN
Jardins — R. Pe. João Manoel, 241
Vila Nova Conceição — R. Afonso Brás, 610
Alphaville — Al. Araguaia, 50
Morumbi — Av. Mal. Juarez Távora, s/nº
Centro — R. Libero Badaró, 118
Moema — Av. Moema, 370
Chacara Itaim – Rua Joaquim Floriano, 768
Santana – Av. Braz Leme, 2.175

Star Shop
Tatuapé — R. Serra da Juréia, 211
Vila Pompéia — Pça Marrey Jr., s/n.º
Vila Madalena — R. Nazaré Paulista, 210

ESSO Stop & Shop
Osasco — R. Dep. Emílio Carlos, 1987
Ipiranga — R. Mário Vicente, 50
Campos Elíseos — Av. Rio Branco, 1515
Morumbi — Dr. Luiz Migliano, 1211
Snack Shop
Planalto Paulista - Av. dos Bandeirantes, 3.737
Interlagos - Av. Robert Kennedy, 4.928

LIVRARIAS SARAIVA
Shopping Iguatemi - Av. Brig. Faria Lima, 1191 - Al. nº13
Shopping West Plaza - Av. Antartica, 380 - lj. 1.214
Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3.970 - lj. 209
Shopping Morumbi - Av. Roque Petroni Jr., 1.089 - lj. 27/28
Shopping Ibirapuera - Av. Ibirapuera, 3.103 - lj.20
Shopping Interlagos - Av. Interlagos, 2.255 - lj. 40
Shopping Paulista - R. Treze de Maio, 1.947 - lj.218/219

P&C
Perdizes — R. Caetés, 271
Food Stories — Seven Eleven
Santana - Av. Leôncio de Magalhães, 754
Moema - Av. Juriti, 204

VIDEOLOCADORAS

GRANDE SÃO PAULO

Hobby Vídeo
Perdizes - Av. Sumaré, 1.246
La Bamboia Vídeo Locadora
Casa Verde Alta — R. Quartim Barbosa, 337-A
Audio Vídeo Star
Diadema — Av. Piraporinha, 1221
Oppus Vídeo Locadora
S. Bernardo do Campo — R. Yolanda Suppi Bosquiero, 116
Studio Country Vídeo Locadora
Vila Domitila — São Celso, 214
Dimensão Vídeo
Tatuapé — R. Sta. Virgínia, 107
Premiere
Sumaré — Av. Heitor Penteado, 405
First Seven
Pompéia — Av. Pompéia, 1550
Bora Vídeo
Pompéia — Av. Pompéia, 1868
Fone: 62-7421
Movie
Campo Belo — R. Vieira de Moraes, 1347
Fone: 533-8056
Ponto Vídeo
Jabaquara — Av. João Pedro Cardoso, 601
Fone: 241-3441
Family Vídeo I
S.B. do Campo — R. Dr. Flaker, 678
Family Vídeo II
S.B. do Campo — Av. Kennedy, 120
Rent Vídeo
S.B. do Campo — Av. Kennedy, 700
Vídeo 02
S.B. do Campo — R. Continental, 35
Free Vídeo
Santo André — Pça Pompéia, 15
Art Vídeo
Santo André — R. Lino Jardiman, 646
Andy Vídeo
Santo André — R. das Figueiras, 323
Vídeo 2000 I
Santo André — R. Carinos, 486
Vídeo 2000 II
Santo André — Av. Dr. Antonio Álvaro, 450
Frisson Vídeo
Santo André — R. Bernardino de Campos, 345
Terminal Vídeo
Guarulhos — Av. Adélia Choft, 33
Audio Vídeo Star
S.B. do Campo — Av. Piraporinha, 1221
Belita Vídeo
S.B. do Campo — R. Yolanda Suppi Bosqueiro, 116
Studio Country
Guarulhos — R. São Celso, 214
House Vídeo
Guarulhos — R. Elias Acrai, 46
Yat Vídeo
Vila Formosa — R. Araiporanga, 173
Premiere Vídeo
Sumarezinho — R. Heitor Penteado, 405
Verão 42
Lapa — R. Brigadeiro Gavião Peixoto, 1028
A.G. Vídeo
Brooklin — R. Guaraiuva, 299

GDE. RIO DE JANEIRO

Yong Vídeo
Vila Izabel — R. Mendes Tavares, 13 — Lj. 509
Tristar Vídeo Clube
Jacarepaguá — Estrada do Tindiba, 1517
Zoom Vídeo Clube
Jacarepaguá — Av. Nelson Cardoso, 1141
Vídeo Game Clube
Tijuca — R. Conde de Bonfim, 346
JM3 Studios de Audio e Vídeo
Tijuca — R. Conde de Bonfim, 625
WCH Locadora
Pça. Seca, s/n.º
Liro Videolocadora
Centro — Av. Mal. Floriano, 1480
M.S.R.
Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 51
Big Vídeo Clube
Nova Iguaçu — Av. Abílio Augusto Távora, 32
Araguaria Locadora
Ricardo de Albuquerque — Estr. Mal. Alencastro, 2351
Vídeo Clube Carixa
Belfort Roxo — R. Rocha Carvalho, 1372
Palace Vídeo
Boiúna — Av. Getúlio de Moura, 21.325A
Shopping Vídeo Clube
Vila Valqueire — R. Luiz Beltrão, 474 — Sl. 201
American Vídeo
Braz de Pina — Av. Braz de Pina, 1102
Sintesc Locadora
Vaz Lobo — Av. Min. Edgard Romero, 1202
Video Marge Center
Ramos — R. Cardoso de Morais, 91
Enterte Vídeo Locadora
Paciência — R. João Gualberto, 148
Ville Vídeo Locadora
Vila Cosmos — Av. Meriti, 2198
$$ Vídeo
Bangu — R. Prof. Clemente Ferreira, 1789
S.A. Castilho
Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 331
Vídeo Cliff
Vila Ubatã — R. Cel. Tamarindo, 18.942E
Wanjo Mau
Campo Grande — R. Cel Agostinho, 39
Vídeo Ravena
Campo Grande — Estr. das Capoeiras, 27
Lac Vídeo
Nova Iguaçu — Av. Santos Dumont, 196
Icaraí — Pça Getúlio Vargas, 26
Star Vídeo
Lagoa - Av. Epitácio Pessoa, 1354 - Sobreloja

HOTÉIS E FLATS

Flat Lorena Suíte Service
Jardins — Av. Rebouças, 955
Sheraton Mofarrej & Towers
Cerqueira César — Al. Santos, 1437
Transamérica
Sto. Amaro — Av. das Nações Unidas, 18591
Crowne Plaza
Cerqueira César — R. Frei Caneca, 1360
Novotel Morumbi
Morumbi — R. Min. Nélson Hungria, 450

SUPERMERCADOS

Paes Mendonça
Morumbi — Av. das Nações Unidas, 18741
América
Parque Rebouças — R. Miguel Rodrigues, 112
Box Saito
Franco da Rocha — R. Domingos Ortiz, 101
Tulha
Casa Verde — Av. Casa Verde, 360
Horto Florestal — R. Maria Lopes de Azevedo, 1251
S.T.
Casa Verde — Av. Engº. Caetano Álvares, 2995
Sonda
Vila Cerminal — Av. Benjamin Pereira, 265
J.B. Turístico
Jardim Monte Alegre — Estr. Turística do Jaraguá, 1420
Dubom
V.N. Cachoeirinha — Av. Franklin do Amaral, 1095
Chinen Box
Santana — Av. Água Fria, 875
A Praça
Sto. André — Praça dos Camargos, 331
São Judas Tadeu
Santo André — R. América do Sul, 92
Fenícia
Sto. André — R. Fenícia, 144
W. Serve
Vila Gomes Cardim — R. Azevedo Soares, 743
Yamauchi
Mooca — R. Isabel Dias, 47
Irmãos Tashiro
Mogi das Cruzes — R. Ipiranga, 747
CAC — Cooperativa Agrícola de Cotia
Pinheiros — R. Cardeal Arcoverde, 2539
Martinica Comercial
Santo André — R. Martinica, 80
Comi. Alimentícios Papetudo
Tatuapé — R. Antônio de Barros, 395
Supermercado Italuza
Guarulhos — Av. Guarulhos, 4187
Supermercado Itaguá
Guarulhos — Av. Guarulhos, 1536

QUENTÍSSIMA!

A LOIRA SAVANNAH

SET Especial Vídeo Eróticos vai fazer você vibrar com Savannah, esta *Loira Selvagem* e estonteante, e saber mais sobre seus filmes *Indian Summer* e *Uma Casa Muito Assombrada.*

E mais:
- *Entrevista com John Stagliano*
- *Super seleção dos melhores vídeos eróticos do mercado*
- *Sexo virtual*
- *Os lançamentos nos EUA e Brasil*
- *4 excitantes mini-posters*

VÍDEO ERÓTICO

EDITORA AZUL

NAS BANCAS

EDITORA
AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

CONTIGO
Atualidades - TV

BIZZ
Rock, Pop, Comportamento

LETRAS TRADUZIDAS
Fotos e Letras Traduzidas

ÁLBUM BIZZ
Biografia, Letras e Fotos

SET
Cinema e Vídeo

SET 1000 VÍDEOS
Seleção dos Melhores Vídeos

OS CAMINHOS DA TERRA
Natureza, Aventuras e Ecologia

FLUIR
Surf

BOA FORMA
Ginástica, Esporte e Saúde

HORÓSCOPO
Astrologia

HORÓSCOPO
Previsões

SAÚDE É VITAL
Prevenção e Saúde

CARÍCIA
Comportamento Jovem

AÇÃO GAMES
O Mundo dos Games

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 211-7866 - Fax: (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20020-80 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 - CP 4816
Los Angeles (EUA): 1840 N. Beverly Glen Dr. - 90077 - Phone: (213) 474-7851
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street - Suite 3403 - New York - N.Y. 10165 - Phone: (001212) 557-5990/5993 - Telex: (00) 237670 - Fax: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil - 75008 - Paris - Phone: (00331) 42.66.31.18 - Telex: (0042) 660731 ABRILPA - Fax: (00331) 42.66.13.99

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 223-2134 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Rua Timbiras, 1560 - sala 1904 - Ed. City Center - CEP 30140 - Belo Horizonte/MG - Tel.: (031) 224-9534 - Fax: (031) 226-2059
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604 - Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel./Fax: (051) 223-9528
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel.: (0482) 32-0519

SET CINEMA & VÍDEO
EDITORA AZUL

ÀS SUAS ORDENS.

A Editora Azul, como empresa do Grupo Abril, mantém uma Central de Atendimento pronta a resolver qualquer dúvida e prestar esclarecimentos sobre sua assinatura. Estamos à sua inteira disposição para lhe oferecer sempre o melhor atendimento.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Ligue das 8h às 18h para:

Belo Horizonte - Tel. (031) 261-7070
Brasília - Tel. (061) 321-8855
Curitiba - Tel. (041) 252-5566
Florianópolis - Tel. (0482) 23-7598
Porto Alegre - Tel. (051) 229-4177
Recife - Tel. (081) 424-1655
Rio de Janeiro - Tel. (021) 295-5544
Salvador - Tel. (071) 371-5577
São Paulo - Tel. (011) 823-9222

Ou escreva para:

Editora Abril
Assinaturas
Rua do Curtume, 769 - CEP 05066-900 - São Paulo - SP

Em caso de mudança de endereço, utilize um dos telefones acima ou envie este cupom.

Preencha todos os dados deste Pedido de Alteração, coloque-o num envelope e envie-nos. Através dele você pode alterar de uma única vez o endereço de todas as revistas que assina. Os exemplares começarão a chegar em seu novo endereço 4 a 6 semanas após recebermos o seu pedido.

COMO ALTERAR SEU ENDEREÇO
Cole aqui sua etiqueta de endereçamento anterior ou escreva seu código de assinante e seu nome.
Nome _____
Código de assinante |_|_|_|_|_|_|_|_|
Atenção: você encontra seu código de assinante na etiqueta de endereçamento de suas revistas.

Novo endereço _____ CEP _____
Bairro _____ Estado _____ Tel. _____
Cidade _____
Revistas que você quer receber neste novo endereço:

EDITORA
AZUL

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

SET CINEMA & VÍDEO

Diretor-Gerente: Carlos C. Arruda

REDAÇÃO
Diretor: José Augusto Lemos
Redator-Chefe: André Forastieri
Editor-Executivo: Dilson Pedro Gomes
Editora-Assistente: Deborah Peleias
Redatores: Walter de Silva, Rogério de Campos
Repórter: Carlos Eduardo Miranda
Diretor de Arte: Michel Spitale
Chefe de Arte: Maria Amélia Azevedo
Coordenador de Produção: Marcelo de Castro
Diagramadores: Antonio Fernando Morra, Izaú Norbertino, Renato Yada (sênior)
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Colaboradores-Texto: Alexandre Nagado, Ana Maria Bahiana, Bia Abramo, Camilo Rocha, Carlos Volpato, Christian Petermann, Celso Sabadin, Fabiano Liporoni, Helena Salem, Isabella Rocha e Silva, Ivan Cardoso, Marcos Ramos, Marcelo Bernardes, Marinella Setti, Marli Belloni, Nikki Nixon, Paulo Gustavo Pereira, Rosana Pavam, Silvia Dale, Valter José, Wagner Almeida Silva. **Fotografia:** Ivan Carneiro, Rui Mendes. **Revisão e Preparação de Textos:** Alexandre Ortiz Ramos.

PUBLICIDADE
Diretor: Rogério Rahier
Gerentes: Alaor Machado, Miguel Castello
Supervisores: João Jorge Rangel, Oscar de Oliveira (SP); Lídia Camarate, Thaís Franco (RJ)
Contatos: Afonso Alomares, Antonio Perissinoto, Roberto Vercelli, Tânia Mattana (agências); Ana Maria Lobo, Claudia Freitas, Marcelo Cataldi, Maria Tereza Barreira, Marília Hindi, Nadia Lappas, Patricia Juliaz (diretos)
Marketing Publicitário: Marta de Moraes
Coordenadores: Igor Assan, José Soares

COMERCIAL
Diretora: Vera Helena Mirandez Gomes
Gerente de Planejamento e Controle: Ana Camargo
Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Promoções: Sandra Galli Ponsoni
Diretor Administrativo e Financeiro: Pedro Frazão
Azul Press-Gerente: Benjamin S. Gonçalves
Operações Editoriais: Rossane Gonçalves Costa
Diretora Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

SET 66 é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **São Paulo - Redação e Correspondência:** Av. Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 211-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Telegramas:** Editabril/Abril Press. **Rio de Janeiro**: R. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - grupos 1534/35, Centro, CEP 20020-80, tel: (021) 532-0313, telex: (021) 36890, fax: (021) 532-1486. CP 4816. Telegramas: Editabril/Abril Press. **Assinaturas:** valor de capa multiplicado pelo número de edições anuais. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção na entrega dos exemplares contratados, sem que para isso tenha dado motivo o próprio assinante, implicará a restituição, em cruzeiros, da parte do preço total paga antecipadamente e correspondente aos exemplares que não forem entregues, devidamente corrigida de acordo com a variação do IPCA (divulgado pelo IBGE) ou outro indexador que venha a substituí-lo. Com sua assinatura, seu nome é automaticamente incluído no cadastro da Editora Abril, o qual poderá ser cedido a empresas idôneas para fins unicamente de divulgação e promoção de seus produtos, que julgamos ser de seu interesse. Caso não queira fazer parte desse cadastro, entre em contato com uma das Centrais de Atendimento ao Assinante, cujos telefones constam desta revista: ANER IVC
Circulação desta revista: **dezembro92.**
Números atrasados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das publicações Abril de sua cidade. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Serviço ao assinante:** tel. (011) 823-9222
Fotolito: Fotoline Ltda, Postscript Artes Gráfica
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A

VESTIBULAR ~93~

ANHEMBI MORUMBI

O FUTURO ESPERANDO POR VOCÊ.

Uma escola moderna, sintonizada com o seu tempo, deve acompanhar as grandes tendências mundiais que influirão nas nossas vidas nos próximos anos. A Faculdade Anhembi Morumbi responde a essa expectativa, implantando Informática e Inglês em todas as séries de todos os seus cursos. Da mesma forma, mantém uma permanente interação com o mercado de trabalho, viabilizando um amplo sistema de colocação de formandos, através do Programa de Estágios, do Programa de Colocação Profissional e do Programa de Acompanhamento Pós-Escolar, entre outros.
Dominar o Inglês, as novas tecnologias e estar em dia com o mercado são diferenciais importantes no mundo de hoje. O profissional do futuro depende deles.

- ✘ COMUNICAÇÃO SOCIAL
- ✘ ADMINISTRAÇÃO
- ✘ TURISMO
- ✘ LETRAS
- ✘ SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE
- ✘ MODA
- ✘ TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA EMPRESA(Pedagogia)
- ✘ TECNOLOGIA EDUCACIONAL(Pedagogia)
- ✘ NUTRIÇÃO
- ✘ QUÍMICA
- ✘ CIÊNCIAS ECONÔMICAS
- ✘ FARMÁCIA(*)

(*)Sujeito à aprovação pelo CFE

Faculdade Anhembi Morumbi

SECOM - Setor de Comunicação
Rua Casa do Ator,90 (SP)
CEP 04546-900
Telefone:(011) 533-0588

Cuidado, Woody

Mia Farrow, ex-senhora Allen, mostra do que é capaz em *O Bebê De Rosemary* (1968)

HR-D651M - DESIGN AVANÇADO DE DIMENSÕES COMPACTAS, DUAL SYSTEM PAL-M/NTSC, DUAL - SCREEN PROGRAMMING, D.A. 4 HEAD, CÂMERA LENTA E EFEITOS ESPECIAIS, LIMPADOR AUTOMÁTICO DE CABEÇAS.

No vídeo JVC a emoção não pára, mesmo com a imagem congelada ou quadro-a-quadro.

Com o vídeo cassete JVC, rever uma cena em câmera lenta, câmera rápida, quadro-a-quadro ou congelada não significa interromper a emoção.

Seu sistema de 4 cabeças de Corte Ovalado com Double Azimuth e Mecanismo de Auto-Limpeza mantêm a qualidade de imagem e a perfeição das cores, mesmo na reprodução de efeitos especiais. A seleção de sistemas PAL-M/NTSC é automática e o Mecanismo "Resposta Rápida" garante o início da reprodução ou gravação em 1,3 segundos após o comando.

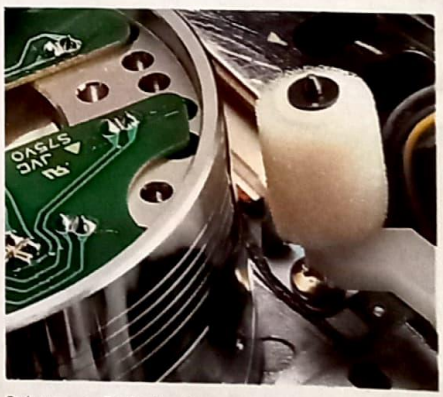
Localização automática de trechos determinados, de pontos gravados ou não; repetição automática da fita toda ou de apenas um trecho selecionado; e possibilidade de até 8 programações dentro de 1 mês são outros recursos do novo vídeo JVC.

Através do Controle Remoto com Mostrador de Cristal Líquido, você comanda seu vídeo à distância, confortavelmente instalado, e confere tudo de perto, na palma da mão.

O que já não é mais novidade é a Garantia de 1 Ano e Assistência Técnica Autorizada para todo o Brasil.

Consulte-nos ou visite nosso show room e comprove que a emoção não pára por aí.

GARANTIA 1 UM ANO



Cada vez que a fita é colocada ou retirada nos novos vídeos JVC, o sistema de Auto-Limpeza das cabeças é acionado.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
TECNOVIDEO®
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (011) 816-6431

JVC®

EM CARTAZ: O MUNDO!

Veja o que está chegando com o novo vídeo Panasonic:

- Reprodução de fitas em PAL-M, NTSC e PAL Europeu*
- Gravação também em NTSC, para edições com câmeras.
- Panasonic. Qualidade e prazer em vídeo.

*Reproduções em PAL Europeu são incompatíveis com alguns modelos de TV.

J48 BR

F66 BR

- Controle Remoto com Jog & Shuttle.
- Hi-Fi Stereo Sound System.

Panasonic

Patrocinador Mundial dos Jogos Olímpicos de 1992

À venda na Zona Franca de Manaus